

TIM S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
em 31 de dezembro de 2024

TIM S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado	14
Relatório da Administração	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	59
Parecer do Conselho Fiscal	153
Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário	155
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	164
Declaração dos diretores sobre o relatório dos Auditores Independentes	165



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial PB 370
Praça de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3.263-7000
ey.com.br

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da

TIM S/A
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da TIM S/A (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Provisão para contingências tributárias

Conforme divulgado na nota explicativa 24, a Companhia possui assuntos de natureza tributária em discussão em várias esferas processuais, em 31 de dezembro de 2024, para os quais foi constituída provisão no montante de R\$760 milhões, sendo o valor remanescente de R\$22.239 milhões divulgado pela Companhia como perdas possíveis de ocorrer, em linha com os requerimentos do CPC 25 (IAS37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A determinação do valor da provisão relacionada a contingências tributárias e dos valores divulgados depende de julgamentos significativos da diretoria, incluindo a análise dos assuntos que estão sendo discutidos, a opinião de seus consultores jurídicos internos e externos e a incerteza nas estimativas relacionadas ao resultado das decisões judiciais.

Além disso, considerando a magnitude dos valores envolvidos, quaisquer mudanças nas estimativas ou premissas, que impactam a determinação do prognóstico de perda, pode trazer impactos relevantes às demonstrações financeiras da Companhia. Por essas razões consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o entendimento e avaliação do desenho e implementação dos controles internos para identificação e avaliação das contingências tributárias, incluindo a determinação dos prognósticos de perda das referidas contingências; (b) o envolvimento de nossos especialistas em assuntos tributários para auxiliar-nos na avaliação dos prognósticos realizados pelos advogados externos para as contingências tributárias mais significativas da Companhia, na análise de opiniões legais junto a consultores jurídicos internos e externos e na realização de reuniões e obtenção de representações por parte da diretoria da Companhia com relação à avaliação das principais contingências tributárias; e (c) a revisão da adequação das divulgações incluídas pela Companhia na nota explicativa 24.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão e a divulgação das contingências tributárias, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento e mensuração da referida provisão adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 24, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Shape the future
with confidence

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Shape the future
with confidence

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'LAD', written over a horizontal line.

Leonardo Amaral Donato
Contador CRC 1RJ 090.794/O-0

TIM S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora	
	Nota	2024	2023
Ativo		56.327.311	55.260.156
Circulante		12.662.929	11.404.293
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.258.743	3.077.931
Títulos e valores mobiliários	5	2.434.441	1.958.490
Contas a receber de clientes	6	4.677.935	3.709.766
Estoques	7	293.529	331.783
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	111.376	494.382
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	9	946.103	943.767
Despesas antecipadas	10	280.851	238.468
Instrumentos financeiros derivativos	37	379.888	299.539
Arrendamentos	18	33.717	29.886
Outros valores a compensar	17	38.033	80.963
Outros ativos	13	208.313	239.318
Não Circulante		43.664.382	43.855.863
Realizável a longo prazo		4.625.808	4.368.195
Títulos e valores mobiliários	5	15.241	12.949
Contas a receber de clientes	6	137.815	199.007
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8.a	214.880	218.897
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	9	907.353	874.539
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.c	1.081.633	1.257.494
Depósitos judiciais	11	677.530	689.739
Despesas antecipadas	10	281.290	138.937
Instrumentos financeiros derivativos	37	522.822	507.873
Arrendamentos	18	206.670	206.455
Outros ativos financeiros	12	550.669	216.721
Outros ativos	13	29.905	45.584
Investimento	14	1.368.286	1.450.812
Imobilizado	15	22.815.328	22.411.815
Intangível	16	14.854.960	15.625.041

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TIM S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

		Controladora	
	Nota	2024	2023
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		56.327.311	55.260.156
Total do Passivo		29.922.675	29.244.216
Circulante		12.827.248	12.882.966
Fornecedores	19	4.986.912	4.612.112
Empréstimos e financiamentos	21	348.353	1.267.237
Passivo de arrendamento	18	1.629.698	1.808.740
Instrumentos financeiros derivativos	37	224.275	239.714
Obrigações trabalhistas		353.256	386.348
Imposto de renda e contribuição social a recolher	8.b	46.610	64.407
Impostos, taxas e contribuições a recolher	22	3.888.568	3.048.115
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26	671.525	647.872
Autorizações a pagar	20	299.354	407.747
Receitas diferidas	23	280.422	279.401
Outros passivos e provisões	25	98.275	121.273
Não Circulante		17.095.427	16.361.250
Empréstimos e financiamentos	21	2.687.148	2.503.709
Passivo de arrendamento	18	10.946.148	10.448.035
Impostos, taxas e contribuições a recolher	22	38.286	10.603
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	1.564.293	1.410.299
Plano de pensão e outros benefícios pós emprego	38	3.461	5.019
Autorizações a pagar	20	1.180.428	1.117.416
Receitas diferidas	23	559.445	621.601
Outros passivos e provisões	25	116.218	244.568
Patrimônio Líquido	26	26.404.636	26.015.940
Capital social		13.477.891	13.477.891
Reservas de capital		373.020	384.311
Reservas de lucros		12.559.460	12.160.035
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.284)	(3.313)
Ações em tesouraria		(3.451)	(2.984)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado
	Notas	2024	2023	2023
Receita líquida	28	25.447.930	23.843.006	23.833.893
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	29	(11.893.115)	(11.739.481)	(11.496.437)
Lucro bruto		13.554.815	12.103.525	12.337.456
Receitas (despesas) operacionais:				
Comercialização	29	(5.908.816)	(5.631.263)	(5.742.642)
Gerais e administrativas	29	(1.798.005)	(1.757.848)	(1.759.433)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(82.526)	64.083	(89.304)
Outras receitas (despesas), líquidas	30	(258.781)	(27.150)	(28.779)
		(8.048.128)	(7.352.178)	(7.620.158)
Lucro antes de receitas e despesas financeiras		5.506.687	4.751.347	4.717.298
Receitas (despesas) financeiras:				
Receitas financeiras	31	861.759	1.219.004	1.239.753
Despesas financeiras	32	(2.817.346)	(2.858.036)	(2.765.961)
Variações cambiais, líquidas	33	71.363	(7.057)	(7.057)
		(1.884.224)	(1.646.089)	(1.533.265)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.622.463	3.105.258	3.184.033
Imposto de renda e contribuição social	8.d	(468.582)	(267.836)	(346.611)
Lucro líquido do exercício		3.153.881	2.837.422	2.837.422
<i>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)</i>				
Lucro básico por ação	34	1,30	1,17	1,17
Lucro diluído por ação	34	1,30	1,17	1,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Lucro líquido do exercício	3.153.881	2.837.422	2.837.422
Outros componentes do resultado abrangente			
Item que não será reclassificado para o resultado:			
Plano de pensão e outros benefícios pós-emprego	1.558	806	806
Tributos diferidos	(529)	(275)	(275)
Total do resultado abrangente do exercício	3.154.910	2.837.953	2.837.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros									
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Dividendos/JSCP adicionais propostos	Reserva de incentivo fiscal	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024	13.477.89	384.311	1.380.427	7.107.369	1.310.000	2.362.239	(3.313)	(2.984)	-	26.015.940
Total do resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	3.153.881	3.153.881
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego lançado diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	1.029	-	-	1.029
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	1.029	-	3.153.881	3.154.910
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas										
Plano de incentivo a longo prazo	-	22.354	-	-	-	-	-	-	-	22.354
Variação do valor da ação na data da outorga x valor justo	-	10.892	-	(10.892)	-	-	-	-	-	-
Compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	-	-	-	-	-	-	(45.004)	-	(45.004)
Transferência de ações - plano de incentivo a longo prazo	-	(44.537)	-	-	-	-	-	44.537	-	-
Destinação do lucro líquido do exercício:										
Reserva legal (nota 26)	-	-	140.659	-	-	-	-	-	(140.659)	-
Juros sobre capital próprio (nota 26)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.450.000)	(1.450.000)
Constituição de reserva de incentivo fiscal (nota 26)	-	-	-	-	-	340.716	-	-	(340.716)	-
Dividendos/JSCP adicionais distribuídos	-	-	-	(3.360.000)	2.050.000	-	-	-	-	(1.310.000)
Distribuição (constituição) da reserva para expansão (nota 26)	-	-	-	2.532.506	(1.310.000)	-	-	-	(1.222.506)	-
Dividendos não reclamados (nota 26)	-	-	-	16.436	-	-	-	-	-	16.436
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	(11.291)	140.659	(821.950)	740.000	340.716	-	(467)	(3.153.881)	(2.766.214)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	13.477.89	373.020	1.521.086	6.285.419	2.050.000	2.702.955	(2.284)	(3.451)	-	26.404.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros									Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva para expansão	Dividendos/JSCP adicionais propostos	Reserva de incentivo fiscal	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	
Saldos em 01 de janeiro de 2023	13.477.891	408.602	1.250.448	7.540.020	600.000	2.124.411	(3.844)	(163)	-	25.397.365
Total do resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.837.422	2.837.422
Benefício pós-emprego lançado diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	531	-	-	531
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	531	-	2.837.422	2.837.953
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas										
Plano de incentivo a longo prazo	-	(24.291)	-	-	-	-	-	-	-	(24.291)
Compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	-	-	-	-	-	-	-	(2.821)	-	(2.821)
Destinação do lucro líquido do exercício:										
Reserva legal (nota 26)	-	-	129.979	-	-	-	-	-	(129.979)	-
Juros sobre capital próprio (nota 26)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.600.000)	(1.600.000)
Constituição de reserva de incentivo fiscal (nota 26)	-	-	-	-	-	237.828	-	-	(237.828)	-
Dividendos/JSCP adicionais distribuídos (nota 26)	-	-	-	(1.910.000)	1.310.000	-	-	-	-	(600.000)
Distribuição (constituição) da reserva para expansão (nota 26)	-	-	-	1.469.615	(600.000)	-	-	-	(869.615)	-
Dividendos não reclamados (nota 26)	-	-	-	7.734	-	-	-	-	-	7.734
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	(24.291)	129.979	(432.651)	710.000	237.828	-	(2.821)	(2.837.422)	(2.219.378)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.477.891	384.311	1.380.427	7.107.369	1.310.000	2.362.239	(3.313)	(2.984)	-	26.015.940

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2023
Atividades operacionais				
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social		3.622.463	3.105.258	3.184.033
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	29	7.026.035	6.897.402	7.117.028
Resultado de equivalência patrimonial	14	82.526	(64.083)	89.304
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados		13.887	16.230	93.304
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos		12.400	33.180	38.355
Provisão para processos judiciais e administrativos	24	276.811	323.018	323.015
Atualização monetária sobre depósitos judiciais e processos judiciais e administrativos		175.946	257.058	257.057
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros		749.515	741.382	668.360
Juros sobre títulos e valores mobiliários		(181.717)	(83.204)	(83.204)
Juros sobre passivo de arrendamento	32	1.432.764	1.163.824	1.062.251
Juros sobre arrendamentos	31	(28.428)	(28.041)	(28.041)
Ganho aquisição Cozani (via ajuste de preço)	30	-	(303.435)	(303.435)
Provisão para perdas de crédito esperadas	29	693.122	620.667	639.692
Planos de incentivo a longo prazo		22.354	(24.291)	(24.291)
		13.897.678	12.654.965	13.033.428
Redução (aumento) dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes		(1.605.774)	(826.773)	(867.369)
Impostos, taxas e contribuições a recuperar		344.110	91.412	85.982
Estoques		38.254	(95.666)	(95.666)
Despesas antecipadas		(184.736)	(2.467)	(18.295)
Depósitos judiciais		32.242	749.336	749.336
Outros ativos		90.931	(76.756)	(70.677)
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Obrigações trabalhistas		(33.092)	42.807	42.807
Fornecedores		304.243	736.417	353.319
Impostos, taxas e contribuições a recolher		375.228	647.239	617.975
Autorizações a pagar		(163.612)	(246.836)	(246.836)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	24	(318.796)	(343.440)	(343.444)
Receitas diferidas		(61.135)	(2.235)	(31.028)
Outros passivos		(294.106)	(526.266)	(560.692)
Caixa gerado pelas operações		12.421.435	12.801.737	12.648.840
Imposto de renda e contribuição social pagos		(89.892)	(228.184)	(228.184)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		12.331.543	12.573.553	12.420.656

TIM S.A. e TIM S.A. e EMPRESA CONTROLADA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		2024	2023	2023
Atividades de investimentos				
Resgates de títulos e valores mobiliários		7.196.354	3.313.983	3.313.983
Aplicações de títulos e valores mobiliários		(7.492.880)	(2.998.654)	(2.998.654)
Aporte de capital Fundo 5G		(131.348)	(53.763)	(53.763)
Caixa proveniente da aquisição da Cozani	1	-	421.835	-
Contraprestação na aquisição da Cozani		-	(443.096)	(443.096)
Adições ao imobilizado e intangível		(4.550.379)	(4.504.314)	(4.504.314)
Outros		24.381	2.306	2.306
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(4.953.872)	(4.261.703)	(4.683.538)
Atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	37	503.351	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	37	(1.413.497)	(1.197.950)	(1.197.950)
Juros pagos – Empréstimos e financiamentos	37	(143.518)	(205.507)	(205.507)
Pagamento de passivo de arrendamento	37	(1.838.667)	(1.696.314)	(1.812.508)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	37	(1.460.208)	(1.347.870)	(1.420.557)
Incentivos de arrendamentos recebidos		89.431		
Instrumentos financeiros derivativos		(168.652)	(393.628)	(393.628)
Compra de ações em tesouraria, líquido de alienações		(45.004)	(2.821)	(2.821)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	26	(2.720.095)	(2.174.929)	(2.174.929)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(7.196.859)	(7.019.019)	(7.207.900)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		180.812	1.292.831	529.218
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.077.931	1.785.100	2.548.713
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		3.258.743	3.077.931	3.077.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

TIM S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Receitas			
Receita operacional bruta	36.731.708	33.491.945	33.530.346
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	(693.122)	(620.667)	(639.692)
Descontos concedidos, devoluções e outros	(7.269.433)	(6.038.568)	(6.039.172)
	28.769.153	26.832.710	26.851.482
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	(4.394.555)	(4.431.498)	(3.968.083)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.689.242)	(3.525.465)	(3.596.819)
	(8.083.797)	(7.956.963)	(7.564.902)
Retenções			
Depreciação e amortização	(7.026.035)	(6.897.402)	(7.117.029)
Valor adicionado líquido produzido	13.659.321	11.978.345	12.169.551
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial	(82.526)	64.083	(89.304)
Receitas financeiras	1.166.950	1.413.039	1.433.788
	1.084.424	1.477.122	1.344.484
Valor adicionado total a distribuir	14.743.745	13.455.467	13.514.035
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
Remuneração direta	821.211	788.411	788.411
Benefícios	278.698	241.951	241.951
F.G.T.S	78.741	76.718	76.718
Outros	61.711	38.653	38.653
	1.240.361	1.145.733	1.145.733
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	2.924.712	2.529.923	2.675.491
Estaduais	2.985.924	2.660.723	2.665.423
Municipais	103.440	5.665	5.345
	6.014.076	5.196.311	5.346.259
Remuneração de Capitais de Terceiros			
Juros	3.058.095	3.054.465	2.962.390
Aluguéis	1.268.258	1.213.380	1.214.075
	4.326.353	4.267.845	4.176.465
Outros			
Investimento social	9.074	8.156	8.156
	9.074	8.156	8.156
Remuneração de Capital Próprio			
Dividendos e JCP	1.450.000	1.600.000	1.600.000
Lucros retidos	1.703.881	1.237.422	1.237.422
	3.153.881	2.837.422	2.837.422

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

COMENTÁRIOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Prezados acionistas,

A administração da TIM S.A. (“TIM S.A.”, “Companhia” ou “TIM”) apresenta o Relatório da Administração e Análise dos Resultados 2024, juntamente com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes para o exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*), conforme emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações operacionais e financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, exceto quando indicado de outro modo, são apresentadas em Reais (R\$), com base nos valores consolidados, e em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.

Perfil da Companhia

A TIM S.A. é uma sociedade de capital aberto, com ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e ADRs (American Depositary Receipts) listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (New York Stock Exchange - NYSE). Em 2024, a TIM confirmou a sua manutenção, pelo décimo sétimo ano consecutivo, no seletor grupo de companhias que integram o portfólio ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3), reforçando o seu compromisso com o contínuo gerenciamento dos aspectos sociais, ambientais e de governança, criando valor para seus acionistas e demais stakeholders. Além disso, a TIM é listada desde 2011 no Novo Mercado, segmento reconhecido pelo mais alto nível de governança corporativa da B3 e a partir de 2021 passou a fazer parte dos índices S&P-B3 Brasil ESG e, Refinitiv FTSE Diversity & Inclusion e Bloomberg Gender Equality (antigo Refinitiv D&I).

A TIM S.A. é controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A., uma subsidiária do grupo Telecom Italia. A TIM opera nos mercados de telefonia móvel, fixa, longa distância e transmissão de dados, em todo território brasileiro, e no mercado de ultra banda larga abrangendo alguns estados do país.

1. Mensagem da Administração¹

Estamos muito satisfeitos em entregar resultados sólidos em um ano bastante dinâmico, onde superamos desafios, nos aproveitando das nossas fortalezas para atingir todas as nossas metas.

O ano de 2024 foi marcado por uma geração de caixa robusta, resultante de resultados financeiros e operacionais consistentes. Entregamos crescimento da receita de serviços acima da inflação, como esperado, com expansão de margens EBITDA e de Fluxo de Caixa, além de um robusto crescimento de lucro.

- Nossas receitas de serviços cresceram, em 2024, 6,4% A/A, totalizando mais de R\$ 24,5 bilhões.
- Nosso EBITDA aumentou em 8%, atingindo R\$ 12,6 bilhões.
- Nesse contexto, nossa margem EBITDA em 2024 expandiu para quase 49,6% e margem de Fluxo de Caixa Operacional foi a 20,5%.
- O Lucro Líquido subiu para R\$ 3,1 bilhões após crescer mais de 17% A/A.

Esses resultados foram consequência de navegarmos bem no novo ambiente do mercado móvel brasileiro, nosso principal segmento de negócios e de explorarmos as oportunidades que estão surgindo.

Nossa Estratégia – *Next Generation TIM*

Temos uma estratégia clara para criar a Next Generation TIM. Neste enquadramento, definimos quatro pilares: Móvel, B2B, Banda Larga e Eficiência, que são desenvolvidos integrando as nossas pessoas, a sociedade e o meio-ambiente na nossa estratégia de negócio. Essa integração impulsiona nossas práticas ESG a serem reconhecidas como uma das mais desenvolvidas do país.

Nossos pilares estratégicos estão resumidos a seguir:

- Móvel: onde a TIM gera a maior parte do seu resultado e onde ambiciona ser a operadora preferida dos clientes;
- B2B: a Companhia está moldando um novo mercado baseado em IoT² com serviços e conectividade para endereçar uma oportunidade de crescimento exponencial;
- Eficiência: a Companhia tem esse pilar como inerente a sua operação e desenvolve todas suas ações com rigorosa disciplina na alocação de capital;

¹ Todos os números financeiros são normalizados para itens não recorrentes para melhor representar a dinâmica dos negócios.

² *Internet of Things*

- Banda Larga: considerando as condições adversas do mercado a TIM quer otimizar sua operação, melhorando a experiência do cliente enquanto monitora os movimentos de mercado.

Nossas conquistas

No móvel, nossa principal linha de negócios, implementamos uma estratégia descrita como os 3Bs (*Best Network, Best Offer, Best Service*), através desses pilares focamos em entregar aos clientes o que eles mais valorizam: qualidade de rede, boa relação custo-benefício e inovações nas ofertas, além de acessibilidade e excelência no atendimento.

No âmbito da **Best Network**, expandimos a cobertura 5G em todo o Brasil, impactando positivamente a percepção dos clientes. Temos mais de 600 cidades cobertas, 20% a mais que o segundo colocado. Como resultado, o tráfego 5G mais que dobrou em comparação ao ano anterior. A expansão da cobertura 5G não só melhorou a experiência dos clientes, mas também reforçou nossa posição de liderança no mercado. Continuamos a investir em tecnologia de ponta e na densificação da rede para garantir que nossos clientes tenham acesso à melhor conectividade possível.

Em **Best Offer**, 2024 foi marcado pela inovação através da expansão do portfólio de conteúdo e pela garantia da monetização de dados. Lançamos novos conceitos em pós-pago e pré-pago, transformando uma lacuna histórica em um elemento de diferenciação. Nossa abordagem de "mais por mais" e as táticas de *upsell* e *cross-sell* ajudaram a aumentar o engajamento dos clientes e na fidelização, reduzindo o churn. Cerca de 28% de nossos clientes possuem mais de um produto, o que demonstra a eficácia de nossas estratégias de oferta.

Para entregar o **Best Service**, utilizamos a tecnologia a nosso favor para manter os indicadores de qualidade de serviço nos mais altos padrões. A digitalização continua a ser uma fonte importante de oportunidades, e nosso novo aplicativo deve se tornar um motor relevante para essa mudança. A evolução da jornada do cliente visa reduzir pontos de dor e melhorar a qualidade geral. Uma experiência perfeita em nossos canais digitais, associada a recursos de resolubilidade e gestão de valor dos clientes, demonstram o compromisso da TIM em fornecer soluções personalizadas que atendam às diversas necessidades dos clientes.

O conjunto de iniciativas que compõem a estratégia 3Bs ajudaram a TIM a alcançar grandes realizações em (i) Atração e Retenção de Clientes; (ii) Monetização de Clientes e (iii) Serviço e Experiência do Cliente.

Atração e Retenção de Clientes

A TIM superou seus concorrentes, crescendo a base de pós-pago (ex-M2M) em 7,3% ano a ano. Fomos o único grande player a defender nossa participação de mercado no pós-pago contra novos entrantes.

Monetização de Clientes

Temos o ARPU mais alto da indústria, acima de 31 Reais, crescendo 6% em relação a 2023. Para conseguir isso, combinamos estratégias de "mais por mais", além de táticas de *upsell* para mover os clientes para cima na escada e iniciativas de *cross-sell* para expandir nossa relevância nos bolsos dos clientes. O maior engajamento do cliente – cerca de 28% de nossos clientes têm mais de um produto – também ajudou a aumentar a lealdade e, conseqüentemente, reduzir o churn.

Serviço e Experiência do Cliente

A TIM tem uma resolubilidade excepcional, sendo a líder na maior parte dos rankings, resolvendo os problemas mais rapidamente e de acordo com as expectativas dos clientes. Ainda temos espaço para melhorar quando se trata do número de reclamações, pois ainda não somos a menos reclamada em todos os rankings.

Analisando nossa performance de rede, fica evidente que a TIM tem a melhor rede do Brasil. Estamos presentes em mais lugares do que qualquer outra operadora, tanto em 4G quanto em 5G. E, de acordo com o recente relatório da Open Signal, a TIM foi a operadora mais premiada no Mobile Network Experience Report. Ganhamos 7 das 14 categorias, deixando para trás nossos concorrentes. Nesse resultado excepcional, destacamos que somos a operadora número no ranking de Qualidade Consistente por três anos consecutivos. Segundo a OpenSignal, essa métrica é a que mais se conecta com a experiência dos clientes.

Essas conquistas notáveis foram possíveis graças à contribuição de cada funcionário da TIM. E temos orgulho de liderar uma equipe de pessoas comprometidas e trabalhadoras, com um nível de engajamento de 90%.

Conclusão e Perspectivas

Quando iniciamos o ano, estabelecemos metas desafiadoras, mas alcançáveis. Ao longo do ano novos desafios do contexto externo foram se apresentando, porém mesmo assim, conseguimos manter uma execução consistente o que nos levou a atingir todas as nossas metas:

Projeções x Resultados 2024		
Indicador	Projeção Curto Prazo	Resultado
Receita	<i>Crescimento da Receita de Serviços (A/A): 5% - 7%</i>	+6,4% A/A
EBITDA	<i>Crescimento do EBITDA (A/A): 7% - 9%</i>	+8% A/A

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Investimentos (Capex)	Capex Nominal: R\$ 4,4 Bi – 4,6 Bi	4,5 Bi
Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA-AL1 menos Capex)	<i>Crescimento do EBITDA-AL menos Capex (A/A): Double-Digit</i>	+22,9% A/A
Remuneração aos Acionistas	~R\$ 3,5 Bi	R\$ 3,5 Bi (R\$ 1,5 bi em JSCP e R\$ 2,0 bi em dividendos ³)

Estamos num longo caminho para nos tornarmos a empresa de telecomunicações preferida, por isso, devemos continuar focados na execução da nossa estratégia, ajustando-nos ao ambiente, quando necessário, mas nunca perdendo de vista os nossos objetivos finais.

2. Panorama Econômico e Industrial

2.1. Ambiente Macroeconômico

O ano de 2024 foi bastante desafiador para o Brasil, que conviveu com um cenário de depreciação do câmbio, pressão inflacionária e rodadas de aumento da taxa de juros básicas da economia (SELIC), mas, em contrapartida, no trimestre móvel encerrado em novembro de 2024, a taxa de desocupação recuou para 6,1%, a menor da série histórica da Pnad Contínua, iniciada no primeiro trimestre de 2012. Após um 2023 com um balanço geral positivo, o ano de 2024 foi repleto de incertezas sobre a política fiscal. Ao longo do ano se tinha expectativa sobre o cumprimento da meta de zeragem do déficit primário. O Banco Central chegou a realizar movimentos de diminuição da taxa de juros. Com um cenário incerto, e que depois veio se confirmar o não cumprimento da meta pelo governo. Com base neste cenário e expectativas futuras, o Banco Central realizou um processo de aumento gradual da SELIC, fechando o ano em 12,25% ao ano.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano de 2024 em 4,83%⁴, acima do centro da meta estimada para o ano (4,5%), mas dentro da margem de 1,5% da meta. A variação é a maior para um período entre janeiro e dezembro desde 2022, quando o IPCA acumulou alta de 5,78%. Em 2023, a inflação anual foi de 4,62% e ficou dentro do intervalo da meta após dois anos seguidos de descumprimentos. As carnes (20,84%), a gasolina (9,71%), os planos de saúde (7,87%), o óleo de soja (29,21%), o azeite de oliva (21,53%), o café moído (39,6%) e o leite longa vida (18,83%) aparecem entre os vilões do bolso dos brasileiros no ano passado.

³ Sujeito à aprovação em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de março de 2025.

⁴ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Em 2024 o câmbio apresentou uma considerável volatilidade, com o Real apresentando uma grande desvalorização frente ao dólar em relação ao fechamento do ano anterior. No último fechamento, a moeda americana terminou cotada a R\$6,19, um aumento de 26%. Em relação ao Real, a moeda americana apresentou uma máxima de R\$6,19 contra uma mínima de R\$ 4,84 durante o ano, uma variação de 28%, num cenário de incertezas domésticas, riscos fiscais, e muitas discussões sobre, por exemplo, a Proposta de Reforma Tributária. A balança comercial, por sua vez, fechou o ano com superávit de US\$74,6 bilhões, uma redução de 24,6% na comparação com o fechamento de 2023. As exportações fecharam o ano em US\$ 337 bilhões, e tiveram uma variação negativa de 0,8% em relação ao ano de 2023. As importações registraram US\$ 262,5 bilhões, aumentando em 9% na comparação anual.

O cenário internacional foi, por mais um ano, marcado por muitas incertezas e volatilidade com taxas de inflação altas e com resistência a queda, capitaneadas pelos preços de *commodities*, alimentos, e gargalos logísticos e de produção, além de redução nos índices de crescimento do PIB em grande parte dos países. Nos Estados Unidos, a inflação desacelerou para 2,8%, enquanto o PIB cresceu 2,6%, sustentado por um consumo robusto e investimentos moderados. A Europa exibiu uma recuperação limitada, com um crescimento de 1,2%, ainda impactada pela crise energética e os desdobramentos do conflito Rússia-Ucrânia. A inflação na região diminuiu para 3,1%, indicando maior estabilidade. Entre as economias emergentes, a China destacou-se, retomando um crescimento de 5,2% devido a estímulos econômicos. O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou o crescimento global para 3,1% para 2024, levemente acima dos 3,02% de 2023, refletindo uma modesta melhora nas cadeias produtivas e no comércio global. Apesar disso, incertezas geopolíticas e desafios climáticos continuam a pressionar as economias ao redor do mundo.

2.2. Particularidades do Setor de Telecomunicações

O setor de telecomunicações no Brasil é marcado pela grande concorrência e pela efetiva regulação da Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL, que tem a missão de "promover o desenvolvimento das telecomunicações do país, de modo a dotá-lo de uma moderna e eficiente infraestrutura de telecomunicações, capaz de oferecer à sociedade serviços adequados, diversificados e a preços justos, em todo o território nacional".

Ao longo de sua trajetória, o setor sempre foi impactado por uma acirrada competição no mercado brasileiro, verificada pela presença de ofertas muito agressivas sob o ponto de vista do conteúdo disponibilizado aos clientes e de uma redução no patamar dos preços praticados pelas operadoras de um modo geral. Entretanto, nos últimos anos, esta competição tem caminhado mais para questões ligadas a qualidade e atendimento, tornando-se mais racional do ponto de vista de preços. No último ano, é possível afirmar que tivemos um processo de continuidade dessa transição para um novo modelo de competição.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Em 2024, o setor de telecomunicações brasileiro vivenciou importantes avanços regulatórios e inovações tecnológicas. Por exemplo, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) atualizou normas e regulamentos, lançou projetos para soluções direct-to-device e repetidores de sinal, além de ter implementado novas regras para a homologação de drones.

Da mesma forma, a Agência intensificou esforços para aprimorar a segurança cibernética no contexto das telecomunicações, atuando no combate a chamadas abusivas. Além disso, junto aos agentes regulados, iniciou os estudos dos impactos da inteligência artificial (IA) na conectividade.

O ano também foi marcado por medidas estruturais, como a aprovação de decreto pelo Governo Federal determinando a cessão obrigatória de postes de energia para o setor de telecomunicações. Bem como a adaptação das concessões de telefonia fixa ao regime de autorização, momento aguardado por diversos agentes do setor.

Por fim, houve também a continuidade da implementação e expansão da tecnologia 5G no Brasil, buscando atender uma demanda por maiores velocidades de conexão. Nesse contexto a TIM encerrou 2024 tendo implementado a tecnologia 5G em 398 cidades, incluindo todas as 27 capitais do país, totalizando 607 cidades, com número de antenas muito superior ao exigido pela ANATEL, fornecendo uma melhor experiência para o usuário.

3. Serviços TIM

3.1. Negócios

A TIM é reconhecida por sua forte marca e pela reputação de uma empresa inovadora e disruptiva, capaz de atender novos padrões de consumo ao mercado. Com uma abordagem proativa, a Companhia sempre está em uma posição de protagonismo na transformação do modelo de negócios no setor de telecomunicações. O perfil de uso dos clientes atualmente baseia-se muito no consumo de dados, conteúdos e serviços digitais.

O pioneirismo e a inovação nas ofertas são marcas registradas da Companhia, que dispõe de um portfólio completo, tanto para clientes pessoas físicas como soluções corporativas para pequenas, médias e grandes empresas. Além dos tradicionais serviços de voz e dados no móvel, a TIM oferece o serviço de ultra banda larga fixa, bem como segue em busca de novas fontes de receita, com iniciativas pioneiras em novas frentes de negócio, tais como serviços financeiro e monetização da base de clientes, *mobile advertising* e IoT.

Ainda sobre portfólio, a Companhia oferece uma série de conteúdos e serviços digitais em seus pacotes, aumentando as funcionalidades dos dispositivos móveis no cotidiano de seus clientes. Se posicionando de forma única com o objetivo de se tornar a operadora de maior preferência dos brasileiros, possuindo a melhor proposta de valor em mercado que se alavanca por valor. Seja com

um melhor serviço, oferecendo uma melhor experiência ao cliente, seja com uma melhor rede, o que um dia foi uma lacuna estrutural hoje é uma vantagem competitiva, ou seja ainda por uma melhor oferta, contando com parcerias e ofertas inovadoras.

Demonstrando esse diferencial, em 2024, a TIM prosseguiu com diversas parcerias nas mais variadas frentes, com destaque para os segmentos de Conteúdo e Segurança (parceria com Deezer e HBOMAX, por exemplo), Educação (Descomplica), Varejo (Zé Delivery) e Saúde (Cartão de Todos). Isso gera simultaneamente, impacto social, crescimento de receita o que possibilita a Companhia acumular Fluxo de Caixa Operacional Livre.

3.2. Estratégia

Com a atualização do plano estratégico da Companhia, a TIM reforça a busca por um crescimento sustentável do negócio levando em consideração todos os *stakeholders* e objetivando a criação de valor para cada um deles. Neste contexto, o plano desenhado pela Companhia é centrado em estratégias para a evolução do negócio existente com inovações incrementais e iniciativas que melhorem a posição relativa da TIM. Ao mesmo tempo, novas frentes são abertas buscando a transformação do negócio com mudanças mais disruptivas, entrada em novos mercados e captura de oportunidades que vão além do negócio central da TIM. Dentre as alavancas para alcançar nossa aspiração, listam-se:

- Consolidar a melhor proposta de valor em um mercado focado em valor, com melhor serviço, melhor rede e melhor oferta. Com melhor serviço continuamos nossa melhor jornada rumo à excelência na experiência do cliente, com a melhor rede consolidamos nossa posição como líder em qualidade de rede no Brasil e com a melhor oferta, alavancamos nosso DNA de inovação e parcerias para oferecer a melhor oferta;
- Ampliação da nossa presença na área de tecnologia *B2B/IoT*, alavancando o pioneirismo da TIM, com movimentos estratégicos que pretendem captar o crescimento esperado do mercado e buscando oportunidades, especialmente no 5G;
- Busca de oportunidades de alto crescimento, com alavancagem dos pontos fortes da TIM no móvel: rápido crescimento em IoT, com pioneirismo em diversos setores, do Agro e Logística até Indústria, chegando até os Serviços Públicos
- Expansão do portfólio de nossas parcerias estratégicas para acelerar nossa captura de valor, linha na qual a TIM já possui parcerias com líderes de setores e mantém a busca por oportunidades de negócios; e

- Abordagem seletiva para crescer de forma rentável no mercado de banda larga. Existe, neste mercado, espaço para acelerar e a Companhia está pronta para fazê-lo.

A Companhia está se desenvolvendo sua *next generation*, com uma estratégia muito bem definida: ser a operadora preferida no segmento móvel, moldar um novo mercado no B2B, crescimento rentável na banda larga, culminando em eficiência inerente ao negócio.

4. Recursos Humanos

A Diretoria de Pessoas, Cultura e Organização (*People, Culture & Organization*), está estruturada com o propósito de assegurar as melhores práticas relativas à gestão de pessoas para suportar a evolução da Companhia, alinhadas às transformações tecnológicas e desafios de negócio, ao compromisso com a sustentabilidade e à valorização da diversidade e inclusão. Além de buscar sempre a evolução do modelo de trabalho, a construção de ecossistemas para o contínuo desenvolvimento das competências, da promoção do cuidado e do bem-estar para as nossas colaboradoras e colaboradores, em todas as dimensões.

Para aproximar cada vez mais a estratégia das pessoas colaboradoras e garantir foco das lideranças nas necessidades do negócio, em 2023 fizemos um diagnóstico cultural com a alta liderança, baseado em metodologia internacionalmente reconhecida, o Barret Value Centre, com o objetivo de mapear os valores da cultura atual e os valores da cultura desejada, identificando oportunidades de evolução no nosso jeito de ser e agir, proporcionando comportamentos adequados e ambiente favorável ao atingimento dos resultados esperados.

Comunicamos para o time a estratégia da empresa, garantindo simplificação e entendimento das prioridades da estratégia, aproximando as pessoas do compromisso com os resultados, através da Identidade 101, pautada em 3 pilares:

1. **Cliente em primeiro lugar**: O foco na experiência do cliente, em toda sua jornada com a TIM, é o direcionador das nossas prioridades. Devemos nos questionar sobre o valor que estamos agregando a essa jornada e promover as mudanças necessárias para ajustar qualquer fator que esteja impactando nessa experiência.
2. **Zero Barreira**: por isso, zerar as barreiras é também uma premissa e deve ser uma prática contínua. Ao nos depararmos com alguma dificuldade, com algo que poderia ser feito de melhor forma, devemos nos mobilizar e envolver as pessoas necessárias para promover essas mudanças. A colaboração é a chave para essas mudanças e o melhor caminho para atingirmos e superarmos as metas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

3. **Você, protagonista**: só saímos da zona de conforto quando nos tornamos protagonistas. Quando assumimos a responsabilidade com coragem, foco e determinação para fazer acontecer.

A liderança foi novamente envolvida para construir os valores culturais, que orientam os comportamentos e as decisões no dia a dia de toda a organização, contribuindo para o atingimento de resultados. Os valores são:

- **Surpreenda o Cliente**: Encantar o cliente é nossa maior motivação. Entregamos liberdade de escolha, com as melhores soluções e experiências para os clientes e a sociedade. Porque queremos fazer a diferença na vida das pessoas.
- **Seja Protagonista**: Fazemos acontecer com entusiasmo. Assumimos os desafios com energia, atitude positiva e determinação. Agimos com responsabilidade e comprometimento em tudo o que fazemos.
- **Supere Barreiras**: Agilidade e colaboração nos movem para realizar. Desafiamos padrões e nos adaptamos às mudanças com rapidez e qualidade. Simplificamos a forma de fazer as coisas para entregar resultados excepcionais.
- **Construa Confiança**: Transparência e respeito são a base para a confiança em todas as nossas relações. Praticamos a escuta ativa, a empatia e a colaboração para fortalecer conexões. Ética e integridade são inegociáveis.
- **Promova Inclusão**: Aqui, todas as pessoas têm voz e se orgulham de ser quem são. Valorizamos a diversidade de ideias, habilidades e histórias. Usamos tecnologia a favor do desenvolvimento socioambiental sustentável.
- **Pense Grande**: Antecipamos e construímos o futuro. A busca pela inovação nos move a entregar soluções que nos colocam sempre à frente. Temos coragem para ousar, ir além e transformar a sociedade.

Contar com um time engajado é fundamental para superar desafios e conquistar melhores resultados. Na TIM, a relação de transparência e respeito com todos os níveis fortalece o orgulho de pertencer e a clareza sobre nosso direcionamento. Esses fatores são diferenciais no desenvolvimento da nossa marca empregadora e da experiência do colaborador.

Em 2024, mantivemos a alta adesão das pessoas à Pesquisa de Clima e Engajamento, com 97% (-1pp), reafirmando a consistência desse canal de escuta e a confiança do nosso TIME em compartilhar feedbacks que impulsionam a nossa evolução contínua.

Consolidamos o excelente resultado do ano anterior, com alto patamar de favorabilidade, em 86% (0pp), e de engajamento, com 90% (-1pp). Quando comparado aos mercados avaliados pela Mercer, consultoria parceira na aplicação da Pesquisa, nosso desempenho se destaca: estamos 12pp acima do Mercado Telecom Global e 10pp acima do Mercado Geral Brasil. Além disso, superamos em 3pp o P75 (os 25% mais bem posicionados do Brasil) e estamos a apenas 2pp de alcançar o P90 (os 10% mais bem posicionados do Brasil).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Ao avaliar o desempenho das dimensões da Pesquisa, observamos forte consistência ano contra ano: a dimensão Carreiras Atrativas, que já apresentava altos resultados, cresceu 1 pp, alcançando 91% de favorabilidade; Processos Organizados (83%) e Recompensa Justa (83%) se mantiveram estáveis; e Cultura de Integridade (91%), Engajamento (90%), Liderança Responsável (86%), Indivíduos Prósperos (85%) e Agilidade Organizacional (78%) apresentaram uma oscilação de -1 pp. Ambiente Saudável, dimensão que apresentava favorabilidade acima da média da companhia, teve uma redução de 2pp, atingindo 86% - em linha com o resultado geral da TIM.

Das 9 dimensões, 8 estão acima do mercado P75 da Mercer (25% mais bem posicionados do Brasil). As questões relacionadas à carreira destacaram-se entre os resultados, com 95% de favorabilidade em oportunidades contínuas de crescimento (+7p.p. em relação ao P90) e 89% na percepção de poder alcançar o máximo potencial na TIM (+2p.p. em relação ao P90). Outros destaques incluem o orgulho das nossas colaboradoras e dos nossos colaboradores (94%) e o alto engajamento (90%). Ambiente diverso e inclusivo segue como nossa maior fortaleza, com desempenho 4 p.p acima do P90, com 96% de favorabilidade. O TIME também reconhece o compromisso da TIM no combate a qualquer forma de assédio ou discriminação (94%) +1p.p. acima do P90.

Por último, destacamos os resultados positivos na percepção do TIME sobre as lideranças, com avanços em aspectos importantes: feedback (90%, +5p.p. em relação ao P90), abertura para ouvir (91%, +1p.p. em relação ao P90) e incentivo para que o time sugira melhorias (89%, +1p.p. em relação ao P90).

Em 2025, nosso principal desafio será seguir o plano de evolução da Agilidade Organizacional, iniciado no segundo semestre de 2024, que mapeou 130 ações nas frentes de Colaboração, Ferramentas, Sistemas e Processos. O plano é conduzido de forma colaborativa por diversas áreas da TIM, com monitoramento contínuo para avaliar seu impacto e eficiência, e comunicação ampla sobre suas entregas.

4.1. Pessoas

A TIM encerrou o ano de 2024 com 9.127 funcionários em todo Brasil. Esses colaboradores, com suas histórias e conhecimento, representam o capital intelectual da Companhia e atuam como motores para o desenvolvimento do negócio.

Aproximadamente 68,3% dos colaboradores possuem ensino superior completo ou frequentam a universidade e 9,1% possuem pós-graduação.

Em 2024 também alcançamos as metas ESG estabelecidas com o mercado nos âmbitos de representatividade social. Temos no nosso quadro de funcionários 42% de colaboradores autodeclarados negros e 37,4% das posições de liderança sendo ocupadas por mulheres. Os números

e resultados mostram que a TIM possui um quadro diversificado e altamente qualificado de colaboradores para atender os desafios do futuro da companhia.

A força de trabalho é complementada por 254 estagiários e 155 jovens aprendizes.

4.2. Desenvolvimento e Treinamento

Em 2024, consolidamos nossas práticas de desenvolvimento de pessoas, integrando-as aos novos Valores Culturais e às demandas estratégicas da organização. Com ações transversais e customizadas para diversos públicos, reforçamos o alinhamento com os objetivos corporativos e fornecemos o suporte necessário para impulsionar o crescimento sustentável da TIM.

Mais uma vez, evoluímos o processo de Performance através de feedbacks do próprio TIME, para agregar ainda mais valor ao desenvolvimento dos colaboradores. Além de evoluir o Modelo de Competências para Avaliação pelos Valores Culturais, potencializamos o papel da Liderança também na avaliação por projetos, promovendo uma abordagem mais integrada e colaborativa.

No início de 2024, encerramos o ciclo de performance 2023 onde aproximadamente **8.800 colaboradores** foram avaliados, alcançando uma participação expressiva de **98%** na etapa de avaliação, destacando mais uma vez o engajamento significativo da organização. Em julho lançamos o ciclo de performance de 2024, onde ocorreu a primeira etapa de avaliação por projetos, com a avaliação da liderança e pares/clientes, alcançando **90% de adesão**.

Esses avanços reafirmam nosso compromisso contínuo com a evolução da cultura de desenvolvimento e **Feedforward**, por meio de processos ágeis, personalizados e inclusivos. Mantemos como premissas fundamentais de nossa estratégia de desenvolvimento de pessoas a **customização** e o **valor agregado**, assegurando que nossas iniciativas continuem a contribuir para o crescimento sustentável da TIM.

Para o desenvolvimento de lideranças, por exemplo, demos continuidade ao programa E-Coaching ao programa Mentoria *Intercompany* para mulheres. Além disso, implementamos a jornada Líder Coach para formar líderes capazes de liderar times para promover a evolução cultural, por meio de ferramentas de coaching que contribuirão para a ampliação das competências e comportamentos esperados e, também, capacitação em Conversas Potentes, focada no desenvolvimento de habilidades de comunicação eficazes, fundamentais para fortalecer o relacionamento e a performance das equipes. Essas iniciativas trabalham de forma integrada, capacitando os líderes para enfrentar os desafios e promover o crescimento sustentável da organização.

- No programa E-Coaching, foram lançadas 4 novas turmas, totalizando 21 turmas desde seu lançamento. 69 líderes - em sua maioria promovidos à primeira gestão - vivenciaram o percurso digital com sessões individuais e coletivas de short-coaching

com um coach certificado e/ou credenciado pela ICF (*International Coaching Federation*), além de uma curadoria exclusiva de conteúdos e ferramentas. Até o momento, 400 pessoas completaram seu percurso desde o lançamento do programa em 2020. Já na Mentoria Intercompany, em parceria com a iniciativa “Mulheres Positivas”, tivemos a 4ª onda do programa com 60 pessoas de 5 empresas diferentes participantes de uma jornada de 6 meses com sessões de mentoria, palestras e encontros peer-to-peer. Nesta turma, 23 mulheres da TIM participaram.

Até hoje, 440 mulheres já foram impactadas pelo programa, que tem como objetivo promover reflexões, despertando o empoderamento e acelerando o desenvolvimento da carreira de mulheres

A Comunidade das Mentoradas da Mentoria Intercompany foi outra iniciativa relevante, que impactou 105 mulheres de 20 empresas e proporcionou um ambiente de troca de networking e experiências, rodas de conversa com líderes inspiradoras e o primeiro encontro presencial com as participantes desde o início do programa em 2021.

- **A Jornada Líder Coach** foi oferecida para 200 líderes nos níveis N2, N3 e N4, com previsão de expansão para os demais níveis de liderança da TIM em 2025, ampliando ainda mais o alcance dessa iniciativa estratégica.
- A capacitação em Conversas Potentes, direcionada à liderança de lojas e call centers, impactou diretamente 200 líderes e fortaleceu suas habilidades de comunicação e gestão no dia a dia.

Outras iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento de pessoas, foram as turmas de Mentoria Interna para Estagiários(as) e Profissionais, envolvendo respectivamente 108 estagiários e 108 mentores e 150 profissionais e 150 mentores, promovendo trocas significativas, networking, fortalecimento dos Valores Culturais e o crescimento mútuo entre os participantes.

Em 2024, avançamos significativamente na Gestão de Talentos, dando continuidade aos Comitês para as demais áreas da empresa. Concluímos 100% do *rollout* com a discussão de aproximadamente **190 executivos em 56 horas de tempo dedicado**, assegurando um mapeamento robusto e integrado da liderança organizacional.

Essa evolução dá sequência ao trabalho iniciado em 2023, quando implementamos o primeiro Comitê de Talentos na área de Operações (*Chief Revenue Officer*). Esse piloto permitiu não apenas identificar talentos estratégicos, mas também refinar a metodologia desenvolvida internamente, garantindo um modelo eficaz e escalável para todas as áreas da organização.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Para a alta liderança, continuamos mapeando os executivos que garantirão a perenidade do negócio no longo prazo. Mais uma onda de um *Top Executive Assessment* em parceria com uma consultoria externa de *Leadership Advisory*, nos ajudou a mapear e acelerar o desenvolvimento dos altos executivos que alimentarão o plano de sucessão da empresa.

A TIM também deu continuidade às jornadas de aprendizagem personalizadas para as diversas áreas com base nas diferentes necessidades relacionadas à atividade.

Iniciado em 2023 e consolidado em 2024, o programa integrado de aprendizagem e acultramento **Onda Digital** tem o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do Mindset Digital e das Habilidades Técnicas essenciais para o contexto de transformação digital. Durante o exercício do ano de 2024, destacam-se 4 iniciativas:

1. TIM Agile Academy
 2. TIM AI Academy
 3. TIM Data Academy
 4. TIM Digital and Culture Mindset
1. Lançado em 2024 o TIM Agile Academy surge com o objetivo de contribuir para agilidade organizacional através de formação educacional em metodologias ágeis e a devida aplicação em projetos, alavancando novas competências e melhores resultados à TIM. Para isto, foram criados três perfis de treinamento: Agile Practitioner, Agile Advanced e Agile Coach – que somados, durante o ano foram capacitados aproximadamente 460 profissionais.
 2. O AI Academy, lançado também em 2024, consiste numa jornada de aprendizagem desenvolvida de forma personalizada, oferecendo cursos de multiformatos contendo temas técnicos e comportamentais, que auxiliam nosso TIME nos desafios futuro. Com o objetivo de difundir um conhecimento básico para toda TIM, em agosto de 2024 um letramento foi lançado para toda companhia, no qual já foi concluído por 60% dos colaboradores – aproximadamente 5.700 pessoas.
 3. No TIM Data Academy, que surge em 2023 como um marco significativo para a TIM Brasil, esta academia busca ser uma alavanca para impulsionar a geração de valor através do uso de *advanced analytics*, ampliar o sucesso dos casos de uso, desenvolver oportunidades de negócio e fomentar uma cultura *Data Driven*. O ano de 2024 reafirma sua relevância para companhia, além da criação de um novo perfil de treinamento (Data Expert – totalizando assim 4 perfis), também ofertou um portal para toda organização acessar com informações sobre a iniciativa, próximas turmas e

curso livres (prontos para serem iniciados). Passaram por essa academia ao longo de 2024, 974 profissionais – o que representa um acréscimo de cerca de 60% versus o ano anterior.

4. Por fim, o TIM *Digital and Culture Mindset*, trouxe em 2023 um instrumento inédito e criado de forma customizada para compreender o nível de maturidade digital de profissionais e líderes da TIM – sob a ótica de 6 habilidades digitais soft skill: pensamento criativo, curiosidade (agilidade de aprendizagem), colaboração (gestão das relações), senso de responsabilidade, resolução de problemas digitais e foco na experiência do cliente. Todas essas competências foram referenciadas, de acordo com referências globais como World Economic Forum, Bain & Company Report e outras pesquisas científicas.

Se o ano passado foi um ano de diagnóstico com a aplicação de um *assessment* (realizado por 90% de toda Organização), em 2024 disponibilizou-se Jornadas de Aprendizagem customizadas para cada uma das habilidades mapeadas, já iniciada por cerca de 35% dos profissionais.

Para suportar o processo de evolução das iniciativas acima, fortalecemos ainda mais o **Plural**, programa de multiplicação interna que tem como objetivo apoiar o processo de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais essenciais para o negócio. O programa proporciona o **protagonismo** dos colaboradores multiplicadores na **criação de conteúdos** e conecta as pessoas em uma rede de aprendizado onde o compartilhamento de conhecimento acontece de maneira estratégica, democrática, customizada e flexível em temas como Excel, Power BI, *Storytelling* em Dados, *Design Thinking* e *Mindfulness*, entre outros. Através de um programa de reconhecimento os multiplicadores podem pontuar e trocar seus pontos por ações educacionais e benefícios, valorizando assim sua contribuição para o negócio em compartilhar o seu conhecimento e apoiando na retenção desses especialistas na companhia.

Adicionalmente, para o público operacional, abrangendo as equipes de força de vendas e atendimento, tanto no processo de vendas quanto no pós-vendas, mantivemos as jornadas de aprendizagem personalizadas conforme as necessidades de cada grupo. Essas jornadas são compostas por temas socioemocionais, técnicos e institucionais, com o objetivo de potencializar a performance, promover o desenvolvimento contínuo e alinhar os comportamentos dos colaboradores à melhoria constante da experiência do cliente, colocando-o como protagonista em todos os momentos de interação.

Em 2024 capacitamos aproximadamente 98% da força de vendas e 100% de atendimento pós-vendas.

A TIM também ofereceu iniciativas transversais como:

- **Conecta:** Programa de *onboarding*, para integrar novos colaboradores e incutir orgulho em fazer parte da empresa. Com uma jornada dinâmica e estruturada, oferece atividades acolhedoras, colaborativas e de aprendizado, com temas como conduta ética, combate à corrupção, contexto setorial de atuação da empresa e cenário competitivo, entre outros.
- **TIM Talks** Programa anual de Treinamento, Desenvolvimento e Comunicação da TIM, disponível para colaboradores e toda a sociedade. Na versão 2024, remodelamos a iniciativa, somando esforços com um evento voltado as famílias das nossas pessoas colaboradoras. O **TIM Talks+Família 2024**, teve como objetivo principal explorar a Inteligência Artificial (IA) como uma habilitadora essencial da transformação digital na empresa e sociedade, envolvendo as nossas pessoas colaboradoras e seus familiares em novas aprendizagens e experiências, promovendo a evolução cultural e digital. O evento ocorreu de 15 de outubro a 15 de novembro e contou com mais de 15 painéis e palestras online, além de ações presenciais no CEO e nas regionais.
- **Programa Conexão Bem+Estar**, que tem o propósito de fortalecer o cuidado da TIM com o TIME e suas famílias, por meio de ações práticas para todos e todas estarem sempre bem, buscando atuar em suas respectivas dimensões de bem-estar (físico, mental, financeiro, entre outros), promovendo um melhor equilíbrio entre vida profissional e pessoal. O Conexão Bem+Estar está dividido em três pilares:
 - Corpo e Mente em Harmonia: ações e benefícios relacionados à promoção do autocuidado com a saúde física e mental.
 - O Poder do Seu Futuro: ações e benefícios voltados para segurança financeira, desenvolvimento e carreira.
 - Você Sendo Você: ações e benefícios voltados para diversidade e inclusão, flexibilidade e customização de necessidades (benefícios flexíveis).
- Em 2024, realizamos mais de 250 ações nesses pilares, permeando toda a organização, com especial destaque para o lançamento do programa de benefícios flexíveis para o público profissional, além de programas direcionados para o bem-estar financeiro e programas de incentivo e promoção ao autocuidado, além de novos benefícios e parcerias.

Ações de CyberSegurança: Ao longo de 2024, promovemos ações que apoiam o acultramento da companhia em relação a importância de práticas de cybersegurança, a fim de difundi-las. Demos continuidade ao Programa de Security Champions, que tem como objetivo apoiar a disseminação do tema na TIM por meio da capacitação de colaboradores das áreas de Tecnologia e de Negócios, nos principais conceitos de segurança para aumentar o nível de maturidade da companhia.

Acompanhamento e gestão dos cursos obrigatórios de Prevenção ao Phishing para todas as pessoas colaboradoras, a fim de apoiar na identificação de mensagens e e-mails com riscos associados a segurança pessoal e corporativa

4.3. Atração e Aquisição de Talentos

Alinhados ao plano estratégico e aos valores culturais, a TIM reforçou o posicionamento de marca empregadora e promoveu ações para o desenvolvimento de competências digitais e habilidades tecnológicas, melhorando a atração de talentos e assertividade na aquisição profissionais.

Em 2024 demos continuidade na contratação de profissionais aderentes às *new capabilities* para ocupar 80% das vagas trabalhadas em recrutamento, reforçando o compromisso com a aquisição de novas competências para garantir a continuidade na evolução do negócio.

Trabalhamos também para evoluir na contratação de profissionais conforme a estratégia e metas corporativas de Diversidade e Inclusão na empresa. Para as vagas de liderança trabalhadas em recrutamento, tivemos a contratação de 40% de mulheres para ocupar essas posições, contribuindo nessa frente para atingimento da meta corporativa de mulheres na liderança em 37,4% em 2024. Contratamos 159 profissionais com deficiência em diversas áreas da empresa e atingimos o patamar de 95,5% da meta de contratação desse público.

Além disso, revisitamos nos estratégia de atração de talentos para os programas de entrada, focando em promover uma experiência que trouxesse aprendizado e desenvolvimento para ampliarmos nosso pipeline de talentos. Priorizamos requisitos relacionados às soft skills e recortes para atender os pilares de diversidade prioritários na TIM:

Programa de Estágio: Em 2024, anunciamos a mais recente edição do Programa de Estágio TIM, disponibilizando 179 vagas distribuídas em 7 estados brasileiros, estrategicamente destinadas à aquisição de talentos em diversas áreas, com foco predominante em competências relacionadas à inovação digital e evolução do negócio. Implementamos estratégias promocionais nas redes sociais, postagens em colaboração com influencers, e realizamos eventos presenciais e online em universidades. Também promovemos ações de comunicação interna, 100% realizadas por mulheres, para reforçar a representatividade de gênero. Todos os colaboradores puderam divulgar as oportunidades do Programa de Estágio através da campanha interna #ChamaProTIME. Essas práticas resultaram em 15.886 inscrições, um aumento de 19% em comparação ao programa de 2023, sendo o segundo ano consecutivo com recorde de inscrições em Programas de Estágio da TIM, refletindo o trabalho de marca empregadora forte que a companhia vem construindo ao longo dos anos.

O processo seletivo contou com uma etapa inicial de assessment e dinâmica gamificados, incorporando módulos de engajamento, *fit* cultural e raciocínio lógico, aprofundando a compreensão

da cultura organizacional da TIM, suas curiosidades e inovações. Ainda durante o processo seletivo, as pessoas candidatas podiam escolher a sua participação em uma macroárea de atuação, e recebiam um material preparatório para se conectarem e aprenderem sobre a TIM.

Em relação aos pilares de Diversidade e inclusão, mantivemos o desafio de atrair um público diversificado, refletindo uma representação de mais de 78% dos estagiários identificados em pelo menos um dos pilares de diversidade. No que diz respeito ao compromisso com o pilar racial, chegamos a 47% das contratações sendo pessoas autodeclaradas pretas e pardas. Das pessoas contratadas, 56% são mulheres e 22% pertencem ao pilar LGBTQ+, conforme autodeclaração. Além disso, o programa não atrai apenas jovens talentos, mas também inclui 7,8% de estagiários com 30 anos ou mais.

Durante o programa, os estagiários participam de uma jornada de desenvolvimento diversificada e personalizada, composta por cursos online, presenciais, mentorias e desafios de negócios, proporcionando a oportunidade de aprimorar e desenvolver habilidades essenciais para o desenvolvimento e aumentarem as chances de efetivação nas vagas da empresa. O Programa de Estágio solidifica o compromisso contínuo da TIM com a excelência, diversidade e inovação.

Programa Jovem Aprendiz: Em 2024, iniciamos a construção de um banco de talentos que hoje já acumula mais de 15 mil inscritos para as oportunidades de Jovem Aprendiz da TIM. Desse banco, 64% são mulheres e 57% se autodeclararam pretos ou pardos. Foram feitas 172 contratações de pessoas entre 18 e 24 anos em todo o país, que iniciaram sua carreira profissional na TIM, acompanhando os recortes de diversidade da companhia.

O programa foi reformulado para refletir os valores culturais da TIM desde o processo seletivo, com participação mais ativa da liderança e parcerias locais para reforçar nossa marca empregadora. Além disso, o programa tem forte impacto social e é voltado principalmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Realizamos parcerias com instituições do terceiro setor que reforçam essa premissa, tais como o PROA e a consolidação do Pacto de Empregabilidade Entre o Céu e a Favela.

A jornada desse grupo inclui teoria e prática, com vagas disponíveis em áreas administrativas e lojas. Durante a jornada de desenvolvimento, os aprendizes têm a oportunidade de aprender habilidades básicas que os ajudarão a iniciar sua carreira profissional e se preparar para desafios futuros. Em 2024, 21 jovens tiveram a oportunidade de ingressar em outros cargos em diversas áreas.

Em 2024 consolidamos o uso integral do novo ATS Gupy (Applicant Tracking System) para todas as vagas da TIM utilizando dados e inteligência artificial para aumentar a agilidade e assertividade nos processos de recrutamento. Além disso, capacitamos o time de Talent Acquisition no uso de ferramentas de inteligência artificial aplicadas aos processos de recrutamento e implementamos a Entrevista por Valores para avaliar a aderência das pessoas candidatas à cultura e valores da TIM.

Reforçamos também nossa marca empregadora e tivemos mais de 1 milhão de visualizações das nossas oportunidades nas plataformas de atração de talentos (LinkedIn, Gupy). No LinkedIn, tivemos uma taxa de conversão nas aplicações às nossas vagas de 18,6%, ficando 6,9% acima do benchmark no nosso mercado de atuação.

4.4. Diversidade e Cultura Inclusiva

Em 2019 foi estabelecida uma gerência dedicada ao tema de Diversidade e Inclusão, como parte da diretoria de *People, Culture & Organization*. A área de *Cultural Education & Inclusion Management*, tem a missão de definir e implantar políticas, bem como assegurar a condução de projetos e ações de transformação cultural e de educação em temas corporativos, além de garantir a evolução das políticas e iniciativas para promoção da diversidade e inclusão, em alinhamento com a função *Environmental, Social & Governance*.

Desde sua criação, a área implementou um consistente programa de governança do tema na companhia, que conta com ações contínuas de comunicação e treinamento, baseadas em um calendário anual de diversidade e inclusão (com referência às datas internacionais da ONU e datas nacionais), criação e/ou revisão de políticas e processos orientados à cultura inclusiva, acompanhamento de indicadores, e a criação e implementação de projetos e iniciativas específicas para promoção da inclusão nos pilares de diversidade. Na esfera executiva, em 2020, foi criado um Comitê de Diversidade e Inclusão liderado pelo CEO da TIM, e com a participação de todos seus *reports* diretos, que acompanha a evolução dos processos e oportunidades de avanço da pauta na empresa. Entendendo que o envolvimento das pessoas é fundamental para a evolução da cultura, ainda em 2020 lançamos os 5 Grupos de Afinidade, um para cada pilar detalhado na próxima página, que hoje possuem aproximadamente 5500 colaboradores(as).

A TIM acredita na diversidade da força de trabalho como pilar fundamental na promoção de uma experiência positiva às pessoas. A Companhia mantém esforços para disseminar uma cultura de respeito e inclusão entre os(as) colaboradores(as) e na sociedade brasileira e reforça seu compromisso por meio de suas metas do Plano ESG. Em linha com essas estratégias, em 2024, a TIM manteve o foco de atuação nos pilares de D&I que trabalha:

- Gênero: Atuamos na busca por equidade de gênero empoderando mulheres, aumentando a representatividade feminina em posições de liderança, promovendo políticas e iniciativas em prol da empregabilidade, desenvolvimento e evolução de carreira e saúde e bem-estar. Além de uma forte atuação na frente do combate à violência contra a mulher, por meio de parcerias e programas estratégicos sobre o tema.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

- **Pessoas com deficiência:** Combatemos o capacitismo, promovemos um ambiente cada vez mais acessível, aumentando a contratação e apoiando o desenvolvimento de carreira de pessoas com deficiência em todos os níveis
- **Pessoas LGBTI+:** Promovemos um ambiente seguro que combate a LGBTI+fobia através de programas de empregabilidade, desenvolvimento de carreira e iniciativas de conscientização que garantem a equidade de tratamento às pessoas independentemente da sua orientação afetivo-sexual, identidade e expressão de gênero.
- **Raça/Etnia:** Combatemos o racismo e aumentamos a representatividade de lideranças negras na TIM, garantindo a equidade de oportunidades, independente de raça e etnia.
- **Gerações:** Valorizamos uma cultura intergeracional, combatendo o etarismo, valorizando a diversidade geracional em um ambiente de troca e aprendizado mútuo, além da promoção de ações de equidade para pessoas 50+.
- **Inclusão Social:** Este não é um pilar específico da área de Cultural Education & Inclusion Management, no entanto, a TIM possui forte compromisso com a inclusão social. Pensando nisso, em 2022, iniciamos a parceria com a ONG Gerando Falcões em prol da transformação social e econômica de comunidades periféricas espalhadas pelo país, com iniciativas para promover inclusão produtiva, levando mais tecnologia para as comunidades, empregabilidade, capacitação e doação de recursos para projetos sociais realizados pela ONG. Entre 2023 e 2024, realizamos 3 turmas de capacitação em vendas e tecnologia, com 60 pessoas capacitadas para o mercado de trabalho e 10 contratadas para trabalhar nas nossas lojas próprias e treinamos aproximadamente 84 mulheres do projeto ASMARAS, que visa gerar mais renda para mulheres que atuam como vendedoras porta-a-porta em suas comunidades para a venda de chip e recarga TIM. Além do treinamento foram doados 1000 chip+ recarga e um kit merchandising com pochete/porta máquina de cartão de crédito e camisas do programa.

Além disso, o programa “Respeito gera respeito”, lançado em novembro de 2021, teve suas ações intensificadas. Criado com o objetivo de prevenir e coibir o assédio moral, sexual e bullying, o programa manteve as atividades de comunicação e treinamentos contínuos para liderança e profissionais TIM durante o ano, a fim de promover uma cultura e um ambiente de trabalho mais seguro e livre de qualquer tipo de discriminação. No âmbito do suporte e acolhimento, reforçamos a comunicação do serviço de assistência social específico sobre o tema e disponibilizado a todas as pessoas colaboradoras.

Para suportar o processo de aculturação e aprendizado sobre temas relacionados a Diversidade e Inclusão, a TIM realiza iniciativas para combater vieses inconscientes através de treinamentos para o público profissional e liderança. Além disso, possui o Teclado Consciente, que atua para eliminar do dia a dia expressões e palavras que carregam conotações racistas, machistas, etaristas, capacitistas e

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

LGBTfóbicas. O aplicativo alerta os(as) usuários(as) sobre o uso de palavras discriminatórias, explica a origem dos termos e propõe substituições. Além disso, a TIM também tem guias de diversidade no site da companhia que abordam temas como liderança inclusiva, atitudes inclusivas e respeitadas sobre os pilares LGBTI+, PCD, raça, gênero e gerações.

Ao longo dos últimos, a TIM desenvolveu iniciativas como campanhas educativas e de comunicação, em alinhamento com o calendário anual de Diversidade & Inclusão, que contempla as principais datas globais conforme o calendário da ONU e datas nacionais de grande representatividade. Além de temas relacionados aos 5 pilares representativos, trabalhamos outros temas de grande relevância, como gordofobia, HIV/Aids e intolerância religiosa. Outra ação foi o TIM Convida, série de eventos digitais, abertos a toda a sociedade, com o objetivo de discutir questões atuais relacionadas à D&I, com palestrantes reconhecidos(as) pela sua atuação no tema. Além disso, foi mantida a realização do Projeto “Chama pro TIME” em todos os pilares trabalhados na TIM Brasil, no qual as pessoas colaboradoras são convidadas indicar candidatos(as) de grupos minorizados para oportunidades na TIM. Realizamos treinamento específicos para as lideranças sobre os pilares e temáticas de D&I, além de termos no nosso *onboarding* um treinamento obrigatório sobre Diversidade e Inclusão.

Durante o ano, também continuamos com os nossos bancos de talentos LGBTI+, Pessoas com Deficiência, Pessoas Negras, Pessoas 50 +, Mulheres Tech e Mulheres Líderes, disponíveis a toda a sociedade, divulgado através das nossas campanhas ao longo do ano e do site externo.

Evoluímos na construção de programas afirmativos de carreira, como:

- **Pérolas Negras**, é um programa de capacitação e desenvolvimento de carreira para pessoas negras. Ele inclui ações de sensibilização, treinamentos focados no desenvolvimento pessoal e profissional, e preparação para cargos de gestão.
- **Carreiras de Orgulho**, para as pessoas da comunidade LGBTI+, investimos em uma jornada de desenvolvimento de carreira com competências técnicas e comportamentais.
- **Programa de Desenvolvimento Geracional**, com foco em acelerar o desenvolvimento digital e potencializar o talento de pessoas com 50 anos ou mais, sem reforçar estereótipos e respeitando a história e experiência de cada pessoa.

Além da manutenção do Programa Mentoria Intercompany e Comunidade Mentoria Intercompany, destinada ao desenvolvimento de mulheres em posição de liderança.

Já na frente de ecossistemas e parcerias estratégicas, a TIM continua participando de alguns dos mais importantes movimentos do ecossistema de D&I: ONU Mulheres; Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres, Brasil sem Misoginia, Femicídio Zero e a 7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal, ambos com foco em mulheres; Pacto pela Parentalidade do Maternidade nas Empresas, com foco na promoção da cultura parental e equidade

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

de gênero; Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero, com foco na população negra; Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, com foco na comunidade LGBTI+, Fórum de Gerações, com foco na diversidade geracional e Rede Empresarial de Inclusão Social (REIS), com foco em pessoas com deficiência.

Intensificamos nossa atuação no combate à violência contra a mulher e em parceria com o Mulheres Positivas, lançamos o Caminho Delas em 2022, uma funcionalidade de geolocalização dentro do aplicativo Mulheres Positivas que traça rotas mais seguras para as mulheres. Em 2023, iniciamos um piloto adicionando 11 das nossas lojas próprias do Rio de Janeiro e São Paulo a funcionalidade Caminho Delas. Essas lojas são locais seguros para mulheres em situação ou em risco de violência, nas quais as equipes estão preparadas para atender e conectar as mulheres a rede de apoio. Em 2024 expandimos a iniciativa para todas as lojas próprias do Brasil e 43 lojas parceiras, somando mais de 200 lojas e mais de 2550 pessoas capacitadas no programa.

Como resultado de nosso esforço contínuo, em 2024 a TIM foi reconhecida com diversos prêmios e rankings de diversidade:

- Prêmio Anatel de Acessibilidade: pela terceira vez, a Companhia foi considerada a operadora mais acessível para pessoas com deficiência no Brasil. A TIM ficou em primeiro lugar no ranking do Prêmio, que está em sua sexta edição e busca estimular maior acessibilidade em lojas, sites e atendimento remoto dos serviços de telecomunicações, além de ações voluntárias das empresas do setor.
- Top Employers: Na edição 2024 da premiação, fomos reconhecidas como uma das melhores empregadoras do Brasil, destacando a promoção de um ambiente de trabalho inspirador, fundamentado em pilares que refletem nosso compromisso com as pessoas e a excelência. Contamos com uma liderança ativa e transparente, que fomenta o crescimento individual e coletivo, além de espaços que incentivam a colaboração e a troca de ideias. Priorizamos a Diversidade, Equidade e Inclusão, com processos justos e ações que valorizam talentos diversos. Investimos em aprendizado contínuo para preparar nossos colaboradores para o futuro e oferecemos benefícios abrangentes que apoiam o bem-estar em todas as fases da vida. Por fim, equilibramos resultados empresariais com impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, reafirmando nosso compromisso socioambiental.
- Rankings de Diversidade da GPTW: em 2024 fomos reconhecidos pelas melhores práticas de diversidade nas categorias étnico-racial, 50+, LGBTQIA+ e Mulher.
- FTSE Diversity & Inclusion (antigo Refinitiv D&I): Pelo quarto ano consecutivo, a TIM é reconhecida como uma das empresas mais diversas e inclusivas do mundo, conquistando a 2ª posição global no FTSE Russell D&I Index 2024 (antigo Refinitiv D&I Index). O índice é uma das principais ferramentas utilizadas por investidores ao redor

do mundo para identificar empresas com práticas avançadas no tema e o resultado representa um marco importante para a operadora. Neste ano, além de manter sua posição como a operadora mais inclusiva e diversa do setor de telecomunicações e líder entre as brasileiras, a TIM se destacou ao alcançar a 2ª colocação global.

- IDiversa B3: A TIM é a única telco listada no novo índice da B3, o primeiro da América Latina a considerar critérios de gênero e raça e reconhece empresas que promovem maior representatividade de grupos como mulheres, pessoas negras e indígenas no mercado
- Selo Equidade BR: A TIM foi reconhecida pelo segundo ano consecutivo pela Human Rights Campaign Foundation por garantir uma experiência de trabalho inclusiva para colaboradores e colaboradoras LGBTQIA+.
- Bloomberg (GEI): 1ª colocada da América Latina no Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg e 7ª colocada entre as 484 empresas reconhecidas
- Pesquisa Ethos/Época de Diversidade e Inclusão: a TIM está entre as empresas reconhecidas pela Pesquisa de Diversidade do Instituto Ethos em parceria com a Revista Época Negócios como uma das 72 empresas com melhor desempenho em D&I. Além disso, é destaque na categoria prata setorial Telecomunicações

4.5. Plano de Incentivo de Longo Prazo

O Plano de Incentivo de Longo Prazo, instituído de acordo com a legislação e regulamentação aplicáveis, tem por objetivo permitir que os administradores e / ou empregados da TIM S.A. ou de outras sociedades sob o seu controle direto ou indireto, sejam premiados em ações de emissão da Companhia por desempenhos extraordinários, de modo a estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhando, outrossim, os interesses desses aos seus e da Companhia.

Em 30 de março de 2021 e 28 de março de 2024, foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM S.A. os planos de incentivo de longo prazo, “Plano 2021-2023” e “Plano 2024-2026”, respectivamente, concedidos a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia.

Os Planos 2021-2023 e 2024-2026 preveem a outorga de ações (*performance shares* e / ou *restricted shares*). Estes propõem conceder ações de emissão da Companhia aos participantes, sujeitos à

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

permanência do participante na Companhia e desempenho (atingimento de metas específicas). A quantidade de ações pode variar, para mais ou para menos, em consequência do desempenho e eventualmente da concessão de dividendos, considerando os critérios previstos em cada Outorga. De maneira geral, os objetivos de desempenho são vinculados a indicadores econômico / financeiros, métricas de desempenho acionário (exemplos: *Net Cash Flow Before Dividends*, *EBITDA After Lease (-) CAPEX* e *Total Shareholder Return*) e indicadores ESG - *Environmental, Social & Governance* (exemplos: % de mulheres em posição de liderança, % de negros em cargos de liderança, *ecoefficiency* e reciclagem de resíduos sólidos), sempre em linha com os objetivos apresentados aos acionistas para o Plano Trienal.

O prazo de vigência dos Planos 2021-2023 e 2024-2026 possuem a mesma periodicidade de 3 anos relacionada à sua carência (*Vesting*). Por sua vez, além de considerar a transferência de Ações, preveem também a possibilidade de realizar o pagamento aos participantes do valor equivalente em dinheiro, mediante aprovação prévia do Conselho de Administração.

Conforme aprovado pela Assembleia Geral da Companhia, a gestão dos Planos fica a cargo do Conselho de Administração, sujeito ao Estatuto Social da Companhia.

Os Planos vigentes estão sujeitos a Política de *ClawBack* (Recuperação) em que se considera a devolução do pagamento, total ou parcial, obtido como efeito de comportamento fraudulento, má conduta atribuível e / ou erro, sem o qual o objetivo não teria sido atingido ou teria sido atingido em menor nível.

Essa política poderá ser acionada nos três anos seguintes à apuração ou desembolso da premiação objeto desta ação ou ano fiscal, o que for mais antigo. A Política de *Clawback* pode ser acionada ainda que o respectivo Participante tenha, à data da decisão de ativação, interrompido - por qualquer motivo, incluindo a aposentadoria - a relação laboral ou de prestação de serviço com a Companhia.

A ativação da Política de *Clawback* não exclui o direito da Companhia à indenização por quaisquer danos adicionais, nem de forma alguma exclui a possibilidade de novas iniciativas, tais como medidas disciplinares, rescisão e / ou qualquer outra ação legal que seja permitida e prevista em conformidade com a legislação em vigor. Nesse sentido, a possibilidade da sua ativação é um elemento adicional e não um substituto para outras ações que podem ser acionadas pela Companhia.

Para maiores esclarecimentos acerca dos planos de incentivo de Longo Prazo da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, ver nota Explicativa 27, constante das Demonstrações Financeiras da Companhia.

5. Rede

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Infraestrutura é um dos pilares estratégicos da Companhia, e ao longo de 2024, a TIM reafirmou seu compromisso de investir buscando aprimoramento constante de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, buscando oferecer sempre uma melhor experiência de uso para seus usuários.

No âmbito da utilização do espectro, a TIM continua seu bem-sucedido projeto de *refarming* expandindo para a frequência 2,1 GHz, visando mais eficiência e melhor performance. Com relação à fibra, a Companhia segue com o projeto de expansão de rede, de forma a suportar a rede convergente de ultra banda larga, aumentando a disponibilidade do FTTH e o FTTS.

A TIM manteve o projeto de ampliação dos *Biosites*, chegando ao final do 2T24 com 1.860 *biosites* ativos. Os *Biosites* são estruturas sustentáveis de menor custo, mais fáceis de instalar e que não causam impacto visual nas cidades, para aumentar a densidade de sites. No contexto de *big data*, a Companhia segue numa constante evolução de suas ferramentas de análise a partir de bases mais completas e abordagem proativa, visando um direcionamento mais eficiente dos investimentos.

No que tange à cultura corporativa, as novas tecnologias e as expectativas dos clientes provocam uma ruptura no modelo tradicional das operadoras de telecomunicações. Nesse cenário, a TIM visa desenvolver, motivar e engajar seus colaboradores com vistas a atuarem em um ambiente dinâmico, inovador e colaborativo, a partir de um modelo operacional ágil e flexível.

5.1. Cobertura Nacional

A infraestrutura da TIM tem um alcance nacional, se tornando a primeira operadora a cobrir 100% da população urbana brasileira, com a tecnologia 4G em 5.570 cidades, tornando-nos a primeira e única empresa privada de serviços a estar presente em todas as cidades do Brasil. No Brasil, a conectividade 4G continua prevalecendo em todo o país.

Durante 2024, a TIM continuou concentrando a maior parte de seus investimentos em rede e tecnologia de informação, em linha com o praticado nos anos anteriores e com o objetivo de atender à crescente evolução do consumo de dados. Nesse sentido, ampliamos a cobertura 5G por todo país, atingindo 607 cidades no Brasil, permitindo o crescimento do tráfego por meio de uma nova rede de acesso, mais rápida e eficiente. Para as principais cidades (Brasília, Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo), o serviço 5G está presente em 100% dos bairros.

Adicionalmente, o uso da frequência de 700MHz no desenvolvimento da rede LTE continua a evoluir, proporcionando uma significativa melhora na experiência de uso dos clientes tanto em termos de performance, com maior velocidade de download e upload e menor latência, como em cobertura indoor, maior penetração.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

DESCRIÇÃO	2024	2023	% A/A
<i>R\$ milhões</i>			
Cidades 4G	5.570	5.500	1,3%
das quais 700 Mhz habilitadas	2.973	4.646	-36,0%
das quais VoLTE habilitadas	5.570	5.470	1,8%
População Urbana Coberta (4G)	100%	100%	0,0%
das quais 700 Mhz habilitadas	98%	96%	2,1%
das quais VoLTE habilitadas	100%	100%	0,0%
Cidades 5G	607	209	190,4%
Hom espasped*	15.663	11.700	33,9%
FTTH	15.280	10.788	41,6%
FTTC	15.280	3.069	397,9%
Cidades Cobertas com Banda Larga	239	131	82,4%
FTTH	239	131	82,4%
FTTC	5	5	0,0%
FTTCity (n° cidades)	1.779	1.537	15,7%

5.2. Qualidade

Por mais um ano, a TIM reforça seu compromisso com a evolução de seus serviços e melhoria contínua da qualidade para garantir uma melhor experiência de uso aos seus clientes. O foco na expansão e melhoria da infraestrutura de rede segue sendo fator fundamental do nosso plano de negócios.

A TIM tem a melhor rede do Brasil. Estamos presentes em mais lugares do que qualquer outra operadora, tanto em 4G quanto em 5G. E, de acordo com o recente relatório da Open Signal, a TIM foi a operadora mais premiada no Mobile Network Experience Report. **Ganhamos 7 das 14 categorias**, deixando para trás nossos concorrentes. Nesse resultado excepcional, destacamos que somos a operadora número no ranking de Qualidade Consistente por três anos consecutivos. Segundo a OpenSignal, selo global independente em análise da experiência móvel dos consumidores, essa métrica é a que mais se conecta com a experiência dos clientes.

6. Desempenho Operacional

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

DESCRIÇÃO	2024	2023	% A/A
Base Móvel de Clientes (000)	62.058	61.248	1,3%
Pré-Pago	31.857	33.634	-5,3%
Pós-Pago	30.202	27.614	9,4%
Pós-Pago ex-M2M	24.238	22.580	7,3%
Adições Líquidas Base Móvel (000)	810	(1.236)	n.a.
Adições Líquidas Pós-Pago ex-M2M (000)	1.659	(941)	n.a.
Base de Usuários 4G (000)	49.359	52.783	-6,5%
Base de Usuários 5G (000)	10.116	5.207	94,3%
Market share	23,6%	23,9%	-0,3p.p.
Pré-Pago	31,2%	31,3%	-0,1p.p.
Pós-Pago	18,7%	18,6%	0,2p.p.
Pós-Pago ex-M2M	21,3%	21,3%	-
Base de Clientes TIM Ultrafibra (000)	790	802	-1,6%
FTTH	752	719	4,7%
FTTC	37	84	-55,4%

6.1. Segmento Móvel

Ao final de 2024, a TIM somou **62,1 milhões de usuários móveis**, aumento de 1,3% A/A, o que representou em adições líquidas um **incremento de 810 mil clientes nos últimos 12 meses**. Esse resultado foi apoiado pelo **Pós-pago, que segue crescendo e registrou alta de 9,4% A/A no 4T24, atingindo 30,2 milhões de clientes** – um aumento de aproximadamente 2,6 milhões de clientes nos últimos 12 meses.

6.2. Segmento Fixo

A **base de clientes da TIM Ultrafibra somou 790 mil conexões no 4T24**, uma retração de 1,6% A/A. Ainda assim, a **base FTTH, principal parcela da banda larga, somou 752 mil clientes, avançando 4,7% A/A**.

7. Desempenho Financeiro

7.1. Receita Operacional

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

DESCRIÇÃO	2024	2023	% A/A
<i>R\$ milhões</i>			
Receita Líquida	25.448	23.834	6,8%
Receita de Serviços	24.587	23.071	6,6%
Serviço Móvel	23.256	21.780	6,8%
Gerada pelo Cliente	21.605	20.228	6,8%
Interconexão	349	426	-18,0%
Plataforma de Clientes	219	162	34,9%
Outras Receitas	1.083	964	12,4%
Serviço Fixo	1.331	1.291	3,1%
dos quais TM UltraFibra	921	874	5,4%
Receita de Produtos	860	763	12,8%

Ao final de 2024, a **Receita Líquida Total** atingiu **R\$ 25.448 milhões**, ante **R\$ 23.834 milhões** em 2023, um crescimento de **6,8% A/A**, impulsionada pelo crescimento de **6,4% A/A** na **Receita de Serviços**, atingindo o patamar mais próximo da faixa superior da meta para 2024.

Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A **Receita do Serviço Móvel (RSM)** cresceu **6,8% A/A** em 2024, totalizando **R\$ 23.256 milhões**. Esse resultado é fruto da sólida performance do Pós-pago, refletindo a estratégia da Companhia de oferecer uma proposta de valor mais atrativa, baseada nos pilares de: Melhor Serviço, Melhor Rede e Melhor Oferta.

Detalhando o desempenho de cada segmento móvel em 2024:

- (i) **Em 2024, a Receita do Pré-pago caiu 4,3% A/A.** Excluindo-se a receita de interconexão, a Receita do Pré-pago teria caído 10,1% A/A. A queda mais acentuada no Pré-pago é explicada por: (i) migração dos clientes para planos pós-pagos; (ii) queda na recorrência de recargas; e (iii) por uma base comparativa mais desafiadora, dado que no 4T23 foi feito o reajuste de preço da oferta quinzenal de R\$ 15 para R\$ 17 e com patamares de recarregadores mais elevados
- (ii) **Em 2024, a Receita do Pós-pago cresceu em 8,8% A/A.** A performance foi impulsionada por uma gestão eficiente da base, combinando: (i) a migração dos clientes de planos pré-pagos para pós-pagos; (ii) um esforço para reduzir os níveis de desconexão, que estão historicamente baixos (taxa de churn no pós-pago ex-M2M mantida em 0,7%); (iii) foco contínuo na monetização dos clientes através da migração para planos de maior valor; e (iv) reajuste anual de preços.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Em 2024, a linha teve queda de 18,0% A/A, resultado já esperado e que acompanhou a redução da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) em meio a um menor tráfego entrante.

A Receita de Plataforma de Clientes, no ano de 2024, totalizou R\$ 219 milhões, impulsionada também pelas iniciativas de Publicidade Móvel e Monetização de Dados, que apresentaram um crescimento superior a 50% em comparação ao ano anterior.

A linha de Outras Receitas registrou no ano um crescimento de 7,8% A/A, apoiada pelo incremento de novas receitas de B2B IoT e pela expansão, na maior parte do ano, de receitas relacionadas aos contratos de compartilhamento de rede.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquidos de impostos e deduções):

Em 2024, a Receita de Serviço Fixo subiu 3,1% A/A.

Em 2024, a Receita da TIM Ultrafibra teve alta de 5,4% A/A, explicada pela abordagem mais seletiva da Companhia em relação ao FTTH, focando mais na rentabilidade da operação.

7.2. Custos e Despesas Operacionais

DESCRIÇÃO	2024	2023	% A/A
<i>R\$ milhões</i>			
Custos e Despesas da Operação	(12.823)	(12.214)	7,7%
Pessoal	(1.486)	(1.380)	7,7%
Comercialização	(3.899)	(3.896)	0,1%
Rede e Interconexão	(4.508)	(4.035)	11,7%
Gerais e Administrativos	(883)	(896)	-1,5%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(1.104)	(1.034)	6,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	(693)	(640)	8,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(249)	(332)	799,3%

Os **Custos e Despesas Operacionais** atingiram R\$ 12.823 milhões em 2024, aumento de 7,7% A/A, resultado de um patamar superior de despesas de rede e interconexão, em especial aquelas atreladas aos serviços de roaming internacional, que foram um dos principais detratores do Opex ao longo do ano.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas:

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

A linha de Pessoal alcançou R\$ 1.486 milhões em 2024, apresentando uma alta de 7,7% A/A. Esse aumento é explicado em função de maiores despesas com remuneração variável e melhoria de benefícios para os colaboradores, além do impacto de reajuste anual de salários e encargos.

Em 2024, a linha de Comercialização permaneceu estável A/A (+0,1%), como resultado da combinação de menores desembolsos com comissões e na contratação de serviços especializados, e maiores despesas com publicidade, além de um impacto negativo no comparativo anual decorrente do reconhecimento de créditos de Fistel em 2023.

A linha de **Rede e Interconexão apresentou crescimento +11,7% A/A**, tendo como principais fatores: (i) despesas mais elevadas com serviços de roaming internacional, refletindo o maior volume de tráfego após a reformulação desse pacote de serviços no Pós-pago realizada no segundo semestre de 2023; (ii) maiores gastos com provedores de conteúdo VAS (“Serviços de Valor Agregado”) no Pós-pago e no Pré-pago, em virtude do aprimoramento de ofertas; e (iii) maiores custos relacionados a infraestrutura de rede.

Em 2024, a linha de Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentou queda de 1,2%, beneficiada pela redução de gastos com contratação de serviços de consultorias estratégicas e por eficiências de custo geradas através das iniciativas de digitalização.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) somaram de R\$ 1.104 milhões, com alta de 6,8% A/A, em linha com o aumento da receita e refletindo a expansão das vendas de produtos.

As Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) fecharam 2023 em R\$ 693 milhões, alta de 8,4% na comparação anual, devido a uma base maior pós-paga como consequência da adição dos clientes vindos da Oi, além de um ajuste nos critérios e substituição de um dos operadores de cobrança.

Outras Despesas (Receitas) operacionais totalizaram R\$ 249 milhões de despesas, explicada principalmente em função da redução no nível de provisões para contingências fiscais.

7.3. Do EBITDA ao Lucro Líquido

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

DESCRIÇÃO	2024	2023	% A/A
<i>R\$ milhões</i>			
EBITDA Ajustado	12.625	11.620	8,6%
Margem EBITDA Ajustado	49,6%	48,8%	0,9p.p.
Equivalência Patrimonial	(83)	(89)	-7,6%
Receitas/Despesas Não recorrentes	(10)	303	n.a.
EBITDA	12.533	11.834	5,9%
Depreciação e Amortização	(7.026)	(7.117)	-1,3%
Depreciação	(5.109)	(5.201)	-1,8%
Amortização	(1.917)	(1.916)	0,0%
EBIT	5.507	4.717	16,7%
Margem EBIT	21,6%	19,8%	1,8p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(1.884)	(1.533)	22,9%
Despesas Financeiras	(2.817)	(2.766)	1,9%
Receitas Financeiras	862	1.240	-30,5%
Variações Cambiais Líquidas	71	(7)	n.a.
Lucro Antes do Imposto	3.622	3.184	13,8%
Imposto de Renda e Cont.Social	(469)	(347)	35,2%
Lucro Líquido	3.154	2.837	11,2%

EBITDA Ajustado (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Ajustado ao final de 2024 totalizou R\$ 12.625 milhões, um crescimento de 8,6% A/A, como resultado de um consistente desempenho da Receita de Serviços e do foco da Companhia em uma gestão de custos eficiente. A Margem EBITDA Ajustada encerrou 2024 em 49,6%, aumentando em 0,9 p.p. o resultado obtido em 2023.

DESCRIÇÃO	2024	2023	% A/A
<i>R\$ milhões</i>			
Lucro Líquido	3.154	2.837	11,2%
Depreciação & Amortização	7.026	7.117	-1,3%
Resultado Financeiro Líquido	1.884	1.533	22,9%
Imposto de renda e cont.social	469	347	35,2%
EBITDA	12.533	11.834	5,9%
Equivalência Patrimonial	83	89	-7,6%
Receitas/Despesas não recorrentes	10	(303)	n.a.
EBITDA Ajustado	12.625	11.620	8,6%

Depreciação e Amortização (D&A) / EBIT

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

A linha de D&A acumulou R\$ 7.026 milhões em 2024, uma redução de 1,3% na comparação com 2023, explicado, principalmente, pela redução da depreciação sobre direitos de uso de arrendamentos do IFRS 16, parcialmente afetada por uma maior depreciação de infraestrutura de rede e de equipamentos de telecomunicações, em função dos investimentos realizados ao longo do ano na expansão do 5G.

O EBIT fechou 2024 com um total de R\$ 5.507 milhões, aumentando em 16,7% na comparação com o fechamento de 2023, com uma margem de 21,6%.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido teve uma alta de 22,9% A/A, totalizando um resultado negativo de R\$ 1.884 milhões, impactada, principalmente, por “itens não caixa”, como: (i) encerramento da capitalização de juros de licenças; (ii) resultado negativo de marcação a mercado de derivativos; (iii) redução da marcação a mercado do C6; e (iv) efeito positivo no 1T23 relativo à renegociação de contratos de arrendamento de torres.

Imposto De Renda e Contribuição Social

O IR/CSLL totalizou -R\$ 469 milhões em 2024, chegando a uma alíquota efetiva de -13,0%.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido totalizou R\$ 3.154 milhões no ano de 2024, ante R\$ 2.837 milhões no ano de 2023. Este resultado representou uma expansão de 11,2% A/A, mantendo o ritmo de expansão registrado ao longo do ano.

7.4. Fluxo de Caixa, Dívida e CAPEX

DESCRIÇÃO	2024	2023	% A/A
<i>R\$ milhões</i>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.078	2.549	20,8%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	12.332	12.421	-0,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.954)	(4.684)	5,8%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(7.197)	(7.208)	-0,2%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	181	529	-65,8%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.259	3.078	5,9%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Em 2024, o Fluxo de Caixa Operacional Livre somou R\$ 4.435 milhões, reduzindo em 1,2% A/A. Essa queda está principalmente relacionada ao Capital de Giro no 4T24, majoritariamente afetado pela baixa contábil no 4T23 do depósito judicial de encerramento da disputa pelo ajuste de preço de fechamento da Oi Móvel, no montante de R\$ 670 milhões, e cujo impacto beneficiou essa linha no ano passado. A linha teria crescido 16,1% A/A, tendo como motor a expansão do EBTIDA-AL (-) Capex e uma dinâmica mais positiva do Capital de Giro, retirando os efeitos da conclusão da disputa pelo preço de fechamento da Oi Móvel.

Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$ 12.332 milhões, representando uma redução de 0,7% em relação ao exercício de 2023. O impacto é gerado pela baixa contábil relacionado ao preço de fechamento da Oi no montante de R\$ 670 milhões, e cujo impacto beneficiou essa linha no ano passado.

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento foi negativo em R\$ 4.954 milhões, explicado por um volume maior de aplicações de títulos e valores mobiliários.

Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento em 2024 registrou R\$ 7.197 milhões negativo, impactado por maiores valores na linha de novos empréstimos.

CAPEX

DESCRIÇÃO	2024	2023	% A/A
<i>R\$ milhões</i>			
Rede	3.169	3.120	1,6%
TTe Outros	1.382	1.384	-0,1%
Capex	4.550	4.504	1,0%
Capex/Receita Líquida	17,9%	18,9%	-1,0p p.

Em 2024, o Capex totalizou R\$ 4.550 milhões, representando um aumento de 1,0% A/A, dentro da meta estabelecida, na faixa entre R\$ 4,4 a R\$ 4,6 bilhões.

DÍVIDA E CAIXA

Perfil da Dívida

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

EMISSÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finvera	USD	SOFR + 1,17826%	12/25	33	-	33
Debêntures	BRL	FCA + 4,0432% a.a.	06/28	(1)	1.958	1.956
BNDES Finame	BRL	FCA + 4,2283% a.a.	11/31	56	329	386
BNDES Finem	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	08/25	76	-	76
BNB	BRL	FCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	185	400	585
Dívida Financeira Total				349	2.687	3.036
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	66	925	991
Dívida Total Antes do Lease				415	3.612	4.027
Lease Total	BRL	FCA/GPM (1,77% a.a.)	10/29	1.596	10.739	12.335
Dívida Total				2.011	14.351	16.362

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.

Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	4T24	3T24	2T24	1T24
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	348	401	379	761
Dívida de Longo Prazo	2.687	2.732	2.717	2.487
Dívida Financeira Total	3.036	3.133	3.096	3.248
Caixa e Equivalentes de Caixa + TVM	(5.693)	(4.332)	(3.312)	(3.371)
Derivativos Líquidos-ex C6	(156)	(145)	(172)	(65)
Dívida Financeira Líquida	(2.813)	(1.344)	(388)	(188)
Licença (5G)	991	1.029	1.002	978
Dívida Líquida AL	(1.822)	(315)	614	790
Lease Total	12.335	12.268	12.240	12.153
Dívida Líquida Total	10.513	11.953	12.854	12.943
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	-0,19x	-0,03x	0,07x	0,09x
Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado	0,83x	0,96x	1,05x	1,08x

*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a leases financeiros.

Dívida Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2026	959	2.233
2027	957	2.279
2028	806	2.126
2029	121	1.225
Após 2029	770	6.489
Dívida Total	3.612	14.352

A Dívida Total (pós-hedge) somou R\$ 16.206 milhões ao final de 2024, o que representa uma redução de R\$ 473 milhões frente a 2023. Essa queda reflete, principalmente, a liquidação de parte da dívida financeira de curto prazo ocorrida ao longo do ano de 2024, compensada por incremento na linha de Lease Total.

As posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários somaram R\$ 5.693 milhões ao final de dezembro de 2024, representando um aumento de 13,0% A/A, refletindo a melhora da performance operacional da Companhia.

8. Ambiental, Social e Governança (ASG ou ESG)

Sólido Percorso ESG

A TIM é pioneira nos temas ESG (Environmental, Social & Governance) no setor de Telecomunicações no Brasil. Há 17 anos a Companhia faz parte da Carteira do Índice de Sustentabilidade da B3 (ISE-B3), sendo a empresa do setor que há mais tempo configura no Índice. Em 2024, a TIM foi novamente reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis do mundo pela S&P Global ESG, organização responsável pelo Dow Jones Sustainability Index (DJSI), sendo incluída no *Sustainability Yearbook*.

Desde 2011, a TIM voluntariamente faz parte do Novo Mercado, maior nível de governança corporativa da Bolsa de Valores Brasileira, além de ser a primeira e única operadora de telecomunicações nomeada como empresa Pró-Ética pela Controladoria Geral da União (CGU) por três edições consecutivas.

Como signatária do Pacto Global da ONU desde 2008 e da ONU Mulheres desde 2021, a TIM desenvolve projetos conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e reconhece os direitos à privacidade de dados, à internet segura, ao acesso à informação e à liberdade de expressão como essenciais e inegociáveis.

A TIM vem se tornando uma referência na promoção da diversidade e inclusão em nível nacional e internacional, com metas, compromissos e implementação de diversas iniciativas nas temáticas gênero, raça, pessoas LGBTI+, gerações, pessoas com deficiência, entre outros. A Companhia se tornou, em 2021, a primeira operadora brasileira a integrar o FTSE Russel D&I Index (antigo Refinitiv Diversity & Inclusion Index), ocupando a 1ª posição em Telecom em nível global, destaque que manteve também em 2022 e 2023. A TIM também foi a primeira operadora a ganhar o prêmio internacional GSMA's Diversity in Tech, que reconhece mundialmente organizações com práticas em prol da igualdade, da diversidade e dos direitos humanos no setor de tecnologia. Em 2024, a TIM se manteve, pelo segundo ano consecutivo, como a única operadora a fazer parte da carteira do IDIVERSA, da B3, primeiro índice da Bolsa brasileira a considerar critérios de gênero e raça para selecionar as empresas que irão compor sua carteira...

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Reconhecida com o selo Top Employers pelo quarto ano consecutivo, a TIM também se consolida como uma das empresas com melhores práticas de RH. A certificação é resultado da auditoria independente da Top Employer Institute, um instituto internacional com 30 anos de atuação em 120 países. Desde 2023, a Companhia também integra o Índice GPTW da B3, que leva em consideração as empresas certificadas pela Great Place to Work (GPTW) como os melhores ambientes para trabalhar no Brasil.

A TIM responde ao Carbon Disclosure Project (CDP) – maior base de dados do mundo sobre Gases de Efeito Estufa relacionada às Mudanças Climáticas – desde 2010, e registra suas emissões no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. Em 2024, a TIM passou a fazer parte do seleto grupo de empresas “A List 2023” do CDP. Por meio do Grupo TIM, também aderiu à Science Based Target Initiative (SBTi) e alinhou sua abordagem aos riscos climáticos às recomendações da Task Force on Climate related Financial Disclosures (TCFD).

Para maiores informações sobre as ações da TIM para mitigação e adaptação em questões de mudanças climáticas, consulte nosso relatório da [Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima \(TCFD\)](#).

Desde 2004, a TIM apresenta seu desempenho por meio de indicadores de sustentabilidade e desde 2018 publica relatórios conforme as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). A partir de 2021, a Companhia passou a chamar esta publicação de Relatório ESG e segue com o seu compromisso de transparência e prestação de contas a seus stakeholders, organizando o relato nos três pilares: Ambiental, Social e Governança. O Relatório é assegurado ainda por terceira parte independente.

[Nossas Políticas](#) de Responsabilidade Social, Direitos Humanos, Diversidade, Meio Ambiente, Gestão da Mudança do Clima, Gestão de Riscos Corporativos, Anticorrupção, Relacionamento com Fornecedores, Segurança e Saúde do Trabalho, Privacidade, entre outras, estão publicamente disponíveis para a livre consulta de nossos *stakeholders*.

Em cumprimento a Lei Geral de Proteção de Dados, vigente no Brasil desde 2020, a TIM atua para garantir a privacidade dos clientes, proteger seus dados pessoais e manter uma relação cada vez mais transparente. Mais informações na [Central de Privacidade](#) no site da TIM.

Em 2013, a TIM fundou o [Instituto TIM](#) com a missão de democratizar o acesso à ciência, tecnologia e inovação para promover o desenvolvimento humano no Brasil. Mais de 700 mil pessoas de todos os estados e do Distrito Federal já foram beneficiadas pelos projetos de educação e inclusão do Instituto, sendo, inclusive, premiados internacionalmente (Prêmio Governarte – BID 2015).

Por sua sólida atuação em ESG, a TIM integra índices e ratings nacionais e internacionais, como Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), Índice de Carbono Eficiente (ICO2 B3), Índice Brasil ESG (S&P/B3), S&P Global LargeMidCap ESG Indices, Índice GPTW da B3 (IGPTW B3), Índice de Diversidade

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

B3 (IDIVERSA B3), Índice CDP Brasil de Resiliência Climática (ICDPR-70), FTSE Russell D&I Index, , FTSE4GOOD Emerging Markets, FTSE4GOOD Latin America, MSCI ACWI ESG Leaders, MSCI Emerging Markets ESG Leaders, Índice Teva Mulheres na Liderança, selo Women on Board, entre outros, além de ser certificada pelas normas ISO 9001 (desde 2000), ISO 14001 (desde 2010), ISO 37001 (desde 2021) e ISO 27001 (desde 2022).

Temas Materiais

Em 2024, a TIM renovou a sua matriz de materialidade à luz de novas tendências, que consideram impactos nas perspectivas financeira e de impacto (socioambiental), a chamada dupla materialidade. A materialidade de impacto envolve questões que têm efeito significativo na economia, no meio ambiente e/ou nas pessoas e na sociedade, causadas pelas atividades e operações da TIM. A materialidade financeira reúne questões ambientais, sociais e/ou de governança, que tenham um efeito significativo sobre o desempenho financeiro da Companhia e sua capacidade de gerar valor.

A construção da nova matriz englobou as etapas de mapeamento de stakeholders, análise de contexto, território da materialidade, pesquisa com stakeholders, consolidação, priorização dos temas e validação.

A TIM divulgará sua nova matriz de materialidade na publicação do Relatório ESG 2024, disponível em <https://ri.tim.com.br/esg/relatorios-esg/>

9. Governança Corporativa

9.1. Companhia listada no Novo Mercado há 14 anos e compõe a carteira do ISE há 17 anos consecutivos

Em 03 de agosto de 2011 a TIM aderiu ao “Novo Mercado”, segmento que concentra as empresas comprometidas com as melhores práticas de governança corporativa.

A migração para o Novo Mercado resultou em benefícios para todos os acionistas. As regras exigidas, alinhadas às melhores práticas de governança corporativa de mercados como Estados Unidos e Europa, potencializam uma maior liquidez e valorização das ações, permitindo um acesso mais amplo aos mercados internacionais, além de promover o fortalecimento da imagem institucional e o aumento da confiança na Companhia.

Adicionalmente, a TIM pertence ao seleto grupo de empresas que compõem as carteiras do Índice de Governança Corporativa (IGC), do Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG) da B3 e, há 17 anos, também, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), composto por empresas que se comprometeram a gerenciar os riscos derivados de desenvolvimentos econômicos, ambientais e

sociais, além de ser a primeira e única operadora de telecomunicações nomeada como empresa Pró-Ética pela Controladoria Geral da União (CGU).

9.2. Governança Corporativa na TIM

A TIM é uma sociedade por ações de capital aberto, administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Estatutária e supervisionada por um Conselho Fiscal. O Conselho de Administração, por sua vez, é auxiliado por comitês de assessoramento, quais sejam, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Comitê de Controle e Riscos, o Comitê de Remuneração e o Comitê de *Environmental, Social & Governance*.

Os deveres e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária, do Conselho Fiscal e dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração estão determinados na legislação brasileira, no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, e nos Regimentos Internos de cada órgão social.

Na condição de membros ativos e responsáveis pela comunidade em que atuam, a Companhia e seus administradores devem pautar suas ações pela legalidade e pela ética, baseado em três princípios fundamentais: transparência, honestidade e lealdade.

Na condução dos seus negócios pautados, além da ética e da lealdade, pela boa-fé, a Companhia busca: (i) agir com transparência nos negócios, (ii) promover a lealdade na concorrência; (iii) excelência de competitividade no mercado; (iv) atender ao bem-estar e ao crescimento da comunidade em que opera; (v) aprimorar os seus recursos humanos; e (vi) promover o desenvolvimento sustentável.

9.3. Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CDA) é composto por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 19 (dezenove) membros, com mandato de dois anos, permitida a reeleição. Em 31 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração era formado por 10 (dez) membros, sendo 4 (quatro) deles independentes. Em 2024, o CDA se reuniu 10 (dez) vezes no exercício de suas funções.

Todas as decisões tomadas pelo Conselho de Administração são registradas em atas, publicadas e consignadas no livro de atas do Conselho de Administração, arquivado na sede na Companhia.

O Conselho se reúne ordinariamente no mínimo 6 (seis) vezes ao ano e no máximo 12 (doze) vezes, e, também, extraordinariamente, mediante convocação feita por seu Presidente, ou por quaisquer dois Conselheiros, ou pelo Diretor Presidente da Companhia. O Presidente do Conselho poderá convidar para participar das reuniões do órgão qualquer membro da Diretoria Estatutária, outros executivos da

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Companhia, assim como terceiros que possam contribuir com opiniões ou recomendações relacionadas às matérias a serem deliberadas. Os convidados a participar das reuniões do Conselho não possuem direito de voto.

O Conselho de Administração tem 4 (quatro) comitês de assessoramento, todos diretamente vinculados a ele: o Comitê de Auditoria Estatutário, com regras previstas no Estatuto Social da Companhia, o Comitê de Remuneração, o Comitê de Controle e Riscos e o Comitê de *Environmental, Social & Governance*, podendo haver participação de um ou mais membros nos Comitês, simultaneamente.

9.4 Diretoria Estatutária

A Diretoria Estatutária (Diretoria) é o órgão de representação e de administração executiva da Companhia, sendo composta por no mínimo 3 (três) e no máximo 12 (doze) diretores, eleitos pelo Conselho de Administração para o mandato de dois anos, admitida a reeleição, podendo ser destituídos pelo mesmo órgão a qualquer tempo. Em 31 de dezembro de 2024, a Diretoria da Companhia era composta por 6 (seis) membros. Em 2023, a Diretoria se reuniu 42 (quarenta e duas) vezes no exercício de suas funções.

9.5. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal (CF) é o órgão de fiscalização dos atos da administração da Companhia e de informação aos acionistas, devendo funcionar permanentemente. O Conselho Fiscal é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros efetivos, cada qual com um respectivo suplente, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. Todos os membros eleitos são profissionais independentes reconhecidos pelo mercado, que não mantêm qualquer outro vínculo com a Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o Conselho Fiscal da Companhia era composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes. Em 2024, o CF se reuniu 8 (oito) vezes no exercício de suas funções.

9.6. Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) é um órgão colegiado de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, composto por, no mínimo 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, todos independentes. Atualmente o CAE é composto por 3 (três) membros.

O CAE tem por objetivo supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, regulatórias e estatutárias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores, tanto internos quanto independentes, bem como supervisionar e avaliar a celebração de contratos de qualquer natureza entre a Companhia ou suas controladas, de um lado, e o acionista controlador ou suas sociedades controladas, coligadas, sujeitas a controle

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

comum ou controladoras deste último, ou que de outra forma constituam partes relacionadas à Companhia, do outro lado. Além de suas atribuições ordinárias, o CAE também desempenha a função de *Audit Committee* da Companhia, em conformidade com o disposto na *Sarbanes-Oxley Act*, ao qual a Companhia está sujeita por ser uma sociedade registrada na *US Securities and Exchange Commission* – SEC. Em 2024, o CAE se reuniu 17 (dezesete) vezes no exercício de suas funções.

Os membros do CAE analisaram as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente e do Relatório Anual da Administração, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2024”). Considerando as informações prestadas pela Diretoria Estatutária da Companhia e pela auditoria externa da Ernst & Young Auditores Independentes S/S. (“EY”), bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2024, o CAE avaliou que essas informações e documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas. Por essa razão, recomendaram, por unanimidade, a aprovação dos documentos acima mencionados pelo Conselho de Administração da Companhia, para o encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

9.7. Comitê de Controle e Riscos

O Comitê de Controle e Riscos (CCR) é um órgão colegiado de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, devendo ser composto por, no mínimo 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros do Conselho de Administração da Companhia, e possui, dentre outras, a finalidade de assessorar o CDA na avaliação de medidas de controle interno e de gestão de riscos, e o cumprimento de regras de governança. Em 31 de dezembro de 2024, o CCR era composto por 5 (cinco) membros, sendo 2 (dois) desses independentes. Ao longo de 2024, o CCR se reuniu 9 (nove) vezes no exercício de suas funções.

9.8. Comitê de Remuneração

O Comitê de Remuneração (CR) é um órgão colegiado de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, devendo ser composto por, no mínimo 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros do Conselho de Administração da Companhia, e possui, dentre outras, a finalidade de assessorar o CDA na avaliação de propostas de rateio da remuneração global aprovada pela Assembleia Geral, e o critério de remuneração dos Diretores Estatutários e dos altos executivos da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o CR era composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente. Ao longo de 2024, o CR se reuniu 4 (quatro) vezes no exercício de suas funções.

9.9. Comitê de Environmental, Social & Governance

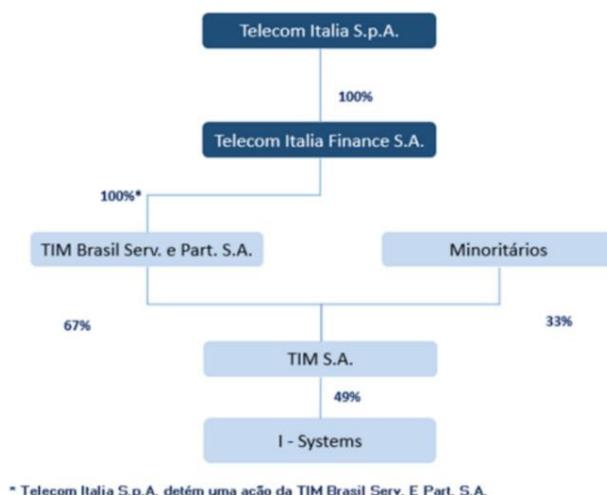
O Comitê de *Environmental, Social & Governance* (CESG), é um órgão colegiado de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, devendo ser composto por, no mínimo 3 (três)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

e, no máximo, 5 (cinco) membros do Conselho de Administração da Companhia, e possui a finalidade de assessorar o CDA no desenvolvimento e implementação da estratégia e dos princípios de *Environmental, Social & Governance*, incluindo, dentre outras atividades, a recomendação das diretrizes e da estratégia da Companhia aplicáveis à gestão de questões ambientais, sociais e de governança. Em 31 de dezembro de 2024, o CESG era composto por 5 (cinco) membros, sendo 2 (dois) desses independentes. Ao longo de 2024, o CESG se reuniu 4 (quatro) vezes no exercício de suas funções.

9.10. Estrutura Acionária

A Companhia encerrou 2024 com capital social no montante de R\$ 13.477.890.507,55, representado por 2.420.804.398 ações ordinárias. A TIM Brasil Serviços e Participações S.A. detêm o controle acionário da TIM com aproximadamente 67% das ações.



9.11. Política de Dividendos

Conforme Estatuto Social e a Política de Destinação de Resultados, aprovada pelo Conselho de Administração em 26 de julho de 2021, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório, a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, a quantia equivalente a 25% do lucro líquido ajustado.

É obrigatória a manutenção de uma reserva legal, à qual a Companhia deve alocar 5% dos lucros líquidos de cada exercício fiscal, até que o valor dessa reserva seja equivalente a 20% do capital.

A distribuição de dividendos anuais é deliberada pela Assembleia Geral Ordinária.

A tabela abaixo resume todos os pagamentos, a título de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”) realizados pela TIM S.A. ao longo de 2024:

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

Data de Aprovação	Data de Pagamento	Data Ex-Direito	Natureza	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
19/03/2024	22/04/2024	25/03/2024	JSCP	R\$ 0,082636124	R\$ 200.000.000
14/06/2024	23/07/2024	24/06/2024	JSCP	R\$ 0,124069241	R\$ 300.000.000
17/09/2024	23/10/2024	24/09/2024	JSCP	R\$ 0,123945910	R\$ 300.000.000
17/12/2024	23/01/2025	24/12/2024	JSCP	R\$ 0,268528123	R\$ 650.000.000
Total					R\$ 1.450.000.000

Desse modo, a TIM declarou um montante total de R\$ 1.450 bilhão de JCP em 2024. Adicionalmente, serão propostos dividendos adicionais complementares referentes ao exercício de 2024, no valor de R\$ 2,05 bilhão, a serem aprovados na Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

9.12. Eventos do Exercício e Subsequentes

ENCERRAMENTO DE PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES E APROVAÇÃO DE UM NOVO PROGRAMA

No dia 30 de julho de 2024, a TIM S.A. informou que seu Conselho de Administração tomou conhecimento sobre o encerramento do Programa de Recompra de Ações, aprovado anteriormente em reunião do Conselho de Administração da Companhia em 12 de junho de 2022 (“Programa 6”). Durante o período do Programa 6, foram adquiridas 4.672.400 (quatro milhões seiscentas e setenta e duas mil e quatrocentas) ações ordinárias da Companhia a um preço médio de R\$ 16,44, para fazer frente às obrigações decorrentes do Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações e dirigido aos executivos da Companhia. Nesta mesma data, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão (“Programa 7”). Para maiores detalhes sobre as condições do Programa 7, consulte o Fato Relevante disponibilizado ao mercado em 30 de julho de 2024, disponível na seção de arquivamento do site de RI.

10. Auditoria Independente

Em 2024, a Ernst & Young Auditores Independentes Ltda. prestou serviços de auditoria de nossas demonstrações financeiras e outros serviços não relacionados à auditoria, que estão relacionados à revisão do Relatório de Sustentabilidade da Companhia.

Tais serviços não superaram o patamar de 5% do total dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

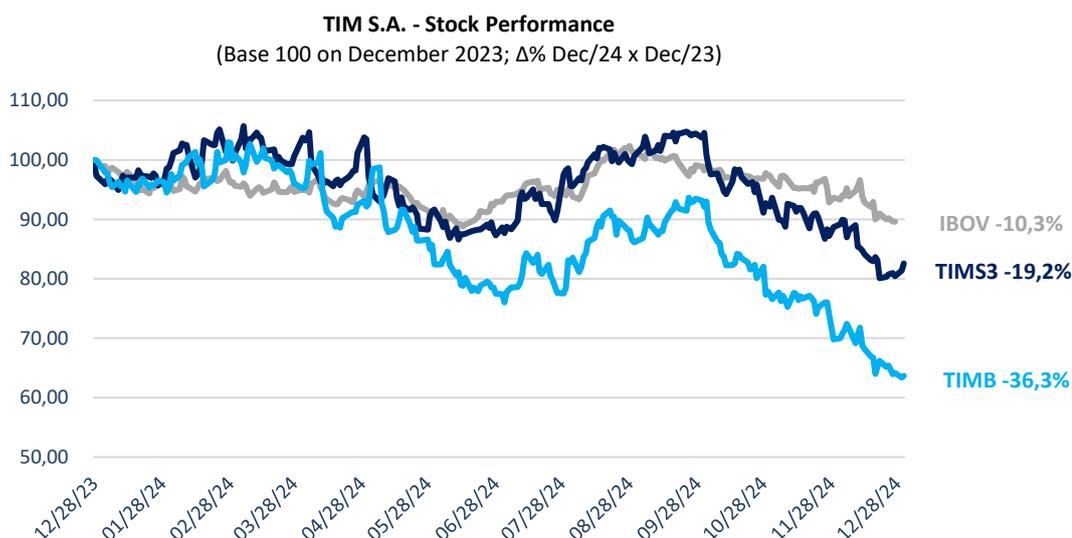
No entendimento dos auditores externos a prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria efetuados. Os auditores independentes possuem processos internos para garantir que estes outros serviços sejam avaliados internamente, bem como pré-aprovados antes da apresentação de qualquer proposta à TIM.

A Companhia destaca ainda que está sujeita a uma política, aprovada pelo Conselho de Administração em 24/09/2021, que disciplina o processo de contratação dos auditores externos bem como de eventuais serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras, estabelecendo, dentre outras coisas, que a contratação deverá ser submetida à análise prévia do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) da Controladora. Tal documento define ainda, um rol exemplificativo de serviços não relacionados à auditoria cuja contratação é vedada.

11. Mercado de Capitais

As ações ordinárias da TIM S.A. são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) sob o código TIMS3 e as ADRs, *American Depositary Receipts*, na Bolsa de Valores de Nova Iorque, *New York Stock Exchange* (NYSE), sob o código TIMB.

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) encerrou 2024 em 120.283 pontos, acumulando uma queda de 10,36% quando comparado ao ano anterior, e valor de mercado de R\$ 3,6 trilhões.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DE 2024

A Companhia encerrou 2024 com suas ações ordinárias cotadas a R\$ 14,48 na B3, uma queda de 19,2% A/A, enquanto as ADRs, na NYSE, fecharam ao preço de US\$ 11,76, caindo de 36,3%% A/A. Em valor de mercado, a TIM fechou o ano valorada em R\$ 35,0 bilhões ou US\$ 5,6 bilhões.

Considerações Finais

A TIM S.A., com o objetivo permanente de manter um crescimento contínuo, equilibrado e sustentável, agradece aos seus clientes pela fidelidade e reitera o compromisso de buscar incansavelmente mecanismos para retribuir a preferência por meio de qualidade e de um atendimento diferenciado. Os agradecimentos se estendem também aos parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras, pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos colaboradores, sem os quais não teriam sido atingidos os objetivos e, finalmente, aos acionistas, pelo apoio e confiança na gestão do negócio.

A Administração

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Estrutura societária

A TIM S.A. (“TIM” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil”). A TIM Brasil é uma empresa controlada do grupo Telecom Italia que detém 66,59 % do capital social da TIM S.A. em 31 de dezembro de 2024 (66,59% em 31 de dezembro de 2023).

O grupo TIM (“Grupo”) é composto pela TIM e por sua coligada I-Systems.

A Companhia detém autorização para o Serviço Telefônico Fixo Comutado (“STFC”) nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional, assim como o Serviço Móvel Pessoal (“SMP”) e o Serviço de Comunicação Multimídia (“SCM”), em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”). Adicionalmente, a TIM possui recibos de depósitos americanos (*American Depositary Receipts* – ADRs), nível II, negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) – EUA. Em consequência, a Companhia está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e da *Securities and Exchange Commission* (“SEC”). Visando atender às boas práticas de mercado, a Companhia adota como princípio a divulgação simultânea de suas informações financeiras nos dois mercados, em reais, em português e inglês.

Em 31 de dezembro de 2024, a TIM detém participação societária de 49% (49% em 31 de dezembro de 2023) na companhia I-Systems (coligada) e detinha 100% em 31 de dezembro de 2022 na empresa Cozani RJ Infraestrutura e Rede de Telecomunicações S.A (“Cozani”) – controlada. Considerando que a incorporação, pela TIM, por meio do Ato n.º 3.535/2023, o qual transferiu as outorgas do SMP a ela associadas, e a sua consequente extinção, para todos os fins e efeitos, na data de 1º de abril de 2023, consequentemente, a TIM S.A. não possui participação societária na Cozani em 31 de dezembro de 2024.

1.2. Reorganização Societária

1.2.1. Combinação de negócios e incorporação da Cozani

Em 20 de abril de 2022, a TIM, em conjunto com as empresas outras empresas Compradoras (Claro S.A. e Telefônica Brasil S.A.), após o cumprimento dos condicionamentos prévios estabelecidos pelo CADE e pela ANATEL, concluiu a transação de aquisição da Oi Móvel S.A. – Em Recuperação Judicial (“Vendedora”, “Cedente” ou “Oi Móvel”). Em função disso, a TIM passou a deter 100% do capital social da Cozani, empresa que corresponde à parte da unidade de ativos, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia.

O total de contraprestação registrada pela aquisição da Cozani foi de R\$ 7.211.585, tendo sido registrado patrimônio líquido da Cozani a valor justo de R\$4.575.159, com a identificação de mais valias de ativos relacionados a radiofrequências, no valor de R\$3.038.951, e carteira de clientes, no valor de R\$253.629, restando um ágio na aquisição de R\$2.636.426, que compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias esperadas decorrentes da aquisição.

O ágio reconhecido já vem sendo deduzido para fins fiscais desde a data de incorporação societária da empresa

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Cozani na TIM S.A., ocorrida em 01 de abril de 2023. Tal incorporação ocorreu após devida anuência pela Anatel em fevereiro/23 pelo Ato n.º 3.535/2023 e conhecimento do Conselho de Administração da TIM S.A. em 31 de março de 2023 que referida incorporação e consequente extinção da Cozani eficazes em 1º de abril de 2023.

O objetivo da incorporação foi a simplificação da estrutura societária da TIM S.A, eliminação da sobreposição das autorizações para exploração do serviço SMP, a padronização dos serviços prestados pelas Companhias, otimização de custos operacionais e alocação eficiente de investimentos.

As variações do patrimônio da Cozani entre a data do laudo (31 de dezembro de 2022) e do ato societário de incorporação (1 de abril de 2023), foram incorporadas ao balanço patrimonial da TIM S.A., conforme previsto no protocolo de incorporação. Como resultado da incorporação, todas as operações da Cozani foram transferidas para a TIM S.A., que a sucedeu em todos os seus bens, direitos e obrigações, a título universal e para todos os fins de direito.

Em 31 de dezembro de 2022, dos valores acordados de compra, a Companhia possuía os seguintes saldos de obrigações contratuais em aberto:

- (i) R\$ 634,3 milhões retido pela TIM, conforme previsto no contrato de compra, principalmente para atender a eventual necessidade de ajustes adicionais de preço a serem realizados, que poderiam ser identificados nos 120 dias posteriores à data de aquisição. O valor se manteve integralmente retido pela Companhia até que em 4 de outubro de 2022, quando foi proferida decisão liminar determinando o depósito em juízo apela TIM o depósito em conta vinculada ao processo de recuperação judicial da Oi Móvel S.A. do valor atualizado até aquela data de R\$ 670 milhões.
- (ii) O montante de R\$ 77 milhões reconhecidos como contraprestação contingente.

No dia 4 de outubro de 2023, o Tribunal da Câmara Arbitral homologou um acordo com relação ao Ajuste Pós-Fechamento, celebrado, de um lado, entre a TIM S.A., a Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A. e de outro, a Oi S.A. – Em Recuperação Judicial, como forma de colocar fim à controvérsia e ao procedimento arbitral relacionado ao Ajuste Pós-Fechamento. O preço final da parcela da UPI Ativos Móveis atribuída à Companhia, considerando o Ajuste Pós-Fechamento negociado no Acordo (excluindo valores de metas contratuais), foi R\$ 6,6 bilhões.

Tendo em vista o Preço Final Ajustado TIM, a Companhia resgatou parcela correspondente à metade do valor que havia sido depositado em juízo e posteriormente transferido à Câmara Arbitral (equivalente a aproximadamente R\$ 317 milhões na data do fechamento, atualizado pela variação de 100% do CDI até o depósito em juízo e acrescido, ainda, de juros e/ou correção monetária, incidentes até a data do respectivo resgate), e o valor remanescente foi resgatado pela Vendedora como parte do preço de compra da UPI Ativos Móveis atribuída à Companhia.

Principalmente por ainda se tratar de uma dívida contratual na data de conclusão da alocação do preço de compra da aquisição da Cozani, a redução na contraprestação, correspondente à metade do valor depositado em juízo, foi registrada no resultado do exercício na data da homologação do acordo (outubro de 2023), na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.

Após tal acordo, a Companhia encontrava-se livre de quaisquer obrigações citadas nos itens (i) e (ii).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo e/ou apresentadas em suas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a. Critérios gerais de elaboração e divulgação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto aos instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados ao valor justo.

Em decorrência da incorporação da Cozani pela TIM S.A., ocorrida em 1º de abril de 2023 (vide nota 1), todas as operações da Cozani foram transferidas para a TIM S.A. Com isso, a partir desta data, não há mais balanços consolidados, sendo apresentadas apenas as informações consolidadas de resultado e operações até o final do exercício de 2023.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Exceção a este procedimento está relacionada aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos e passivos) e provisão para processos judiciais e administrativos que estão classificados integralmente no não circulante.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$3.153.881. O passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$164.319. A Companhia vem recuperando sua posição de capital de giro através do fluxo de caixa operacional. Em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio líquido da Companhia é positivo em R\$26.404.636.

Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia efetuou análises onde confirma que o caixa gerado pelas operações até 31 de dezembro de 2024 é positivo em R\$ 12,5 bilhões e, portanto, não existem evidências de incertezas sobre a continuidade das operações.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os juros pagos de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos na demonstração dos fluxos de caixa pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia e de sua coligada.

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas pela taxa de câmbio na data da transação. Itens monetários em moeda estrangeira são convertidos para o Real pela taxa de câmbio na data do balanço, informada pelo Banco Central do Brasil. Os ganhos e as perdas cambiais atrelados a estes itens são registrados na demonstração do resultado.

c. Informações por segmentos

Segmentos operacionais são componentes da entidade que desenvolvem atividades de negócio das quais pode obter-se receitas e incorrer em despesas. Seus resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade, que toma as decisões sobre alocação de recursos e avalia o desempenho do segmento. Para a existência do segmento, é necessário haver informação financeira individualizada do mesmo.

O principal tomador de decisões operacionais na Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação periódica de desempenho, é a Diretoria-Executiva, que, juntamente com o Conselho de Administração, são responsáveis pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e por sua gestão.

A estratégia do Grupo é focada na otimização dos resultados, sendo que todas as atividades operacionais do Grupo estão concentradas na TIM S.A. Apesar de haver atividades diversas, os tomadores de decisão entendem que a Companhia representa apenas um segmento de negócio e não contemplam estratégias específicas voltadas apenas para uma linha de serviço. Todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas. O objetivo é sempre maximizar o resultado obtido pela exploração das licenças de SMP, STFC e SCM.

d. Procedimentos de consolidação

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, são eliminados. A data-base das informações financeiras utilizadas para consolidação é a mesma em todas as empresas do Grupo.

e. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

É utilizado o método de aquisição (*purchase accounting*) para registrar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos adquiridos, dos instrumentos patrimoniais (ex.: ações) emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos pelo adquirente na data da troca de controle. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição, independentemente da proporção de qualquer participação não controladora. O excedente da contraprestação transferida, que ultrapassa o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos, é registrado como ágio. Se a contraprestação transferida for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado, como ganho por compra vantajosa após proceder-se a uma revisão dos conceitos e cálculos aplicados.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos) mensurados a valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho em compra vantajosa na demonstração do resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

f. Aprovação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de fevereiro de 2025.

g. Novas normas, alterações e interpretações de normas

As seguintes novas normas/alterações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

Em observância aos parágrafos 88C e 88D do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia informa que está avaliando os possíveis impactos decorrentes da legislação do Pilar Dois, iniciativa global da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”). Essa legislação estabelece uma tributação mínima para grandes grupos empresariais que se enquadram dentro do escopo dessas regras, os quais devem calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. No contexto dessa regulamentação, essa alíquota é denominada "GloBE Effective Tax Rate" ou alíquota efetiva GloBE.

Caso a alíquota efetiva GloBE de alguma entidade do grupo econômico, considerada por jurisdição onde o grupo atua, seja inferior à alíquota mínima de 15%, a multinacional será obrigada a pagar um tributo adicional sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima estabelecida.

A referida norma foi inicialmente apresentada pela Medida Provisória nº 1.262 de 03 de outubro de 2024 e posteriormente foi objeto da Lei nº 15.079, de 27 de dezembro de 2024, a qual Institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária – Regras GloBE a partir de 2025.

As mencionadas regras passarão a ser aplicáveis ao nosso grupo a partir de 2025, dado que as entidades que o constituem auferiram receitas superiores de € 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de euros) nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Entidade Investidora Final nos últimos 4 (quatro) anos fiscais. A Companhia está realizando estudos para verificar possíveis impactos da aplicação do Pilar Dois, dado que nossas análises estão em andamento, quaisquer impactos materiais serão refletidos nas próximas demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback*
(Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

A Companhia não identificou impacto significativo nas demonstrações financeiras.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia não identificou alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As alterações vigoram para exercícios de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024.

Como resultado da implementação das alterações, a Companhia forneceu divulgações adicionais sobre seu acordo de financiamento de fornecedores. Vide nota 19.

As seguintes novas normas foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo International Accounting Standards Board (IASB), mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação de Demonstrações Contábeis

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ela não é elegível para aplicação do IFRS 19.

Alteração IFRS 9 – Divulgação de informações quantitativas para termos contratuais

Em maio de 2024, o IASB emitiu emendas à IFRS 9 relacionadas a ativos financeiros, estabelecendo que as entidades devem divulgar informações quantitativas, como uma faixa de possíveis alterações nos fluxos de caixa contratuais. Isso significa que as entidades precisam fornecer tanto informações qualitativas quanto quantitativas sobre os termos contratuais que possam impactar o valor desses fluxos de caixa. Por exemplo, devem ser divulgadas as possíveis variações nas taxas de juros contratuais decorrentes de eventos contingentes associados a metas de ESG (ambiental, social e governança).

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2026.

A Companhia está avaliando os impactos para garantir que todas as informações estejam em conformidade com a norma.

IAS 21 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

Em março de 2024, o IASB, emitiu emenda referente ao *Lack of Exchangeability*, que busca definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) alterou o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) para alinhar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais do IASB.

O CPC 18 passou a permitir o método da equivalência patrimonial (MEP) na mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Separadas, seguindo mudanças nas normas internacionais. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais, apenas ajustes redacionais e normativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da Companhia

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados, com base na experiência histórica da Companhia e em outros fatores, tais como as expectativas de eventos futuros, considerando as circunstâncias presentes na data base das demonstrações financeiras.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios financeiros, estão contempladas a seguir.

(a) Provisão para processos judiciais e administrativos tributários

Os processos judiciais e administrativos tributários são analisados pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos (internos e externos). A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais, sua relevância no ordenamento jurídico e histórico de pagamentos. Essas avaliações envolvem julgamento da Administração (nota 24).

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo são mensurados através de técnicas de avaliação que consideram dados observáveis ou derivados de dados observáveis no mercado (nota 37).

(c) Receitas de tráfego não faturadas – “unbilled revenues”

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros (nota 28).

(d) Arrendamentos

A Companhia possui quantidade significativa de contratos de arrendamento no qual atua como arrendatária (nota 18), sendo que com a adoção da norma contábil do IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Arrendamentos, em 1º de janeiro de 2019, determinados julgamentos foram exercidos pela administração da Companhia na mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso, tais como: (i) estimativa do prazo de arrendamento, considerando período não cancelável e os períodos cobertos por opções de extensão do prazo do contrato, quando o exercício depende apenas da Companhia e esse exercício é razoavelmente certo; e (ii) utilização de determinadas premissas para calcular a taxa de desconto.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia (como o custo da dívida).

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa são ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou mensurados ao valor justo por meio do resultado, respectivamente.

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

	Controladora	
	2024	2023
Caixa e bancos	81.177	37.029
Aplicações financeiras de livre disponibilidade:		
CDB/Compromissadas	3.177.566	3.040.902
	3.258.743	3.077.931

Os Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e Operações Compromissadas são títulos nominativos emitidos por bancos e vendidos ao público como forma de captação de recursos. Tais títulos podem ser negociados durante o prazo contratado, a qualquer momento, o que lhes confere alta liquidez, tendo sua correção atrelada ao percentual do Certificado de Depósito Bancário (CDI), não possui risco de perda significativa em seu valor e são utilizados para o cumprimento das obrigações de curto prazo pela Companhia.

A remuneração média das aplicações em 2024, referente aos CDB’s é de 101,09% a.a. (101,88% em 31 de dezembro de 2023), da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Títulos e valores mobiliários

São ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

	Controladora	
	2024	2023
FUNCINE ⁽ⁱ⁾	15.241	12.949
Fundo Soberano ⁽ⁱⁱ⁾	2.404	1.840
FIC: ⁽ⁱⁱⁱ⁾		
Títulos Públicos ^(a)	1.716.706	1.203.968
CDB ^(b)	18.897	47.464
Letra Financeira ^(c)	394.343	303.131
Outros ^(d)	302.091	402.087
	2.449.682	1.971.439
Parcela circulante	(2.434.441)	(1.958.490)
Parcela não circulante	15.241	12.949

(i) Desde 2017, a Companhia, com o objetivo de utilizar benefício fiscal de dedutibilidade para fins de imposto de renda, passou a investir no Fundo de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional (FUNCINE). A remuneração média em 2024 foi de 1,47 % a.a. (0,05% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

(ii) O Fundo Soberano é composto apenas de títulos públicos federais. A remuneração média em 2024 foi de 99,20% a.a. da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (99,37% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

(iii) A Companhia investe em FIC's abertos (Fundo de Investimento em Cotas). Os Fundos são compostos em sua maioria por títulos públicos federais e papéis de instituições financeiras majoritariamente AAA (mais alta qualidade). A remuneração média em 2024 dos FIC's foi de 105,14% a.a. da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (102,18% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

(a) Títulos públicos são instrumentos financeiros de renda fixa emitidos pelo Tesouro Nacional para financiar as atividades do Governo Federal.

(b) As operações CDB são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do próprio banco e com taxas predeterminadas.

(c) A Letra Financeira (LF) é um título de renda fixa emitido por instituições financeiras com a finalidade de captar recursos de longo prazo.

(d) Está representado por: Debêntures, FIDC, Notas Comerciais, Notas Promissórias, Cédula de Crédito Bancário.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e se referem as contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações, de uso de rede (interconexão) e de venda de aparelhos e acessórios. As contas a receber são registradas pelos preços praticados na data da transação. Os saldos de contas a receber incluem, também, serviços prestados e não faturados até a data dos balanços (“*unbilled*”). As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de créditos esperada (“*impairment*”).

A provisão para perdas de créditos esperada foi reconhecida como redução das contas a receber, com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica, riscos envolvidos em cada caso e pela curva de arrecadação, em montante considerado suficiente, ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

O valor justo das contas a receber de clientes se aproxima ao valor contábil registrado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Valores com previsão de recebimento superior a 12 meses estão classificados no longo prazo.

A taxa média considerada no cálculo do valor presente do contas a receber registrado no longo prazo é de 0,58% a.m. (0,58% a.m. em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora	
	2024	2023
Contas a receber de clientes	4.815.750	3.908.773
Contas a receber bruta	5.486.319	4.538.512
Serviços faturados	2.481.786	2.237.551
Serviços a faturar (“ <i>unbilled</i> ”)	1.302.906	1.036.339
Uso de rede	992.414	750.054
Venda de mercadorias	684.858	494.279
Ativo contratual (nota 23)	24.027	19.957
Outras contas a receber	328	332
Perdas por crédito de liquidação esperada	(670.569)	(629.739)
Parcela circulante	(4.677.935)	(3.709.766)
Parcela não circulante	137.815	199.007

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas, contabilizadas como conta redutora de ativo, foi como segue:

	2024	Controladora 2023
Saldo inicial	629.739	562.090
Saldo de companhia incorporada (nota 1.2)	-	23.737
Constituição de provisão	693.122	620.667
Baixas de Provisão	(652.292)	(576.755)
Saldo Final	670.569	629.739

A idade das contas a receber apresenta-se como segue:

	2024	2023
Total	5.486.319	4.538.512
A vencer	3.917.182	3.291.399
Vencidos até 30 dias	372.836	302.042
Vencidos até 60 dias	123.183	118.333
Vencidos até 90 dias	149.653	107.759
Vencidos há mais de 90 dias	923.465	718.979

7. Estoques

Estoques são apresentados ao custo médio de aquisição. Uma perda é reconhecida para ajustar o custo de aparelhos e acessórios ao valor líquido realizável (valor de venda), quando este valor for menor que o custo médio de aquisição.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora	
	2024	2023
Total Estoques	293.529	331.783
Estoques	310.054	346.207
Aparelhos celulares e tablets	187.866	203.596
Acessórios e cartões pré-pagos	98.868	113.363
TIM chips	23.320	29.248
Perdas para ajuste ao valor de realização	(16.525)	(14.424)

8. Imposto de renda e contribuição social

8.a Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora	
	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	326.256	713.279
Imposto de renda	200.802	429.461
Contribuição social	125.454	283.818
Parcela circulante	(111.376)	(494.382)
Parcela não circulante	214.880	218.897

Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (“STF”), em sede de repercussão geral, fixou entendimento pela não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito. Naquele momento, a TIM registrou a sua melhor estimativa, no valor de R\$ 535 milhões (principal). Até 31 de dezembro de 2024, a correção monetária total reconhecida foi de R\$ 128 milhões. No terceiro trimestre de 2023, a ação judicial da TIM transitou em julgado e no mês de setembro de 2023, a Companhia obteve a habilitação dos créditos perante a Receita Federal do Brasil.

Em setembro de 2023, a Companhia realizou a reclassificação entre contas do ativo (Imposto de renda e contribuição social a recuperar e Imposto de renda e contribuição social diferidos) no montante de R\$156 milhões. Reconhecendo os tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL nos montantes de R\$114 milhões e R\$42 milhões, respectivamente. Além disso, no mesmo período, a TIM reclassificou R\$ 470 milhões de créditos para o circulante. Em 2023 e 2024, a empresa utilizou R\$ 151 milhões e R\$ 231 milhões, respectivamente, desses créditos para compensar tributos federais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8.b Imposto de renda e contribuição social a recolher

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço.

A legislação permite que as empresas optem pelo pagamento trimestral ou mensal de imposto de renda e contribuição social. Em 2024, a Companhia optou por efetuar o pagamento trimestral de imposto de renda e contribuição social.

	Controladora	
	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social a recolher	46.610	64.407
Contribuição social	46.610	64.407
Parcela circulante	(46.610)	(64.407)

8.c Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre (1) prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados; e (2) diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda diferido é determinado usando-se alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. Mudanças posteriores nas alíquotas de imposto ou na legislação fiscal podem alterar os valores dos saldos de impostos diferidos, tanto ativos como passivos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente sob o histórico de lucratividade e/ou quando fundamentado nas projeções anualmente preparadas pela Companhia.

Os saldos de impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo saldo líquido.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as alíquotas vigentes foram de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Os saldos de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre os lucros não têm prazo de prescrição e podem ser compensados até o limite de 30% do lucro fiscal apurado a cada exercício, conforme legislação fiscal vigente.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores contabilmente registrados são os seguintes:

	Controladora	
	2024	2023
Prejuízo fiscal e Base negativa de contribuição social	12.132	201.227
Diferenças temporárias:		
Provisão para processos judiciais e administrativos	536.550	499.603
Provisão para perdas de crédito esperadas	257.645	242.160
Tributos com exigibilidade suspensa (i)	1.230.521	948.808
Instrumentos financeiros derivativos	(274.140)	(236.259)
Juros capitalizados 4G e 5G	(246.621)	(281.721)
Ajustes norma IFRS16 (ii)	730.015	675.817
Depreciação acelerada (iii)	(990.374)	(891.051)
Ajuste ao valor justo I-Systems (antiga FiberCo) (iv)	(249.477)	(249.477)
Perda por redução ao valor recuperável (v)	269.172	378.601
Ágio amortizado – Cozani	(388.245)	(231.894)
Outros ativos	287.234	306.936
Outros passivos	(92.779)	(105.256)
	<u>1.081.633</u>	<u>1.257.494</u>
Parcela imposto ativo diferido	<u>3.323.269</u>	<u>3.205.814</u>
Parcela imposto passivo diferido	<u>(2.241.636)</u>	<u>(1.948.320)</u>

(i) Representada, principalmente, pela taxa Fistel (TFF), referente aos exercícios de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 da TIM S.A. e TFF referente ao exercício 2022 da Cozani. O TFF relativo aos exercícios de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 da TIM S.A. e o TFF relativo ao exercício de 2022 da Cozani tiveram seus pagamentos suspensos por força de decisão judicial liminar e, portanto, ainda não possuem data específica para pagamento. Para detalhes vide nota 22.

(ii) Representa a adição de novos contratos de leasing. A diferença temporária dos contratos de IFRS16 se dá em função da diferença do momento do reconhecimento da despesa contábil (juros e depreciação) e fiscal (contraprestação de serviço), nos termos da legislação vigente.

(iii) Desde o 1º trimestre de 2020, a TIM S.A. exclui das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, a parcela de aceleração da depreciação de bens móveis integrantes do ativo imobilizado, em razão de sua utilização ininterrupta em três turnos de funcionamento, suportada por laudo pericial técnico, conforme previsto no artigo 323, do RIR/2018, ou pela adequação à depreciação fiscal prevista na Instrução Normativa RFB nº 1.700/2017. Referido ajuste fiscal gerou um passivo diferido de R\$ 990 milhões até 31 de dezembro de 2024 (R\$ 891 milhões até 31 de dezembro de 2023).

(iv) Refere-se ao diferido constituído sobre o ajuste a valor justo da participação não majoritária calculado na transação de venda da Fiber Co (atualmente I-Systems), ocorrida em novembro de 2021, da TIM S.A. para a IHS Fiber Brasil - Cessão de Infraestruturas Ltda (vide nota 14).

(v) Representa o diferido constituído referente ao *impairment* de ativos tangíveis reconhecido pela Cozani antes de sua aquisição em abril/2022.

A Companhia com base em histórico de lucratividade e fundamentada em projeções de resultados tributáveis futuros, constitui créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a totalidade de seus prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação**
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia utilizou créditos diferidos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$189 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 105 milhões em 31 de dezembro de 2023).

8.d Despesas com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Imposto de renda e contribuição social correntes			
Imposto de renda do exercício	(426.340)	(248.534)	(248.792)
Contribuição social do exercício	(200.270)	(67.095)	(67.190)
Incentivo fiscal – SUDENE/SUDAM (i)	333.359	235.753	235.753
	(293.251)	(79.876)	(80.229)
Imposto de renda e contribuição social diferidos			
Imposto de renda diferido	(159.994)	(123.045)	(180.709)
Contribuição social diferida	(15.337)	(64.915)	(85.673)
	(175.331)	(187.960)	(266.382)
	(468.582)	(267.836)	(346.611)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.622.463	3.105.258	3.184.033
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(1.231.637)	(1.055.788)	(1.082.571)
(Adições) / exclusões:			
Resultado de equivalência patrimonial	(28.059)	21.788	(30.364)
Receitas não tributáveis	12.848	16.573	16.573
Despesas não dedutíveis	(60.670)	(25.069)	(25.069)
Incentivo fiscal SUDENE/SUDAM (i)	333.359	235.753	235.753
Benefício fiscal relacionado aos juros sobre o capital próprio destinados	493.000	544.000	544.000
Outros valores	12.577	(5.093)	(4.933)
	<u>763.055</u>	<u>787.952</u>	<u>735.960</u>
<i>Imposto de renda e contribuição social registrados ao resultado do exercício</i>	<u>(468.582)</u>	<u>(267.836)</u>	<u>(346.611)</u>
Alíquota efetiva	<u>12,94%</u>	<u>8,63%</u>	<u>10,89%</u>

- (i) Conforme mencionado na nota 26 c.3, para que subvenções para investimento não sejam computadas no lucro real, as mesmas devem ser registradas como reserva de incentivos fiscais, que somente poderá ser utilizada para absorver prejuízos ou ser incorporada ao capital social. A Companhia possui benefícios fiscais que se enquadram nestas regras.

9. Impostos, taxas e contribuições a recuperar

	Controladora	
	2024	2023
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	<u>1.853.456</u>	<u>1.818.306</u>
ICMS (i)	1.235.119	1.372.681
PIS / COFINS (ii)	330.019	164.508
IRRF sobre aplicações financeiras	93.008	81.445
Outros	195.310	199.672
	<u>(946.103)</u>	<u>(943.767)</u>
Parcela não circulante	<u>907.353</u>	<u>874.539</u>

- (i) Os valores de ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) a recuperar são compostos principalmente:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) pelos créditos sobre as aquisições de ativo imobilizado diretamente relacionadas à prestação de serviço de telecomunicações (crédito parcelado em 48 meses).

(b) por valores de ICMS recolhidos sob o regime de substituição tributária das operações relacionadas às mercadorias adquiridas para revenda, principalmente os aparelhos celulares, *chips, tablets e modems* comercializados pela TIM.

(ii) O saldo atual é majoritariamente composto por créditos gerados no regime de tributação não cumulativo.

10. Despesas antecipadas

	Controladora	
	2024	2023
Despesas Antecipadas	562.141	377.405
Propagandas não veiculadas (i)	20.331	13.047
Aluguéis e seguros	83.603	69.759
Custos incrementais para obtenção de contratos de clientes (ii)	188.269	190.663
Serviços de TI	10.783	16.053
Despesas antecipadas contratuais (iii)	251.181	75.464
Outros	7.974	12.419
Parcela circulante	(280.851)	(238.468)
Parcela não circulante	281.290	138.937

(i) Representam pagamentos antecipados de despesas de propaganda de produtos e serviços da marca TIM que são reconhecidas no resultado de acordo com o período de veiculação da propaganda.

(ii) Está substancialmente representado pelos custos incrementais relacionados com comissões de vendas pagas a parceiros para obtenção de contratos de clientes decorrentes da adoção do IFRS 15/CPC 47, os quais são diferidos ao resultado em conformidade com o prazo do contrato e/ou benefício econômico, usualmente de 1 a 2 anos.

(iii) Representam os custos de instalação de rede neutra diferidos pelo tempo de contrato.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Depósitos judiciais

São registrados ao custo histórico e atualizados conforme a legislação vigente.

	Controladora	
	2024	2023
Depósitos judiciais	677.530	689.739
Cível	290.580	286.430
Trabalhista	54.954	68.202
Tributário	239.093	220.842
Regulatório	116	115
Penhora Online (i)	92.787	114.150

(i) Referem-se a bloqueios judiciais diretamente nas contas correntes e aplicações financeiras da Companhia vinculadas a determinados processos judiciais. Esse montante é analisado periodicamente e quando identificado é feita a reclassificação para uma das demais contas específicas da rubrica de depósitos judiciais.

Cível

Trata-se de valores depositados em juízo para garantia de execuções em processos cíveis cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Tais processos, em sua maioria, referem-se a ações judiciais movidas por clientes, envolvendo questões de direito do consumidor, dentre outros.

Existem alguns processos com matérias diferenciadas, como por exemplo caso em que se discute o valor fixado pela ANATEL para desocupação de determinadas subfaixas de transmissão, viabilizando a implementação da tecnologia 4G. Neste caso, o valor depositado atualizado em Juízo em discussão é de R\$ 88.147 (R\$ 83.438 em 31 de dezembro de 2023).

Trabalhista

Trata-se de valores depositados em juízo referentes a garantias a execução efetuada e depósitos para interposição dos recursos cabíveis, nos quais ainda há a discussão nos autos sobre a matéria ou valores devidos. O montante está distribuído entre diversos processos movidos por empregados próprios e terceiros prestadores de serviços.

Tributário

A Companhia possui depósitos judiciais no valor total atualizado estimado de 239.093 (R\$ 220.842 em 31 de dezembro de 2023), relativos à matéria tributária, realizados para suportar diversas discussões judiciais em curso. Tais depósitos referem-se, principalmente, às seguintes discussões:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (a) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias, matéria com viés positivo no judiciário. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 40.533 (R\$38.650 em 31 de dezembro de 2023).
- (b) Incidência da CPMF sobre operações de conversão de empréstimos em capital próprio da Companhia; reconhecimento do direito ao não recolhimento da contribuição supostamente incidente sobre a simples mudança de titularidade de contas correntes em razão de incorporação. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 5.982 (R\$ 5.668 em 31 de dezembro de 2023).
- (c) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 26.339 (R\$ 24.048 em 31 de dezembro de 2023).
- (d) Não homologação de compensação de débitos federais com créditos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pela suposta insuficiência de créditos, bem como o depósito realizado para fins de liberação de Certidão Negativa de Débitos. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 12.699 (R\$ 12.177 em 31 de dezembro de 2023).
- (e) Incidência de ISS sobre serviços de importação e de terceiros; suposta falta de recolhimento relativamente à limpeza de terreno e serviço de manutenção de ERB (Estação Rádio Base), ao ISS próprio, ao ISS incidente sobre serviços de *Co-billing* e no licenciamento de software (*blackberry*). Garantia do direito de aproveitamento do benefício da denúncia espontânea e busca pelo afastamento das multas confiscatórias no caso de pagamento em atraso. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 12.974 (R\$ 12.191 em 31 de dezembro de 2023).
- (f) Serviços acessórios previstos no Convênio 69/98 ICMS incidente sobre prestações de serviços de comunicação dos valores cobrados a título de acesso, adesão, ativação, habilitação, disponibilidade, assinatura e utilização dos serviços, dentre outros. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 3.903 (R\$ 3.775 em 31 de dezembro de 2023).
- (g) Exigência pela ANATEL do Preço Público Relativo à Administração dos Recursos de Numeração. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 4.123 (R\$ 3.960 em 31 de dezembro de 2023).
- (h) Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST (Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações). Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 71.237 (R\$ 67.911 em 31 de dezembro de 2023).
- (i) ICMS – Diversos. Depósitos realizados em diversos processos que discutem cobranças de ICMS, principalmente relacionados a discussões sobre comodato, DIFAL, serviços isentos e não tributados, CIAP e Convênio 39. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 30.039 (R\$ 26.213 em 31 de dezembro de 2023).
- (j) Cobranças referentes a casos do Jornal do Brasil que foram direcionados à empresa. O valor atualizado dos depósitos referentes a essa discussão é de R\$ 15.461 (R\$ 15.759 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Outros ativos financeiros

	Controladora	
	2024	2023
Outros ativos financeiros	550.669	216.721
Subscrição bônus Banco C6 (i)	162.958	162.958
Fundo 5G (ii)	212.394	53.763
Bônus de subscrição (iii)	175.317	-
Parcela não circulante	550.669	216.721

São reconhecidos pelo seu valor justo na data de aquisição ou emissão. Tais ativos e passivos financeiros, subsequentemente, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de resultado financeiro.

(i) Em 23 de março de 2020, a TIM S.A. e o BANCO C6 S.A., concluíram as negociações relativas a uma parceria estratégica com o objetivo de desenvolver ofertas combinadas com benefícios especiais para as bases de clientes dos Parceiros.

Em julho de 2020, foi lançada a primeira oferta em parceria com o Banco C6, com condições especiais para clientes TIM que sejam também clientes C6. A parceria de caráter inovador oferece grande potencial de geração de valor para ambas as empresas por meio do crescimento da base de usuários e maior fidelização de seus clientes.

No dia 1º de fevereiro de 2021, a TIM comunicou que obteve, no âmbito desta parceria, o direito ao exercício de bônus de subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,44% do capital social do Banco C6, em decorrência do atingimento em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas. Posteriormente, a Companhia exerceu sua opção de adquirir e converter ações do C6, o que representa aproximadamente 1,44% do Banco e totaliza R\$162.958. Importante destacar que uma vez exercida a opção, a TIM passou a exercer uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6.

(ii) A Companhia possui investido aproximadamente R\$ 212 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 54 milhões em 2023) no Fundo de investimentos focado em soluções 5G "Upload Ventures Growth" ("Fundo 5G").

Deste montante total, vale destacar que em 30 de abril e 23 de setembro de 2024, a Companhia realizou aportes de aproximadamente R\$ 77 milhões e R\$ 54 milhões, respectivamente, no Fundo 5G, reforçando seu compromisso em impulsionar o desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologia 5G.

Conforme requerimentos do IFRS 9 / CPC 48, o instrumento financeiro deve ser avaliado pelo seu valor justo e a Companhia deve divulgar a classificação de nível de cada instrumento financeiro. Para detalhes destas informações vide nota 37 no trecho sobre Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iii) Em abril de 2022 a Companhia entrou em uma parceria junto a EXA Serviços de Tecnologia (“EXA”) para fornecimento de serviços digitais e entretenimento para a base clientes da TIM. Essa parceria previa também pagamentos de comissão pela EXA à TIM em função dos clientes da TIM adquirirem serviços dessa parceria assim como o direito da TIM em subscrever ações mediante o pagamento de uma contraprestação.

Ao final de 2024 o contrato com novos termos da parceria foi finalizado e a TIM adquiriu o direito de subscrever 27% das ações da EXA através de uma contraprestação de R\$174 milhões. O valor do ativo financeiro foi registrado a valor justo por R\$175 milhões e representa 27% do valor justo do direito a participação da TIM na EXA. Esse direito deve ser exercido nos próximos 24 meses, após a realização de condições de exercício e aprovação societária.

13. Outros ativos

	Controladora	
	2024	2023
Outros ativos	238.218	284.902
Adiantamento a empregados	3.819	7.033
Adiantamentos a fornecedores	48.008	66.018
Valores a receber TIM Brasil (nota 35)	23.260	22.803
Valores a receber projetos incentivados	27.391	43.138
Taxas e contribuições trabalhistas a compensar	80.610	83.981
Outros (i)	55.130	61.929
Parcela circulante	(208.313)	(239.318)
Parcela não circulante	29.905	45.584

- (i) Parte substancial relacionada a: (a) outros adiantamentos no montante R\$ 8.267 (R\$ 16.960 em 31 de dezembro 2023); (b) valores de reembolso de benefícios a empregados, no montante de R\$ 19.255 (R\$ 14.344 em 31 de dezembro 2023).

14. Investimento

A participação societária em coligada ou controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Cozani

Conforme mencionado na nota 1.2, em 20 de abril de 2022, a TIM S.A., (em conjunto com as outras Compradoras Telefônica Brasil S.A. e Claro S.A.), após cumprir as condições precedentes estabelecidas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da ANATEL, concluiu o processo de aquisição dos ativos móveis da Oi Móvel S/A – Em Recuperação Judicial.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Com a conclusão da Operação, a TIM S.A. passou a deter 100% do capital social da Cozani, empresa que corresponde à parte da unidade de bens, direitos e obrigações da Oi Móvel adquirida pela Companhia. Em 1º de abril de 2023, a TIM S.A. incorporou a Cozani, portanto, para todos os efeitos, esta foi extinta e, para todos os fins e efeitos, consequentemente, a TIM S.A. não possui participação societária na Cozani em 31 de dezembro de 2024 ou 31 de dezembro de 2023.

I-Systems

Em novembro de 2021, como resultado da cisão de ativos líquidos do negócio de banda larga e criação da I-Systems, a TIM S.A., alienou 51% de sua participação societária em favor da IHS, como resultado desta transação, houve perda de controle e a TIM S.A. deixa de consolidar a Empresa, registrando o investimento em coligada no valor de R\$1.612.957, a valor justo, pela participação minoritária remanescente (não controladora) de 49%.

A TIM S.A. detém 49% (49% em 31 de dezembro de 2023) de participação no capital social da I-Systems. A tabela a seguir representa as informações financeiras resumidas sobre os investimentos da empresa I-Systems:

	2024	2023
Ativo	2.134.912	2.053.953
Ativo circulante e não circulante	388.082	352.134
Ativo tangível e intangível	1.746.830	1.701.819
Passivo e Patrimônio Líquido	2.134.912	2.053.953
Passivo circulante e não circulante	755.882	668.712
Patrimônio líquido	1.379.030	1.385.241
Participação proporcional da Companhia	49%	49%
Ajuste a valor justo	733.757	733.757
Custo do investimento	634.529	717.055
Valor justo do investimento (nota 14.b)	1.368.286	1.450.812
	2024	2023
Prejuízo líquido do exercício	(167.145)	(182.254)
Participação proporcional da Companhia	49%	49%
Participação da Companhia nos resultados da coligada	(82.526)	(89.304)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a) Participação em empresas controlada e coligada

	Coligadas		Controlada	Total	
	2024	2023			
	I-Systems	I-Systems	Cozani até 31/03/23	2024	2023
Quantidade de ações total	1.794.287.995	1.794.287.995	-	-	-
Participação no capital total	49%	49%	-	-	-
Patrimônio líquido	1.379.030	1.385.241	-	-	-
Prejuízo do período/exercício	(167.145)	(182.254)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial (i)	(82.526)	(89.304)	153.387	(82.526)	64.083
Amortização da mais valia	-	-	(53.781)	-	(53.781)
Valor do investimento	1.368.286	1.450.812	-	1.368.286	1.450.812

(i) Os resultados da Cozani apresentam a movimentação a partir da data de aquisição. A data de aquisição e transferência de controle foi 20 de abril de 2022 e os resultados da controlada Cozani foram consolidados a partir de 30 de abril de 2022, por ser a informação financeira disponível mais próxima a data de transferência do controle. A Administração concluiu que os impactos dos resultados gerados entre a data de aquisição e início da consolidação são imateriais. Em 1º de abril de 2023 a Cozani foi incorporada pela TIM S.A, portanto não havendo mais empresa controlada pela TIM S.A.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Mutação do investimento em empresa coligada:

	I-Systems (coligada)
Saldo do investimento em 31 dezembro de 2023	1.450.812
Resultado de equivalência patrimonial	(82.526)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024	1.368.286

	I-Systems (coligada)	Cozani (controlada incorporada)	Total
Saldo do investimento em 31 dezembro de 2022	1.540.116	4.199.623	5.739.739
Amortização da mais valia até 31/03/23	-	(53.781)	(53.781)
Resultado de equivalência patrimonial	(89.304)	153.387	64.083
Patrimônio líquido Cozani – incorporado pela TIM S.A.	-	(1.194.523)	(1.194.523)
Mais valias de radiofrequência e lista de clientes	-	(3.104.706)	(3.104.706)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2023	1.450.812	-	1.450.812

15. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para *impairment* (esta última, se aplicável). A depreciação é calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens e seu valor residual. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não apresenta nenhum outro indicativo de *impairment* em seu ativo imobilizado.

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado de utilização. A Companhia reconhece no imobilizado, em contrapartida ao passivo “provisão para futura desmobilização de ativos”, o valor presente destes custos. Os juros incorridos pela atualização da provisão são classificados como despesas financeiras.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre os valores destas alienações e o valor contábil no momento da transação e são reconhecidos em "outras despesas (receitas) operacionais, líquidas", na demonstração do resultado.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Movimentação do imobilizado

	Controladora				
	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2024
Total do Custo do Imobilizado Bruto	70.343.331	5.978.275	(589.563)	-	75.732.043
Equipamentos de comutação / transmissão	38.274.244	-	(97.312)	3.020.234	41.197.166
Cabos de fibra ótica	786.762	-	-	5.221	791.983
Aparelhos em comodato	4.082.742	842	(15.341)	187.877	4.256.120
Infraestrutura	7.737.385	-	(18.007)	206.335	7.925.713
Bens de informática	1.803.782	-	(4.220)	7.377	1.806.939
Bens de uso geral	1.004.301	-	(2.382)	45.421	1.047.340
Direito de uso em arrendamentos	15.973.178	2.506.600	(451.666)	-	18.028.112
Terrenos	38.588	-	(504)	-	38.084
Obras em andamento	642.349	3.470.833	(131)	(3.472.465)	640.586
Total Depreciação Acumulada	(47.931.516)	(5.109.364)	124.165	-	(52.916.715)
Equipamentos de comutação / transmissão	(28.413.977)	(2.639.864)	91.290	-	(30.962.551)
Cabos de fibra ótica	(644.978)	(60.165)	-	-	(705.143)
Aparelhos em comodato	(3.761.002)	(206.398)	10.736	-	(3.956.664)
Infraestrutura	(5.325.647)	(350.734)	16.354	-	(5.660.027)
Bens de informática	(1.715.818)	(36.981)	4.112	-	(1.748.687)
Bens de uso geral	(755.528)	(49.736)	1.673	-	(803.591)
Direito de uso em arrendamentos	(7.314.566)	(1.765.486)	-	-	(9.080.052)
Total Imobilizado Líquido	22.411.815	868.911	(465.398)	-	22.815.328
Equipamentos de comutação / transmissão	9.860.267	(2.639.864)	(6.022)	3.020.234	10.234.615
Cabos de fibra ótica	141.784	(60.165)	-	5.221	86.840
Aparelhos em comodato	321.740	(205.556)	(4.605)	187.877	299.456
Infraestrutura	2.411.738	(350.734)	(1.653)	206.335	2.265.686
Bens de informática	87.964	(36.981)	(108)	7.377	58.252
Bens de uso geral	248.773	(49.736)	(709)	45.421	243.749
Direito de uso em arrendamentos	8.658.612	741.114	(451.666)	-	8.948.060
Terrenos	38.588	-	(504)	-	38.084
Obras em andamento	642.349	3.470.833	(131)	(3.472.465)	640.586

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora					
	Saldo em 2022	Adições	Baixas	Transferências	Adição por incorporação	Saldo em 2023
Total do custo do imobilizado bruto	54.530.017	5.533.945	(1.091.780)	-	11.371.149	70.343.331
Equipamentos de comutação / transmissão	28.749.731	16.663	(157.744)	3.138.109	6.527.485	38.274.244
Cabos de fibra ótica	783.396	-	-	3.366	-	786.762
Aparelhos em comodato	2.956.156	-	(16.853)	222.749	920.690	4.082.742
Infraestrutura	6.921.727	19.423	(43.030)	266.915	572.350	7.737.385
Bens de informática	1.780.652	-	(5.020)	28.150	-	1.803.782
Bens de uso geral	957.396	-	(857)	38.560	9.202	1.004.301
Direito de uso em arrendamentos	11.493.062	2.005.441	(866.747)	-	3.341.422	15.973.178
Terrenos	39.802	-	(1.214)	-	-	38.588
Obras em andamento	848.095	3.492.418	(315)	(3.697.849)	-	642.349
Total Depreciação Acumulada	(34.754.757)	(5.089.736)	202.027	-	(8.289.050)	(47.931.516)
Equipamentos de comutação / transmissão	(20.101.222)	(2.376.419)	151.861	-	(6.088.197)	(28.413.977)
Cabos de fibra ótica	(583.854)	(61.124)	-	-	-	(644.978)
Aparelhos em comodato	(2.677.840)	(173.764)	11.274	-	(920.672)	(3.761.002)
Infraestrutura	(4.404.860)	(367.017)	33.383	-	(587.153)	(5.325.647)
Bens de informática	(1.675.605)	(45.208)	4.995	-	-	(1.715.818)
Bens de uso geral	(698.448)	(49.888)	514	-	(7.706)	(755.528)
Direito de uso em arrendamentos	(4.612.928)	(2.016.316)	-	-	(685.322)	(7.314.566)
Total Imobilizado líquido	19.775.260	444.209	(889.753)	-	3.082.099	22.411.815
Equipamentos de comutação / transmissão	8.648.509	(2.359.756)	(5.883)	3.138.109	439.288	9.860.267
Cabos de fibra ótica	199.542	(61.124)	-	3.366	-	141.784
Aparelhos em comodato	278.316	(173.764)	(5.579)	222.749	18	321.740
Infraestrutura	2.516.867	(347.594)	(9.647)	266.915	(14.803)	2.411.738
Bens de informática	105.047	(45.208)	(25)	28.150	-	87.964
Bens de uso geral	258.948	(49.888)	(343)	38.560	1.496	248.773
Direito de uso em arrendamentos	6.880.134	(10.875)	(866.747)	-	2.656.100	8.658.612
Terrenos	39.802	-	(1.214)	-	-	38.588
Obras em andamento	848.095	3.492.418	(315)	(3.697.849)	-	642.349

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				
	Saldo em 2022	Adições/ depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 2023
Total do Custo do Imobilizado Bruto	65.529.479	5.982.695	(1.168.843)	-	70.343.331
Equipamentos de comutação / transmissão	35.061.237	16.663	(157.738)	3.354.082	38.274.244
Cabos de fibra ótica	783.396	-	-	3.366	786.762
Aparelhos em comodato	3.876.846	-	(16.853)	222.749	4.082.742
Infraestrutura	7.710.055	19.423	(43.030)	50.937	7.737.385
Bens de informática	1.780.690	-	(5.022)	28.114	1.803.782
Bens de uso geral	966.562	-	(857)	38.596	1.004.301
Direito de uso em arrendamentos	14.462.803	2.454.191	(943.816)	-	15.973.178
Terrenos	39.802	-	(1.214)	-	38.588
Obras em andamento	848.088	3.492.418	(313)	(3.697.844)	642.349
Total Depreciação Acumulada	(42.868.327)	(5.265.209)	202.020	-	(47.931.516)
Equipamentos de comutação / transmissão	(26.235.111)	(2.330.719)	151.853	-	(28.413.977)
Cabos de fibra ótica	(583.854)	(61.124)	-	-	(644.978)
Aparelhos em comodato	(3.598.459)	(173.817)	11.274	-	(3.761.002)
Infraestrutura	(4.992.013)	(367.017)	33.383	-	(5.325.647)
Bens de informática	(1.675.606)	(45.208)	4.996	-	(1.715.818)
Bens de uso geral	(706.014)	(50.028)	514	-	(755.528)
Direito de uso em arrendamentos	(5.077.270)	(2.237.296)	-	-	(7.314.566)
Total Imobilizado líquido	22.661.152	717.486	(966.823)	-	22.411.815
Equipamentos de comutação / transmissão	8.826.126	(2.314.056)	(5.885)	3.354.082	9.860.267
Cabos de fibra ótica	199.542	(61.124)	-	3.366	141.784
Aparelhos em comodato	278.387	(173.817)	(5.579)	222.749	321.740
Infraestrutura	2.718.042	(347.594)	(9.647)	50.937	2.411.738
Bens de informática	105.084	(45.208)	(26)	28.114	87.964
Bens de uso geral	260.548	(50.028)	(343)	38.596	248.773
Direito de uso em arrendamentos	9.385.533	216.895	(943.816)	-	8.658.612
Terrenos	39.802	-	(1.214)	-	38.588
Obras em andamento	848.088	3.492.418	(313)	(3.697.844)	642.349

As obras em andamentos representam o custo dos projetos em andamento relacionados com construções de redes e/ou outros ativos tangíveis no período de sua construção e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

Os direitos de uso em arrendamento, são representados pelos contratos de aluguéis de ativos identificáveis, enquadrados na nova regra do IFRS16 / CPC 06 (R2). Tais direitos referem-se a arrendamentos de infraestrutura de rede, lojas e quiosques, imóveis, terrenos (Rede) e fibra, conforme abaixo:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Direito de uso em arrendamento	Controladora				
	Infraestrutura de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.677.149	833.391	2.351.707	796.365	8.658.612
Adições (i)	879.180	514.188	227.158	886.074	2.506.600
Remensuração	(223.341)	(22.824)	(205.501)	-	(451.666)
Depreciação	(745.866)	(158.612)	(370.837)	(490.171)	(1.765.486)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.587.122	1.166.143	2.002.527	1.192.268	8.948.060
Taxas de depreciação anual	9,55%	10,34%	8,86%	14,24%	

(i) A movimentação do direito de uso em arrendamentos inclui adições líquidas dos incentivos de arrendamentos recebidos, que totalizam R\$ 89 milhões.

Direito de uso em arrendamento	Controladora				
	Infraestrutura de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.637.960	639.210	1.596.882	1.006.082	6.880.134
Adições por incorporação	1.478.836	-	1.177.264	-	2.656.100
Adições	980.056	368.426	374.473	282.486	2.005.441
Remensuração	(491.236)	(37.346)	(338.165)	-	(866.747)
Depreciação	(928.467)	(136.899)	(458.747)	(492.203)	(2.016.316)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.677.149	833.391	2.351.707	796.365	8.658.612
Taxas de depreciação anual	12,21%	11,72%	12,54%	8,33%	

Direito de uso em arrendamento	Consolidado				
	Infraestrutura de rede	Lojas & Quiosques e imóveis	Terrenos (Rede)	Fibra	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.346.449	639.210	2.393.792	1.006.082	9.385.533
Adições	968.033	368.426	835.246	282.486	2.454.191
Remensuração	(542.803)	(37.346)	(363.667)	-	(943.816)
Depreciação	(1.094.529)	(136.899)	(513.665)	(492.203)	(2.237.296)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.677.150	833.391	2.351.706	796.365	8.658.612
Taxas de depreciação anual	12,21%	11,72%	12,54%	8,33%	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Taxas de depreciação

Equipamentos de comutação/ transmissão	6,67 a 20
Cabos de fibra ótica	10
Aparelhos em comodato	14,28 a 50
Infraestrutura	4 a 20
Bens de informática	10 a 20
Bens de uso geral	10 a 20
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10 a 20
Direito de uso em arrendamentos	10 a 12

Em 2024, em conformidade com o IAS 16 / CPC 27, aprovado por Resolução CVM 73, a Companhia realizou avaliações da vida útil aplicada em seus ativos imobilizados e concluiu que não ocorreu nenhuma mudança significativa ou alteração nas circunstâncias em que as estimativas se basearam de forma a justificar mudanças na vida útil utilizada atualmente.

16. Intangível

O intangível é mensurado pelo seu custo histórico menos amortização acumulada e provisão para *impairment* (esta última, se aplicável) e reflete: (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências e (ii) *software* em uso e/ou desenvolvimento. O intangível também inclui: (i) direito de uso de infraestrutura de outras empresas e (ii) ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) na aquisição de empresas.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos contratados e prazos das licenças de prestação de serviços. As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente.

Os encargos financeiros sobre recursos captados genericamente (sem destinação específica), utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Dentro deste conceito, tivemos a capitalização de encargos da licença 4G de 700MHz entre 2014 e 2019 e tivemos a capitalização de encargos na aquisição da licença 5G para radiofrequência não prontamente disponível e outras obrigações relacionadas a tal radiofrequência entre 2021 e 2023. A partir do segundo trimestre de 2023 encerrou-se a capitalização de juros e encargos sobre este ativo. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofrequências, assim como *software*, ágio e outros são demonstrados como segue.

O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(a) Movimentação do intangível

	Controladora				
	Saldo em De2023	Adições/ Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 2024
<u>Total Custo do Intangível Bruto</u>	46.313.583	1.146.747	(209)	-	47.460.121
Direito de uso de softwares	23.167.846	-	(54)	890.596	24.058.388
Autorizações	18.794.239	63.915	-	45.303	18.903.457
Ágio	3.112.169	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	207.589	-	-	5.114	212.703
Lista de clientes	253.629,00	-	-	-	253.629
Outros ativos	574.245	-	-	9.110	583.355
Ativos intangíveis em desenvolvimento	203.866	1.082.832	(155)	(950.123)	336.420
<u>Total Amortização Acumulada</u>	(30.688.542)	(1.916.673)	54	-	(32.605.161)
Direito de uso de softwares	(20.785.708)	(936.731)	54	-	(21.722.385)
Autorizações	(9.377.907)	(894.572)	-	-	(10.272.479)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(97.174)	(11.096)	-	-	(108.270)
Lista de clientes	(55.137)	(33.082)	-	-	(88.219)
Outros ativos	(372.616)	(41.192)	-	-	(413.808)
<u>Total Intangível Líquido</u>	15.625.041	(769.926)	(155)	-	14.854.960
Direito de uso de softwares (c)	2.382.138	(936.731)	-	890.596	2.336.003
Autorizações (f)	9.416.332	(830.657)	-	45.303	8.630.978
Ágio (d)	3.112.169	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	110.415	(11.096)	-	5.114	104.433
Lista de clientes	198.492,00	(33.082)	-	-	165.410
Outros ativos	201.629	(41.192)	-	9.110	169.547
Ativos intangíveis em desenvolvimento	203.866	1.082.832	(155)	(950.123)	336.420

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora						
	Saldo em 2022	Adições/ Amortização	Adição por incorporação	Baixas	Transferências	Juros capitalizados	Saldo em 2023
Total Custo do Intangível Bruto	38.732.905	1.038.989	6.446.789	(778)	-	95.678	46.313.583
Direito de uso de softwares	20.876.377	-	1.366.860	(195)	924.804	-	23.167.846
Autorizações	11.250.610	40.868	4.598.839	-	2.903.922	-	18.794.239
Ágio (i)	3.112.169	-	-	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	201.778	-	-	-	5.811	-	207.589
Lista de clientes	-	-	253.629	-	-	-	253.629
Outros ativos	339.417	-	227.461	(583)	7.950	-	574.245
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.952.554	998.121	-	-	(3.842.487)	95.678	203.866
Total Amortização Acumulada	(25.730.124)	(1.856.450)	(3.102.345)	377	-	-	(30.688.542)
Direito de uso de softwares	(18.454.058)	(976.345)	(1.355.500)	195	-	-	(20.785.708)
Autorizações	(6.984.930)	(806.732)	(1.586.245)	-	-	-	(9.377.907)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(86.488)	(10.686)	-	-	-	-	(97.174)
Lista de clientes	-	(24.825)	(30.312)	-	-	-	(55.137)
Outros ativos	(204.648)	(37.862)	(130.288)	182	-	-	(372.616)
Total Intangível Líquido	13.002.781	(817.461)	3.344.444	(401)	-	95.678	15.625.041
Direito de uso de softwares (c)	2.422.319	(976.345)	11.360	-	924.804	-	2.382.138
Autorizações (f)	4.265.680	(765.864)	3.012.594	-	2.903.922	-	9.416.332
Ágio (d)	3.112.169	-	-	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	115.290	(10.686)	-	-	5.811	-	110.415
Lista de clientes	-	(24.825)	223.317	-	-	-	198.492
Outros ativos	134.769	(37.862)	97.173	(401)	7.950	-	201.629
Ativos intangíveis em desenvolvimento	2.952.554	998.121	-	-	(3.842.487)	95.678	203.866

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					Saldo em 2023
	Saldo em 2022	Adições/Amortização	Baixas	Transferências	Juros capitalizados	
Total Custo do Intangível Bruto	45.179.692	1.038.989	(777)	-	95.678	46.313.582
Direito de uso de softwares	21.979.251	-	(193)	1.188.788	-	23.167.846
Autorizações	15.839.784	40.868	-	2.913.587	-	18.794.239
Ágio	3.112.169	-	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	201.778	-	-	5.811	-	207.589
Outros ativos	819.207	-	(584)	9.250	-	827.873
Ativos intangíveis em desenvolvimento	3.227.503	998.121	-	(4.117.436)	95.678	203.866
Total Amortização Acumulada	(28.763.144)	(1.925.773)	376	-	-	(30.688.541)
Direito de uso de softwares	(19.922.202)	(978.289)	193	114.590	-	(20.785.708)
Autorizações	(8.403.807)	(816.538)	-	(157.562)	-	(9.377.907)
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas	(86.488)	(10.686)	-	-	-	(97.174)
Outros ativos	(350.647)	(120.260)	183	42.972	-	(427.752)
Total Intangível Líquido	16.416.548	(886.784)	(401)	-	95.678	15.625.041
Direito de uso de softwares (c)	2.057.049	(978.289)	-	1.303.378	-	2.382.138
Autorizações (f)	7.435.977	(775.670)	-	2.756.025	-	9.416.332
Ágio (d)	3.112.169	-	-	-	-	3.112.169
Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas (e)	115.290	(10.686)	-	5.811	-	110.415
Outros ativos	468.560	(120.260)	(401)	52.222	-	400.121
Ativos intangíveis em desenvolvimento	3.227.503	998.121	-	(4.117.436)	95.678	203.866

Os ativos intangíveis em desenvolvimento representam o custo dos projetos em andamento relacionados com ativos intangíveis no período de sua configuração e instalação, até o momento em que entrarem em operação, quando serão transferidas para as contas correspondentes destes bens.

(b) Taxas de amortização

	Taxa anual %
Direito de uso de <i>softwares</i>	20
Autorizações	5 a 25
Direito de uso de infraestrutura	até 5
Outros ativos	até 10
Lista de Cliente Cozani	13,04
Mais valia autorizações Cozani	5,66

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Direito de uso de software

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de capitalização são atendidos.

Os custos diretamente atribuíveis que são capitalizados como parte do produto software estão relacionados a custos com empregados diretamente alocados em seu desenvolvimento.

(d) Ágios registrados

A Companhia possui os seguintes ágios fundamentado em expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	2024	2023
Ágios registrados	3.112.169	3.112.169
Aquisição da Cozani	2.636.426	2.636.426
Aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ	108.172	108.172
Aquisição da “Intelig” pela TIM Participações	210.015	210.015
Aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste	157.556	157.556

Ágio na aquisição da Cozani

Conforme descrito na nota 1.2.1, em abril/22 a Companhia adquiriu 100% da empresa Cozani tendo uma contraprestação paga total de R\$7.211.585 e ativos identificáveis, líquidos de passivos assumidos a valor justo de R\$4.575.159. Portanto, tendo um montante remanescente de ágio no valor R\$2.636.426, o qual consta registrado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Na nota 2.e, a Companhia descreve a prática contábil adotada em combinações de negócios, em que inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado na unidade geradora de caixa que se espera ser beneficiadas pela combinação de negócios.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ágio aquisições de TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ – A TIM Celular S.A. (incorporada pela Intelig, atual TIM S.A.) adquiriu, ao final de 2011, as empresas Eletropaulo Telecomunicações Ltda. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber SP Ltda. – “TIM Fiber SP”) e AES Communications Rio de Janeiro S.A. (que posteriormente teve sua razão social alterada para TIM Fiber RJ S.A. – “TIM Fiber RJ”). TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. foram incorporadas à TIM Celular S.A. em 29 de agosto de 2012. A TIM Celular S.A. registrou ágio, de forma definitiva, advindo da compra das empresas TIM Fiber SP e TIM Fiber RJ, no valor total de R\$ 1.159.649.

Em novembro de 2021, a Companhia concluiu o *drop-down* de ativos líquidos relacionados ao negócio de banda larga residencial relativos à infraestrutura de rede secundária para a controlada integral FiberCo e realizou a alienação de 51% de participação societária da FiberCo, atualmente denominada I-Systems, em favor da IHS. Neste momento, em função do *closing* da transação, a TIM S.A. realizou a baixa de R\$1.051.477 do ágio registrado na aquisição da TIM Fiber SP Ltda. e TIM Fiber RJ S.A. Consequentemente, o ágio registrado na TIM S.A. foi reduzido para R\$108.172, sendo este o saldo registrado em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de agosto de 2020, com a incorporação da TIM Participações S.A. pela TIM S.A., a Companhia incorporou os ágios oriundos do acervo líquido da TIM Participações, que foram originados em transações de aquisições conforme descrito abaixo:

Ágio aquisição da “Intelig” pela TIM Participações – O ágio decorrente da aquisição da TIM S.A. (anteriormente “Intelig”) em dezembro de 2009 no montante de R\$210.015 é representado/fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura da Companhia.

Ágio aquisição de participações minoritárias da TIM Sul e TIM Nordeste – A TIM Participações S.A. (incorporada pela TIM S.A. em agosto de 2020), adquiriu em 2005 a totalidade das ações junto aos acionistas minoritários da TIM Sul e da TIM Nordeste com ações emitidas pela TIM Participações, convertendo as referidas empresas em controladas integrais. O ágio decorrente desta operação foi de R\$157.556.

Teste de *impairment*

Conforme exigido pela norma contábil, a Companhia realiza anualmente teste de *impairment* para os ágios relacionados às combinações de negócios.

A metodologia e premissas utilizadas pela Administração para teste de *impairment* acima mencionados está sumarizada a seguir:

A Administração da Companhia entende que a menor unidade geradora de caixa para teste de *impairment* dos ágios na aquisição das empresas anteriormente descritas abrange a TIM S.A., empresa operacional do Grupo TIM no Brasil e que incorporou em 2023 os saldos referentes à Cozani, adquirida em 2022. Essa metodologia está alinhada com o direcionamento estratégico da Companhia. Importante ressaltar que os resultados do grupo são representados essencialmente pela TIM S.A., porém como a incorporação da Cozani ocorreu em 1º de abril de 2023, tais resultados impactaram o consolidado TIM S.A. até 31 de março de 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, o teste de *impairment* foi realizado comparando o valor contábil (*carrying amount*) com o valor justo menos os potenciais custos de venda do ativo, conforme previsto no IAS 36 / CPC 01 / IFRS 13 / CPC 46.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Para apuração do valor justo foi considerado o nível de hierarquia dentro do qual a mensuração do valor justo do ativo (unidade geradora de caixa) é classificada. Para a Companhia, como existe apenas uma CGU esta foi classificada em sua totalidade como Nível 1, para os custos de alienação consideramos que o mesmo é irrelevante considerando a variação entre o valor justo Nível 1 e o *carrying amount* da unidade geradora de caixa.

O valor justo de instrumentos de Nível 1 compreende instrumentos negociados em mercados ativos e baseados nos preços de mercado cotados na data do balanço. As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) com código (TIMS3) e possuem um volume regular de negociações que permite a mensuração (Nível 1) como o produto entre o preço cotado para o ativo ou passivo individual e a quantidade detida pela entidade.

Em 31 de dezembro de 2024, a mensuração foi feita com base no valor da ação Companhia na data de fechamento do balanço e foram realizados também testes de sensibilidade e em nenhum dos cenários foi identificado nenhum indicativo de *impairment*, sendo o valor justo apurado superior ao *carrying amount*.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou a análise para todos os ativos tangíveis, ativos intangíveis e investimento e não identificou quaisquer indicadores de *impairment*.

(e) Direito de uso de infraestrutura - LT Amazonas

A Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil. Tais contratos enquadraram-se no escopo do IFRIC 4 / ICPC 3 como arrendamentos mercantis financeiros.

Adicionalmente, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefônica Brasil S.A., também na Região Norte. Nestes, as duas operadoras otimizam recursos e reduzem seus respectivos custos operacionais.

(f) Autorizações

Licença 4G

Nesta rubrica estão registrados os valores relativos à aquisição do Lote 2 no Leilão da faixa de 700 MHz no montante de R\$ 1.739 milhões, além dos custos relacionados à limpeza da frequência da faixa de 700 MHz adquirida, que totalizaram R\$ 1.199 milhões, em valores nominais. Por tratar-se de obrigação de longo prazo, o montante a pagar de R\$ 1.199 milhões foi reduzido em R\$ 47 milhões pela aplicação do conceito de ajuste ao valor presente (“AVP”). A licença acima mencionada enquadrou-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre recursos captados sem destinação específica, utilizados com propósito de obter um ativo qualificável, foram capitalizados entre os anos de 2014 e 2019.

Licença 5G

No quarto trimestre de 2021, houve o registro relativo à aquisição das radiofrequências da telefonia móvel de 5ª Geração (“5G”), visto que a a TIM participou do Leilão 5G e sagrou-se vencedora em diversos lotes das faixas de radiofrequência 2,3GHz, 3,5GHz e 26GHz. Estas licenças serão pagas em um período de 10 a 20 anos, com incidência de atualização pela taxa Selic. Em dezembro de 2021, a Companhia assinou os Termos de autorização destas radiofrequências gerando a contabilização de ativo intangível relacionado às licenças no valor de R\$884 milhões e às obrigações relacionadas a estas licenças (entre elas, desembolsos com custos do edital e obrigações de desembolso com entidades administradoras abaixo descritas) no valor de R\$2.680 milhões.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Para o cumprimento das obrigações adicionais, houve a constituição de entidades administradoras, as quais cumpriram com os compromissos previstos no Leilão. As empresas vencedoras do Leilão desembolsaram os valores previstos em edital para que tais entidades cumprissem com as obrigações definidas. tais obrigações eram previstas para a radiofrequência 3,5GHz (obrigação de limpeza da faixa, solução interferência, entre outras), cumpridas pela Entidade Administradora da Faixa ("EAF"), e para a radiofrequência 26GHz (projeto de conectividade das escolas públicas), cumpridas pela Entidade Administradora da Conectividade das Escolas ("EACE").

Na data da assinatura dos termos, em dezembro de 2021, as radiofrequências 2,3GHz e 26GHz encontravam-se prontamente disponíveis para uso pela Companhia (bens em serviço), gerando o registro no ano de 2021 em "Autorizações" dos valores relativos às licenças (R\$614 milhões) e as obrigações relacionadas a licença 26GHz, cumpridas por meio da EACE (R\$550 milhões). Os desembolsos com a EACE (R\$633 milhões), ocorreram em 5 parcelas semestrais entre 2022 e 2024, e tiveram correção monetária pelo IGP-DI. A Companhia avaliou a aplicação do conceito de ajuste a valor presente ("AVP") no reconhecimento inicial (R\$83 milhões).

Já a radiofrequência 3,5GHz não estava prontamente disponível, necessitando de atividades de limpeza de espectro para estar disponível para uso, e, portanto, foi registrada em bens em andamento (R\$270 milhões). Desta forma, as obrigações realizadas pela EAF (R\$2.104 milhões) também foram registradas em bens em andamento. Os desembolsos com a EAF, foram corrigidos pelo IGP-DI até as datas de desembolso. Estes desembolsos ocorreram em 2 parcelas no ano de 2022 (R\$ 1.090 milhões em fevereiro e R\$1.133 milhões em maio) à EAF.

Adicionalmente, conforme descrito anteriormente, a Companhia capitaliza custos de empréstimos para ativo qualificável que demanda período de tempo substancial para que esteja em condições de uso conforme pretendido pela Administração. Neste conceito enquadrou-se a radiofrequência de 3,5GHz. No segundo trimestre de 2023, o ativo foi considerado disponível para uso pela Companhia, cessando tal capitalização. Assim, foi realizada a transferência de bens em andamento para linha de autorizações. A Companhia registrou no ativo intangível o montante de R\$95 milhões referente a juros calculados tendo como base a taxa Selic em 2023, incorridos sobre a radiofrequência 3,5GHz e não capitalizou a correção monetária dos valores devidos à EAF em 2023 devido a não haver mais saldo a desembolsar com esta entidade.

O efeito total no ativo intangível da Companhia em 31 de dezembro de 2024 referente às radiofrequências 5G e obrigações relacionadas é de R\$4.053 milhões (R\$3.930 milhões em 31 de dezembro de 2023), sendo que não há mais saldos de bens em andamento referente às licenças 5G desde o ano de 2023.

17. Outros valores a compensar

Referem-se aos valores de crédito Fistel oriundos da redução da base de clientes que poderá ser compensado com futuro aumento de base ou para reduzir uma obrigação futura, sendo esperada sua utilização no abatimento da contribuição TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento) devida à Anatel.

Em 31 de dezembro de 2024, esse crédito é de R\$ 38.033 (R\$ 80.963 em 31 de dezembro de 2023).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Arrendamentos

No momento de celebração de contrato, a Companhia avalia se os contratos firmados são (ou contêm) arrendamento. O contrato é (ou contém) um arrendamento se transmite um direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os arrendamentos nos quais a Companhia é arrendatária são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado (direito de uso) e o valor presente dos pagamentos previstos em contrato, tendo como contrapartida um passivo de arrendamento. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos nos quais a Companhia, como arrendadora, transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para outra parte (arrendatária) são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são transferidos do ativo intangível da Companhia e reconhecidos como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do item arrendado e/ou o valor presente dos recebimentos previstos em contrato. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual.

Os arrendamentos são ativos ou passivos financeiros classificados e/ou mensurados pelo custo amortizado.

Ativo

	Controladora	
	2024	2023
LT Amazonas (i)	174.014	177.569
Subleasing "lojas revendas" – IFRS16 (ii)	66.373	58.772
	240.387	236.341
Parcela circulante	(33.717)	(29.886)
Parcela não circulante	206.670	206.455

A tabela a seguir apresenta o cronograma de recebimentos do contrato em vigor, representando os recebimentos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente.

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação**
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	LT Amazonas	Subleasing “lojas revendas” – IFRS16	Total
Valores nominais	279.107	81.540	360.647
2025	32.581	27.854	60.435
2026	32.249	21.798	54.047
2027	32.249	15.582	47.831
2028	32.249	11.405	43.654
2029	32.249	4.758	37.007
2030 em diante	117.530	143	117.673
Valor presente	174.014	66.373	240.387

(i) LT Amazonas

Em decorrência do contrato firmado com a LT Amazonas em 2013, a Companhia assinou contratos de compartilhamento de infraestrutura de rede com a Telefónica Brasil S.A. Nestes acordos, a Companhia e Telefónica Brasil S.A. dividem investimentos feitos na Região Norte do Brasil. A Companhia possui valores mensais a receber da Telefónica Brasil S.A. por um período de 20 anos, reajustados anualmente pelo IPC-A. A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 12,56% ao ano, considerando a data de assinatura do contrato.

(ii) Subleasing Lojas - IFRS16

A Companhia em virtude de contratos de sublocação para terceiros em algumas de suas lojas, reconheceu o valor presente dos recebíveis de curto e longo prazo, os quais são iguais em valor e prazo aos fluxos de caixa passivo dos contratos denominados de “lojas revenda”. O impacto no passivo de arrendamento está refletido no grupo “Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis”.

O valor de receita de *subleasing* da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 62.109 (R\$67.021 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação**
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)Passivo

	Controladora	
	2024	2023
LT Amazonas (i)	324.152	327.820
Venda de Torres (<i>leaseback</i>) (ii)	1.606.644	1.679.221
Outros (iii)	124.451	147.051
Subtotal	2.055.247	2.154.092
Outros arrendamentos: (iv)		
Arrendamentos – Infraestrutura de Rede	5.491.602	5.476.509
Arrendamentos - Lojas & Quiosques e Imóveis	1.332.983	958.981
Arrendamentos - Terrenos (Rede)	2.417.834	2.793.441
Arrendamentos – Fibra	1.278.180	873.752
Sub-total arrendamentos IFRS16 / CPC 06 (R2)	10.520.599	10.102.683
Total	12.575.846	12.256.775
Parcela circulante	(1.629.698)	(1.808.740)
Parcela não circulante	10.946.148	10.448.035

O montante de juros pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 referente ao IFRS16 / CPC 06 (R2) foi de R\$ 1.175.350 (R\$ 1.122.523 em 2023).

Em 2024, foi pago o montante de R\$ 287 milhões (R\$ 238 milhões em 2023), referentes a multas aplicadas, relacionadas ao processo de descomissionamento de sites.

A movimentação dos passivos de arrendamento está demonstrada na nota 37.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de pagamentos dos contratos em vigor, representando os desembolsos estimados (valores nominais) nos contratos assinados. Tais saldos nominais diferem dos registrados nos livros contábeis, pois, nestes os montantes são registrados a valor presente:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora

	LT Amazonas	Venda de torres e "leaseback"	Outros	Arrendamentos Infraestrutura de rede	Arrendamentos Lojas & Quiosques e Imóveis	Arrendamentos Terrenos (Rede)	Arrendamentos Fibra	Total
Valores nominais	542.937	3.075.652	153.224	9.232.398	2.305.808	4.036.184	1.579.910	20.926.113
2025	74.511	297.546	40.408	1.246.517	295.002	521.220	513.429	2.988.633
2026	61.254	288.333	35.230	1.153.897	274.193	468.539	352.538	2.633.984
2027	61.254	288.333	30.269	1.081.123	250.607	440.574	316.473	2.468.633
2028	61.254	288.333	23.068	1.017.362	218.621	418.571	280.337	2.307.546
2029	61.254	288.333	13.865	896.085	182.918	374.170	117.133	1.933.758
2030 em diante	223.410	1.624.774	10.384	3.837.414	1.084.467	1.813.110	-	8.593.559
Valor presente	324.152	1.606.644	124.451	5.491.602	1.332.983	2.417.834	1.278.180	12.575.846

i) LT Amazonas

Em 2013, a Companhia assinou contratos de direito de uso de infraestrutura com empresas que exploram linhas de transmissão de energia elétrica na Região Norte do Brasil ("LT Amazonas"). A vigência dos acordos é de 20 anos, contados a partir da data em entrada de operação dos ativos. Os contratos preveem pagamentos mensais às detentoras dos direitos de transmissão de energia elétrica, atualizados anualmente pelo IPCA.

A taxa de desconto utilizada na apuração do valor presente das parcelas devidas é de 14,44% ao ano, considerando a data de assinatura dos contratos com as transmissoras.

ii) Venda e leaseback das Torres

A Companhia celebrou com a American Tower do Brasil Cessão de Infraestruturas Ltda. ("ATC") em novembro de 2014 e em janeiro de 2015 dois Contratos de Venda de até 6.481 torres de telecomunicações de sua propriedade por cerca de R\$ 3 bilhões e um Contrato Master de Locação (*Master Lease Agreement* – "MLA") de parte do espaço nas referidas torres pelo prazo de 20 anos a contar da data da transferência de cada torre, na modalidade "*sale and leaseback*" que preveem valores mensais de aluguel por tipo de torre (*greenfield ou rooftop*). A transação de venda previa um processo de transferência das torres em tranches à ATC, tendo em vista a necessidade de atendimento de determinadas condições precedentes.

No total foram transferidas 5.873 torres, sendo 54, 336 e 5.483 nos exercícios de 2017, 2016 e 2015, respectivamente. A referida transação resultou em um valor de venda total no montante de R\$ 2.651.247, sendo o montante de R\$ 1.088.390 contabilizado como receita diferida e amortizado ao longo do período contratado (nota 23).

As taxas de desconto utilizadas na data das transações, que variaram de 11,01% a 17,08% ao ano, as quais foram determinadas com base em transações observáveis de mercado que a Companhia (o arrendatário) teria que pagar em um arrendamento similar e/ou empréstimo.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iii) Outros arrendamentos:

Além dos contratos de arrendamentos citados, a Companhia também possui contratos de arrendamentos de torres que são parte das obrigações de leasing do contrato com empresas torreiras.

O valor presente, principal e de juros em 31 de dezembro de 2024 para os contratos acima, foi estimado mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos da Companhia de 11,88% (13,63% em 2023).

(iv) Está representado substancialmente pelas transações de arrendamentos em torres de transmissão no escopo do IFRS 16.

Arrendamentos de baixo valor ou curto prazo

Os valores de arrendamentos considerados de baixo valor ou de curto prazo (inferiores a 12 meses) foram reconhecidos como despesa de aluguel e totalizaram R\$ 30.050 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 32.037 em 2023).

19. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso usual dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Dado o curto prazo de vencimento destas obrigações, em termos práticos, normalmente as mesmas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	Controladora	
	2024	2023
Fornecedores	4.986.912	4.612.112
Moeda nacional	4.233.754	4.052.047
Fornecedores de materiais e serviços (i)	4.157.887	3.970.040
Interconexão (ii)	44.759	50.519
Roaming (iii)	4667	64
Co-billing (iv)	26.441	31.424
Moeda estrangeira	753.158	560.065
Fornecedores de materiais e serviços (i)	267.723	220.061
Roaming (iii)	485.435	340.004
Parcela Circulante	4.986.912	4.612.112

(i) Representa o valor a ser pago a fornecedores na aquisição de materiais e na prestação de serviços aplicados no ativo tangível e intangível ou para consumo na operação, manutenção e administração, conforme os termos do contrato entre as partes.

(ii) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, nos casos em que as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(iii) Refere-se às chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(iv) Refere-se às chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

A Companhia firmou contratos com instituições financeiras como alternativa de suporte aos seus fornecedores para que pontualmente, a seu exclusivo critério, pudessem antecipar seus recebíveis. Nestas operações, os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para uma instituição financeira sem direito de regresso mantendo os prazos contratuais. Os títulos cedidos são antecipados aos fornecedores mediante aplicação de taxa de deságio. Após a realização das operações a Companhia passa a ter essas instituições financeiras como credoras dos títulos cedidos no valor e prazo contratuais originais com os fornecedores, sem nenhum encargo ou benefício financeiro associado. O saldo registrado referente aos títulos a pagar relacionados a essas operações permanecem classificados na rubrica de fornecedores e já foram integralmente pagos pelas instituições financeiras aos fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui aproximadamente R\$ 429 milhões (R\$ 316 milhões em 31 de dezembro de 2023) relacionados a operação de risco sacado.

Não houve alterações não caixa significativas nos valores contábeis de fornecedores incluídos nestas operações

20. Autorizações a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui os seguintes compromissos junto à ANATEL:

	Controladora	
	2024	2023
Renovação de autorizações (i)	279.548	257.616
Dívida ANATEL atualizada (ii)	209.538	190.771
Autorizações a pagar (iii)	990.696	1.076.776
	<u>1.479.782</u>	<u>1.525.163</u>
Parcela circulante	(299.354)	(407.747)
Parcela não circulante	<u>1.180.428</u>	<u>1.117.416</u>

- (i) Para prestação do SMP, a Companhia obteve Autorizações do direito de uso de radiofrequência por prazo determinado, renováveis⁵. Na opção pela prorrogação do direito desse uso, é devido o pagamento do valor de 2% sobre a receita líquida decorrente da aplicação dos Planos de Serviço, Básico e Alternativos da região coberta pela Autorização que encerra cada biênio. Em 31 de dezembro de 2024, os saldos vencidos relativos à renovação de Autorizações eram de R\$ 279.548 (R\$257.616 em 31 de dezembro de 2023).

⁵ O tempo de renovação varia de acordo com o edital de licitação e condições de prorrogação aprovadas pela Agência.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (ii) Em 5 de dezembro de 2014, a Companhia assinou o Termo de Autorização da faixa de 700 MHz e pagou o equivalente a R\$1.678 milhões, registrando o saldo remanescente no valor de R\$ 61 milhões como passivo comercial, conforme método de pagamento previsto no Edital.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia distribuiu ação judicial questionando a cobrança do valor nominal excedente de R\$ 61 milhões, atualizado pelo IGP-DI, totalizando R\$ 210 milhões em 31 de dezembro de 2024 (190 milhões em 31 de dezembro de 2023), o qual ainda está pendente de julgamento.

- (iii) Conforme descrito na nota 16.f, em novembro de 2021, a TIM participou do Leilão 5G das faixas de radiofrequência 2,3GHz, 3,5GHz e 26GHz para implantação da telefonia móvel de 5ª Geração, sagrando-se vencedora de diversos lotes nestas radiofrequências. Em dezembro de 2021, ocorreu a assinatura dos Termos de Autorização, o que caracteriza a efetiva aquisição do direito sobre os lotes destas radiofrequências.

Para os valores relativos às radiofrequências (R\$884 milhões no registro inicial), há incidência de juros atrelados à taxa Selic e a Companhia realizará pagamentos anuais pelo período de 20 anos (tendo pago as 4 primeiras parcelas nos montantes de R\$46, R\$52, R\$58 e R\$62 milhões). Já para os valores relacionados as obrigações de desembolsos com as entidades EAF e EACE (R\$2.737 milhões no registro inicial, sendo R\$2.654 milhões líquidos de AVP) houve correção monetária por IGP-DI, e os desembolsos ocorreram até 2024. Os aportes à EAF foram efetuados em sua totalidade em 2022 (R\$ 1.090 milhões em fevereiro e R\$ 1.133 milhões em maio). Em relação a EACE, foram concluídos os cinco aportes totalizando R\$661 milhões até 31 de dezembro de 2024 (R\$ 533 milhões até 31 de dezembro de 2023).

As autorizações a pagar em 31 de dezembro de 2024 vencíveis em longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

	Controladora
	2024
2026	320.806
2027	65.545
2028	65.545
2029	65.545
2030	65.545
2031	59.688
2032 em diante	537.754
	1.180.428

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As autorizações detidas em caráter primário pela TIM S.A. em 31 de dezembro de 2024, assim como suas datas de expiração, estão demonstradas na tabela abaixo:

Termos de Autorização	Data de Expiração								
	<u>800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz</u>	<u>Frequências adicionais 1800 MHz</u>	<u>1900 MHz e 2100 MHz (3G)</u>	<u>2500 MHz Bandas V1 e V2 (4G)</u>	<u>2500 MHz (Banda P (4G)</u>	<u>700 MHz (4G)</u>	<u>2,3GHz (5G)</u>	<u>3,5GHz (5G)</u>	<u>26GHz (5G)</u>
Amapá, Roraima, Pará, Amazonas e Maranhão	Março, 2031	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Rio de Janeiro e Espírito Santo	Março, 2031	ES - Dezembro/ 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná	Março, 2031	Dezembro/ 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027		Dezembro, 2029	Sul – Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
São Paulo	Março, 2031	Interior - Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana)	Novembro, 2028 (800MHz); Dezembro, 2032 (900 e 1800MHz)	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	AR41, Curitiba e Região Metropolita na – julho, 2031	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Santa Catarina	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Município e região de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Pernambuco	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	Parte da AR81 – julho, 2031	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Ceará	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Paraíba	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Rio Grande do Norte	800MHz – Novembro/2028	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	1800MHz – Dezembro 2032								
Alagoas	Dezembro, 2023	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Piauí	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031
Minas Gerais (exceto os municípios do setor 3 do PGO para radiofrequências 3G e sobras e 5G)	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	Dezembro, 2032	Abril, 2038	Outubro, 2027	Parte da AR31 - fevereiro, 2030	Dezembro, 2029	Dezembro, 2041	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031 (lotes I e J) e Dezembro, 2041 (lotes H)
Bahia e Sergipe	800MHz – Novembro/2028 1800MHz – Dezembro 2032	-	Abril, 2038	Outubro, 2027	-	Dezembro, 2029	-	Dezembro, 2041	Dezembro, 2031

21. Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, sendo representados por passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento.

No reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo e após reconhecimento inicial, são mensurados pelo método da taxa efetiva de juros. As apropriações de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros são reconhecidas no resultado, na linha de despesas financeiras.

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora	
				2024	2023
KFW Finnvera ³ (ii)	USD	SOFR + 1,17826% a.a.	Dez/25	32.820	124.411
Scotia (ii)	USD	1,4748% a.a.	-	-	485.498
BNP Paribas (ii)	BRL	7,0907% a.a.	-	-	515.068
Debêntures ¹ (ii)	BRL	IPCA + 4,0432% a.a.	Jun/28	1.956.307	1.859.897
BNDES (i)	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	Nov/31	385.592	392.340
BNB ² (i)	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	Fev/28	585.129	206.140
BNDES (i)	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	Ago/25	75.653	187.592
Total				3.035.501	3.770.946
Circulante				(348.353)	(1.267.237)
Não circulante				2.687.148	2.503.709

¹ É prevista uma redução automática de até 0,25 pontos base em juros remuneratórios em observância ao cumprimento de metas sustentáveis estabelecidas na escritura de emissão.

² As taxas para os juros do BNB já contemplam 15% de desconto por adimplência.

³ A dívida junto ao KFW Finnvera teve seu indexador aditado, migrando de Libor para SOFR, sendo o 1º fixing válido a partir de janeiro de 2024.

Garantias

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) Recebíveis da TIM S.A. limitados ao valor da dívida;
- (ii) Não possuem garantia.

Conforme cronograma estabelecido para os vencimentos das dívidas da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, procedeu-se a liquidação, em seus vencimentos originais. Por outro lado, realizou-se ingresso de R\$ 387 milhões de reais (maio de 2024) e R\$ 116 milhões de reais (julho de 2024), sob contrato anteriormente assinado junto ao BNB, encargos financeiros inferiores a 57% do CDI, reduzindo o custo ponderado dos financiamentos da Companhia.

Os financiamentos da Companhia, contratados junto ao BNDES, foram obtidos para a expansão da rede de telefonia móvel e possuem cláusulas contratuais restritivas que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros e não financeiros calculados trimestralmente. Os índices financeiros são: (1) Patrimônio Líquido sobre Ativo total; (2) EBITDA sobre despesas financeiras líquidas; (3) Dívida financeira total sobre EBITDA e (4) Dívida financeira líquida de curto prazo sobre EBITDA. As Debêntures emitidas pela TIM S.A. (2ª emissão em Série Única) possuem cláusula de cumprimento de índice financeiro, calculado semestralmente. O índice é Dívida financeira líquida sobre EBITDA. A Companhia cumpriu todos os índices estabelecidos.

O valor nominal dos empréstimos e financiamentos é consistente com seu respectivo cronograma de pagamento.

	<u>Valor nominal</u>
2025	348.353
2026	893.111
2027	891.652
2028	740.367
2029	55.548
2030	55.548
2031	50.922
	<u>3.035.501</u>

Valor justo dos empréstimos

No Brasil, não há um mercado consolidado de dívidas de longo prazo com as características verificadas nos financiamentos obtidos junto ao KFW Finnvera, que possui como garantidor a agência finlandesa de fomento Finnvera. São financiamentos para a compra de equipamentos e, portanto, tem um cunho de subsídio e fomento da atividade comercial entre a companhia e determinados fornecedores.

Com relação às captações contratadas com o The Bank of Nova Scotia, Debêntures, BNDES e BNB considera-se o valor justo desses empréstimos o valor presente da ponta ativa dos contratos de swap que protegem a Companhia de variações das taxas de câmbio e juros. O valor justo das operações em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está detalhado na tabela abaixo:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	2024	2023
BNP Paribas	-	520.990
The Bank of Nova Scotia	-	478.098
Debêntures	1.976.088	1.821.869
BNDES	386.743	381.027
BNB	586.525	193.878

22. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora	
	2024	2023
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.926.854	3.058.718
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	279.776	249.485
Impostos e Taxas ANATEL (i)	3.389.167	2.563.784
Imposto sobre Serviço - ISS	72.274	67.765
PIS / COFINS	51.294	49.312
Outros (ii)	134.343	128.372
Parcela circulante	(3.888.568)	(3.048.115)
Parcela não circulante	38.286	10.603

(i) Em 2020, para minimizar os impactos da pandemia, foi editada a Medida Provisória 952, de 15 de abril de 2020, que autorizou a postergação dos vencimentos para 31 de agosto de 2020 de tributos tais como TFF, Condecine e CFRP. Dos valores de 2020, a Companhia efetuou o pagamento referente a CFRP e Condecine, mas por força de liminar em medida judicial não houve necessidade de pagamento do Fistel (TFF), que permanece em aberto até decisão final.

Nos anos de 2021 a 2024, houve pagamento parcial referentes a CRFP e Condecine anualmente, com os pagamentos de TFF suspensos com base em liminar proferida pelo Tribunal Regional da 1ª Região.

Em 31 de dezembro de 2024 o valor total da obrigação referente a TFF é R\$3.377 milhões, sendo R\$2.650 milhões de principal e R\$727 milhões de juros moratórios (em 31 dezembro de 2023, o total era de R\$2.554 milhões, sendo R\$2.087 milhões de principal e R\$467 milhões de juros moratórios).

(ii) A composição desta conta refere-se principalmente ao IRRF sobre JSCP aprovados em dezembro de 2024, no montante de R\$96.088 (R\$96.271 em dezembro de 2023).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Receitas diferidas

	Controladora	
	2024	2023
Receitas diferidas	839.867	901.002
Serviços a prestar pré-pago (i)	172.824	187.540
Receitas antecipadas	35.510	39.138
Receitas diferidas sobre venda de torres (ii)	572.540	626.636
Passivo contratual (iii)	58.993	47.688
Parcela circulante	(280.422)	(279.401)
Parcela não circulante	559.445	621.601

(i) Refere-se a recarga de créditos de voz e dados ainda não utilizados pelos clientes relativos aos serviços do sistema pré-pago que são apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

(ii) Refere-se ao valor das receitas a serem apropriadas pela venda das torres (nota 18).

(iii) Contratos com clientes. A tabela abaixo contempla informações sobre a parcela das contas a receber com clientes, das quais se originam ativos e passivos contratuais.

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, apresentados abaixo:

	2024	2023
Contas a receber incluídos em contas a receber de clientes	2.752.504	2.344.726
Ativo contratual (nota 6)	24.027	19.957
Passivo contratual	(58.993)	(47.688)

Os contratos com clientes foram gerados na alocação dos descontos em ofertas combinadas fidelizadas, onde o desconto pode ser no equipamento e/ou no serviço, gerando um ativo ou passivo contratual, respectivamente, de acordo com a oferta sob análise.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Resumo das principais variações no exercício:

	Ativo (passivo) contratual
Saldo em 1º. de janeiro de 2024	(27.731)
Adições	(21.233)
Baixas	13.998
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(34.966)

Os saldos de ativos e passivos contratuais tem previsão de realização conforme tabela abaixo.

	2025	2026
Ativo (passivo) contratual	(23.812)	(11.154)

A Companhia em linha com parágrafo 121 da IFRS 15, não está apresentando os efeitos das informações sobre contratos de clientes com prazos de duração inferiores a 1 ano.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia é parte integrante em processos judiciais e administrativos nas esferas cível, trabalhista, previdenciária, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios.

A provisão é constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos da Companhia e da Administração, por montantes julgados como suficientes e adequados para cobrir perdas e riscos considerados prováveis.

As situações em que as perdas são consideradas prováveis e possíveis são objeto de registro e divulgação, respectivamente, por seus valores atualizados, e aquelas em que as perdas são consideradas remotas não são divulgadas.

A provisão para processos judiciais e administrativos constituída, atualizada, está composta como segue:

	Controladora	
	2024	2023
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.564.293	1.410.299
Cível (a)	561.199	498.180
Trabalhistas (b)	209.098	212.929
Tributária (c)	759.584	666.209
Regulatória (d)	34.412	32.981

As variações na provisão para processos judiciais e administrativos, encontram-se resumidas a seguir:

	2023	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	2024
	1.410.299	276.811	(318.796)	195.979	1.564.293
Cível (a)	498.180	109.424	(128.152)	81.747	561.199
Trabalhistas (b)	212.929	74.430	(114.624)	36.363	209.098
Tributária (c)	666.209	91.507	(74.617)	76.485	759.584
Regulatória (d)	32.981	1.450	(1.403)	1.384	34.412

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação**

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	dez-22	Adições, líquidas de reversões	Pagamentos	Atualização monetária	dez-23
	1.112.153	323.018	(343.440)	318.568	1.410.299
Cível (a)	392.972	149.419	(206.297)	162.086	498.180
Trabalhistas (b)	214.450	77.225	(121.585)	42.839	212.929
Tributária (c)	473.391	92.645	(11.671)	111.844	666.209
Regulatória (d)	31.340	3.729	(3.887)	1.799	32.981

A Companhia está sujeita a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor e órgãos fazendários, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das entidades. A seguir estão sumariados os principais processos:

a. Processos cíveis

a.1 Ações movidas por consumidores

A Companhia é parte em ações que se referem a reclamações diversas movidas por consumidores, nas esferas judicial e administrativa. As referidas ações no montante provisionado de R\$ 148.429 (R\$ 179.815 em 31 de dezembro de 2023), referem-se principalmente a processos por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, alteração unilateral de contratos e negativação indevida.

a.2 Órgãos de Defesa do Consumidor

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que, se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) questionamentos da qualidade no atendimento; (iii) supostas violações ao Decreto SAC; (iv) supostas violações contratuais; (v) suposta publicidade enganosa; e (vi) discussão de cobrança de multa de fidelização, nos casos de furto e roubo do aparelho. O montante provisionado equivale a R\$ 321.156 (R\$258.578 em 31 de dezembro 2023).

A TIM é ré em Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, na qual são discutidos supostos vícios na qualidade da prestação de serviços para os usuários do plano *Infinity*. O valor principal da condenação objeto de provisão é de R\$ 50 milhões, sendo R\$ 167 milhões atualizados monetariamente em 31 de dezembro de 2024. A TIM recorreu da decisão ao Tribunal, mas os recursos foram negados. Depois, apresentou Recursos Extraordinários ao STF, que ainda aguardam julgamento.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a.3 Ex-parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais. O valor provisionado é de R\$ 51.519 (R\$ 45.770 em 31 de dezembro de 2023).

a.4 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras, se discute: (i) subscrição acionária; (ii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iii) suposto descumprimento de contrato em que os valores provisionados totalizam R\$ 21.019 (R\$11.964 em 31 de dezembro de 2023).

a.5 Socioambiental e infraestrutura

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a licenciamento, dentre os quais Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Infraestruturas (instalação/operação). Os valores envolvidos e provisionados equivalem a R\$ 1.574 (R\$2.053 em 31 de dezembro de 2023).

a.6 ANATEL

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute, dentre outros temas: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G; (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço; e (iv) modelos de ofertas de referência de produtos de atacado (ORPAs). Os valores envolvidos e provisionados equivalem a R\$ 17.502 (não existe valor provisionado correspondente a estas ações em 31 de dezembro de 2023).

b. Processos trabalhistas e previdenciários

São processos envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados, em relação a questões como horas extras, diferenças de remuneração variável e reflexos legais nas demais verbas do contrato, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas. Em relação a demandas previdenciárias os valores referem-se à divergência legal de incidência das contribuições previdenciárias debatidas no poder judiciário.

Do total de 1.569 reclamações trabalhistas em 31 de dezembro de 2024 (1.833 em 31 de dezembro de 2023) movidas contra a Companhia, a maioria refere-se a demandas que envolvem ex-empregados de prestadores de serviços seguido de processos de empregados próprios e previdenciários. O provisionamento destas causas totaliza R\$ 209.098 atualizado monetariamente (R\$ 212.929 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c. Processos tributários

	2024	2023
Tributos Federais	321.404	274.781
Tributos Estaduais	357.011	307.898
Tributos Municipais	10.216	9.711
Processos TIM S.A. (<i>Purchase price allocation</i>)	70.953	73.819
	<u>759.584</u>	<u>666.209</u>

O total da provisão registrada está substancialmente composta pelos seguintes processos cujos valores indicados estão estimados pelos índices estabelecidos pelo governo federal para tributos em atraso, estando atrelados à variação da taxa SELIC.

Tributos federais

A provisão para a TIM S.A. suporta oitenta e quatro processos e está substancialmente composta pelos seguintes processos:

(i) A Companhia constituiu uma provisão para um processo que visa a cobrança da contribuição previdenciária retida à alíquota de 11% a que, supostamente, deveriam ter sido submetidos os pagamentos realizados pela Companhia a outras pessoas jurídicas a título de remuneração por atividades diversas, cujo valor provisionado e atualizado é de R\$ 47.232 (R\$ 44.917 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Existe provisão de 3 processos referentes a FUST/FUNTEL e suas decorrentes obrigações acessórias. Destes, destacam-se dois casos em que a discussão segue principalmente sobre denúncia espontânea da multa no pagamento do FUST. O valor relativo à multa e juros sobre a contribuição ao FUST do ano de 2009, onde não está sendo reconhecido o benefício da denúncia espontânea, provisionado e atualizado é de R\$ 18.142 (R\$ 17.239 em 31 de dezembro de 2023).

Adicionalmente, no segundo trimestre de 2019, a Companhia constituiu a provisão para um processo de FUST, que busca a Inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do FUST. Pleito pelo reconhecimento do direito de não recolher FUST, deixando de incluir em sua base de cálculo as receitas transferidas a título de interconexão e EILD (Exploração Industrial de Linha Dedicada), bem como pelo direito de não sofrer a cobrança retroativa das diferenças apuradas em função de não observar a súmula 7/2005 da ANATEL, no valor de 71.450 (R\$ 68.084 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) A empresa constituiu provisão para processos de compensação federal decorrentes de uma reapuração realizada em 2006, para a qual o suporte documental não se mostrou robusto o suficiente após perícias realizadas. O valor provisionado e atualizado é de R\$ 65.772 (R\$ 60.828 em 31 de dezembro de 2023).

(iv) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela Companhia. O valor provisionado e atualizado é de R\$ 21.137 (R\$ 20.173 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tributos Estaduais

A provisão para a TIM S.A. suporta cento e quarenta e sete processos e está substancialmente composta pelas seguintes naturezas:

- (i) os valores envolvidos nas autuações que questionam o estorno de débitos de ICMS, assim como o suporte documental para a comprovação de créditos apropriados pela Companhia, cujos valores provisionados, atualizados, equivalem a R\$ 27.865 (R\$ 39.219 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) valores supostamente não oferecidos à tributação pela prestação de serviços de telecomunicações, que, atualizados, equivalem a R\$ 100.133 (R\$ 8.460 em 31 de dezembro de 2023);
- (iii) cobranças em razão de supostas diferenças tanto de entradas como de saídas de mercadorias, em procedimento de levantamento quantitativo de estoque, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 50.192 (R\$ 47.178 em 31 de dezembro de 2023);
- (iv) valores supostamente creditados de forma indevida relacionados a créditos CIAP, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 48.751 (R\$ 26.280 em 31 de dezembro de 2023);
- (v) créditos relacionados com operações de substituição tributária, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 10.461 (R\$ 11.260 em 31 de dezembro de 2023).
- (vi) suposta falta de recolhimento ou apropriação supostamente indevida de créditos relativos ao diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), cujos valores atualizados equivalem a R\$ 15.005 (R\$ 15.167 em 31 de dezembro de 2023).
- (vii) cobrança sobre valores de assinatura sem franquia, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 24.316 (R\$ 35.176 em 31 de dezembro de 2023).
- (viii) cobrança sobre valores de crédito especial, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 5.288 (R\$ 34.820 em 31 de dezembro de 2023).

Tributos Municipais

Destacam-se os valores envolvidos nas autuações que questionam a retenção e recolhimento do ISS-fonte de serviços de terceiros sem vínculo empregatício, bem como o recolhimento de ISS próprio correspondente a serviços prestados em *co-billing*, cujos valores atualizados equivalem a R\$ 10.216 (R\$ 9.711 em 31 de dezembro de 2023).

PPA TIM S.A

Há processos tributários advindos da aquisição da antiga Intelig (atual TIM S.A.) pela antiga controladora do grupo TIM Participações, que compõem o processo de alocação do preço de aquisição da antiga Intelig e somam R\$ 70.953 (R\$73.819 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

d. Processos regulatórios

A ANATEL instaurou processos administrativos em desfavor da Companhia pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP, SCM e do STFC, dentre outras.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor indicado relativo aos Procedimentos para Apuração de Descumprimento de Obrigações (“PADOs”), considerando a atualização monetária, classificados com risco de perda provável é de R\$ 34.412 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2023).

e. Processos judiciais e administrativos cujas perdas são avaliadas como possíveis

A Companhia possui ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados por seus consultores jurídicos e pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão para processos judiciais e administrativos constituída, conforme valores apresentados a seguir:

	2024	2023
	24.528.974	21.351.995
Cível (e.1)	1.598.166	1.512.495
Trabalhista e previdenciária (e.2)	378.286	400.827
Tributária (e.3)	22.239.407	19.236.990
Regulatória (e.4)	313.115	201.683

Os processos administrativos e judiciais cujas perdas são avaliadas como possíveis e monitorados pela Administração estão divulgados pelos seus valores atualizados.

As principais ações com risco de perda classificadas como possível estão descritas abaixo:

e.1. Cíveis

	2024	2023
Ações movidas por consumidores (e.1.1)	165.408	140.934
ANATEL (e.1.2)	364.264	350.187
Órgãos de Defesa do Consumidor (e.1.3)	537.630	480.094
Ex-parceiros comerciais (e.1.4)	298.216	260.431
Socioambiental e infraestrutura (e.1.5)	84.926	119.669
Outros (e.1.6)	147.722	161.180
	1.598.166	1.512.495

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.1.1 Ações movidas por consumidores

Referem-se principalmente a ações por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, qualidade dos serviços, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

e.1.2 ANATEL

A Companhia é parte em ações em face da ANATEL, em que se discute, dentre outras matérias: (i) débito relativo à cobrança de 2% das receitas de serviços de valor adicionado - VAS e interconexão; (ii) correção monetária pro-rata aplicada à proposta de preços estipulados no edital para uso das frequências do 4G; (iii) suposto descumprimento de metas de qualidade do serviço e (iv) modelos de ofertas de referência de produtos de atacado (ORPAs).

e.1.3 Órgãos de Defesa do Consumidor

A TIM é parte em ações judiciais e administrativas movidas pelo Ministério Público, Procon e outros órgãos de defesa do consumidor, decorrentes de reclamações consumeristas, em que se discute, dentre outros temas: (i) supostas falhas na prestação dos serviços de rede; (ii) suposta falha na entrega de aparelhos; (iii) suposto descumprimento das legislações estaduais; (iv) modelo de contratação e supostas cobranças indevidas de Serviços de Valor Adicionado - VAS; (v) supostas violações ao Decreto SAC; (vi) supostas violações contratuais; e (vii) bloqueio de dados.

e.1.4 Ex-Parceiros comerciais

A TIM é ré em ações propostas por diversos ex-parceiros comerciais em que são pleiteados, dentre outros, valores com fundamentos em supostos inadimplementos contratuais.

e.1.5 Socioambiental e infraestrutura

A Companhia é parte em ações envolvendo agentes diversos que discutem aspectos relacionados a (1) Licenciamento Ambiental e Licenciamento de Estrutura (instalação/operação) e (2) (i) radiação eletromagnética emitida pelas estruturas de Telecom; (ii) renovação de contratos de locação de terrenos para instalação de sites; (iii) Despejo em terrenos alugados para instalação de sites; (iv) apresentação de dados cadastrais, dentre outros.

e.1.6 Outros

A TIM é ré em outras ações de objetos essencialmente não consumeristas propostas pelos mais diversos agentes diferentes dos descritos anteriormente, em que, dentre outras se discute: (i) valores supostamente devidos em decorrência de subscrição acionária; (ii) pedidos de indenização por responsabilidade civil; (iii) suposto descumprimento de contrato.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.2. Trabalhista e Previdenciária

e.2.1. Previdenciária

A Companhia é parte de ações referentes à divergência legal de incidência das contribuições previdenciárias debatidas no poder judiciário, nas competências dos anos de 2005 a 2011, bem como demandas que discutem responsabilidade solidaria, no valor total atualizado de R\$ 110.426 (R\$ 113.315 em 31 de dezembro de 2023).

e.2.2. Trabalhistas

Há 2.018 reclamações trabalhistas em 31 de dezembro de 2024 (3.102 em 31 de dezembro de 2023) movidas contra a Companhia e com risco possível, referentes a demandas que envolvem ex-empregados e empregados de prestadores de serviços no montante atualizado de R\$ 267.860 (R\$ 287.512 em 31 de dezembro de 2023). Ressaltamos a existência de reclamações trabalhistas, movidas por ex-empregados do grupo econômico Docas (Gazeta Mercantil, JB do Brasil, etc). Esses autores ajuizaram ações requerendo a inclusão da Holdco (ex-acionista controladora da Intelig – atual TIM S.A.) ou da TIM Participações (incorporada pela TIM S.A) como rés solidárias, solicitando o pagamento da decisão judicial pela TIM, em razão de suposta formação de grupo econômico.

e.3. Tributárias

	2024	2023
	22.239.407	19.236.989
Tributos Federais (e.3.1)	5.084.626	3.139.640
Tributos Estaduais (e.3.2)	11.106.211	10.438.811
Tributos Municipais (e.3.3)	1.876.629	1.712.988
FUST, FUNTTEL e EBC (e.3.4)	4.171.941	3.945.550

Os valores apresentados estão corrigidos, de forma estimada, com base no índice SELIC. O valor histórico envolvido equivale a R\$ 15.041.050 (R\$ 13.095.822 em 31 de dezembro de 2023).

e.3.1. Tributos Federais

O valor total autuado contra a Companhia relativamente a tributos federais é de R\$5.084.626 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 3.139.640 em 31 de dezembro de 2023). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Alegação de suposta incorreção de aproveitamento de créditos tributários por realização de incorporação reversa, amortização do ágio pago na aquisição das empresas de telefonia celular, dedução de despesas de amortização de ágio, exclusão da reversão de ágio, demais reflexos e glosas de compensações e deduções pagas por estimativa, utilização supostamente indevida do benefício da SUDENE por falta de formalização do benefício na Secretaria da Receita Federal (RFB), e falta de recolhimento de IRPJ e CSLL devidos por estimativa. O valor envolvido é de R\$ 1.836.078 (R\$ 1.711.566 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia foi intimada do acórdão em 28 de abril de 2021 e, com isso, restou confirmado o êxito parcial de R\$1,4 bilhão.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (ii) No terceiro e quarto trimestres de 2024, houve ingresso de processo relacionado ao aproveitamento de créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS das respectivas bases de cálculo, convertendo-se em eventual valor devido visto as compensações realizadas. O valor envolvido com risco possível é de R\$ 1.599.761.
- (iii) Metodologia de compensação de prejuízos fiscais, bases negativas e outros créditos federais. O valor envolvido é de R\$ 259.073 (R\$ 255.912 em 31 de dezembro de 2023)
- (iv) Cobrança de CSLL sobre as variações monetárias decorrentes das operações de swap contabilizadas pelo regime de caixa. O valor envolvido é de R\$ 81.398 (R\$ 77.697 em 31 de dezembro de 2023).
- (v) Cobrança de tributos sobre rendimentos de residentes no exterior, inclusive aqueles remetidos a título de roaming internacional e pagamento a beneficiários não identificados, bem como a cobrança de CIDE sobre pagamento de royalties em remessas para o exterior, inclusive as remessas a título de roaming internacional. O valor envolvido é de R\$ 289.098 (R\$ 318.365 em 31 de dezembro de 2023).
- (vi) Cobrança de débitos de IRPJ, PIS/COFINS e CSLL decorrente da não homologação ou homologação parcial de compensações realizadas pela Companhia a partir de créditos de retenções na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ. O valor envolvido é de R\$ 331.962 (R\$ 316.675 em 31 de dezembro de 2023).
- (vii) Glosa de créditos de PIS/COFINS sobre insumos - despesas e custos que segundo avaliação da Companhia foram intrinsecamente relacionados a atividade operacional da mesma. O valor envolvido é de R\$ 310.737 (sem correspondência em 31 de dezembro de 2023).

Os valores não destacados se referem a diversas discussões sobre tributos federais relativas, mas não se limitando, às cobranças indevidamente vinculadas ao Grupo Jornal do Brasil, divergência de interpretação das regras contidas na Lei nº 9.718/98, desdobramentos do ágio e apuração de estimativas, tributação sobre cessão onerosa de meios de rede, diferença de alíquota de IRRF, além de outros temas de menor representatividade.

e.3.2. Tributos Estaduais

O valor total autuado contra a TIM S.A. relativamente a tributos estaduais em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 11.106.211 (R\$ 10.438.811 em 31 de dezembro de 2023). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos incondicionais oferecidos a clientes, além de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória correlata. O valor envolvido é de R\$ 1.422.103 (R\$ 1.338.672 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) Utilização de benefício fiscal (Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal - PRÓ-DF) concedido pelo próprio ente tributante, porém declarado inconstitucional posteriormente, bem como suposto creditamento indevido de ICMS decorrente da compra interestadual de mercadorias com benefício fiscal concedido no Estado de origem. O valor envolvido é de R\$ 490.283 (R\$ 435.326 em 31 de dezembro de 2023).
- (iii) Estorno de crédito, glosa de creditamentos extemporâneos e lançamentos relativos a aquisições de ativo permanente. O valor envolvido é de R\$ 830.234 (R\$ 782.497 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (iv) Cobrança sobre estorno de débitos do ICMS, decorrente da identificação e sustentação documental de valores e informações lançados em contas de clientes, bem como sobre os créditos concedidos como antecipação de futuras recargas (crédito especial), operações isentas e não tributadas e sobre outros créditos de natureza não tributável e cobranças e glosa de créditos de ICMS relacionados com operações sujeitas ao regime de substituição tributária. Em 31 de dezembro de 2024, o montante envolvido é de R\$ 4.511.091 (R\$ 4.304.655 em 31 de dezembro de 2023).
- (v) Aproveitamento de crédito na aquisição de energia elétrica diretamente empregada no processo produtivo das companhias. O valor envolvido é de R\$77.999 (R\$ 134.165 em 31 de dezembro de 2023).
- (vi) Suposto conflito entre as informações constantes de obrigações acessórias e o recolhimento do tributo, bem como questionamento específico de multa pelo descumprimento de obrigações acessórias. O valor envolvido é de R\$ 1.122.373 (R\$996.002 em 31 de dezembro de 2023).
- (vii) Suposta falta de recolhimento de ICMS decorrente da glosa de débitos estornados e do momento da tributação relacionados ao serviço pré-pago, crédito indevido de ICMS nas saídas de mercadorias supostamente beneficiadas com redução da base de cálculo, bem como alegação de indevida não inclusão de Serviços de Valor Agregado (SVA) da base de cálculo do ICMS. O valor envolvido é de R\$ 1.041.955 (R\$ 726.364 em 31 de dezembro de 2023).
- (viii) Lançamento de créditos relativos ao retorno de aparelhos celulares cedidos em comodato. O valor envolvido é de R\$ 165.459 (R\$ 148.465 em 31 de dezembro de 2023).
- (ix) Cobrança de ICMS relativo aos serviços de assinatura e sua alegada indevida não inclusão na base de cálculo do ICMS devido à sua natureza. O valor envolvido é de R\$ 241.433 (R\$ 339.088 em 31 de dezembro de 2023).

Os valores não destacados se referem a diversas discussões sobre tributos estaduais relativas, mas não se limitando, ao coeficiente de creditamento aplicado nas aquisições de ativo permanente, aos créditos decorrentes de itens financeiros e de natureza não telecom indevidamente tributados no campo "Outras OCCs" (*Other Credits and Charges*), às outras operações isentas e não tributadas interestaduais, ao diferencial de alíquota – DIFAL, ao regime especial previsto no Convênio 128/10 e 17/13, às regras de emissão de notas fiscais disciplinadas no Convênio 55/05, além de outros temas de menor representatividade.

e.3.3. Tributos Municipais

O valor total autuado contra a TIM S.A. relativamente a tributos municipais com classificação de risco possível é de R\$ 1.876.629 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.712.988 em 31 de dezembro de 2023). Deste valor, destacam-se principalmente as seguintes discussões:

- (i) Cobrança de ISS, bem como da multa punitiva pela ausência do suposto imposto devido, sobre diversas contas de receita da Companhia. O valor envolvido é de R\$ 1.558.393 (R\$1.431.623 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) Cobrança de ISS sobre importação de serviços ou serviços realizados em outros Municípios. O valor envolvido é de R\$ 98.781 (R\$ 93.172 em 31 de dezembro de 2023).
- (iii) Constitucionalidade da cobrança da Taxa de Fiscalização do Funcionamento (TFF) por autoridades municipais de localidades diversas. O valor envolvido é de R\$ 170.074 (R\$ 143.150 em 31 de dezembro de 2023).

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação Em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e.3.4. *Tributos regulatórios*

O valor total autuado contra o Grupo TIM relativamente às contribuições para o FUST, FUNTTEL, TFI, FISTEL e EBC com classificação de risco possível é de R\$ 4.171.941 (R\$ 3.945.550 em 31 de dezembro de 2023). A principal discussão envolve a cobrança da contribuição ao FUST e ao FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações) a partir da emissão pela ANATEL da Súmula nº. 07/2005, visando entre outros, e principalmente, a cobrança da contribuição para o FUST e para o FUNTTEL sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações móvel, a partir da vigência da Lei nº. 9.998/2000.

e.4. Regulatórias

A ANATEL instaurou processos administrativos contra a Companhia pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade; (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e; (iii) não atendimento à regulamentação do SMP, SCM e do STFC, dentre outras.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor indicado relativo aos PADOs (Procedimento para Apuração de Descumprimento de Obrigações), considerando a atualização monetária, classificados com risco possível era de R\$ 313.115 (R\$ 201.683 em 31 de dezembro de 2023).

Em 18 de junho de 2020, o Conselho Diretor da ANATEL aprovou, por unanimidade, o Termo de Ajustamento de Conduta n.º 001/2020 (TAC) da TIM, que vinha sendo negociado desde 2014 com o regulador.

Em 19 de junho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o referido TAC após deliberação final do Regulador e a assinatura do Termo ocorreu em 25 de junho do mesmo ano. O acordo abrange sanções que totalizam um valor de aproximadamente R\$ 639 milhões (atualizados à época), arquivadas em função de compromissos representados em ações de melhorias relativas aos macrotemas “Qualidade”, “Ampliação do Acesso”, “Direitos e Garantias dos Usuários” e “Fiscalização”.

O Termo previa ações de melhorias em três pilares de atuação - experiência do cliente, qualidade e infraestrutura - por meio de iniciativas associadas a aprimoramentos no processo de licenciamento das estações, uso eficiente de recursos de numeração, evolução dos canais digitais de atendimento, redução dos Índices de Reclamação, reparação de usuários e reforço de redes de transporte e de acesso, dentre outros. Além disso, contempla o compromisso adicional de levar banda larga móvel, por meio da rede 4G, a 350 municípios com menos de 30 mil habitantes assim alcançando mais de 3,4 milhões de pessoas. A nova infraestrutura foi implementada em menos de três anos – sendo que mais de 99% dos municípios foram atendidos nos primeiros dois anos e estando garantido pela Companhia o regime de compartilhamento com as demais operadoras. O atendimento de todos os 350 municípios teve o cumprimento atestado pela Anatel em junho de 2023.

Em junho de 2024, encerrou-se a vigência do TAC TIM, no entanto, em virtude do evento climático adverso que acometeu o Estado do Rio Grande do Sul nos meses de abril e maio de 2024, para 19 municípios situados naquele Estado foi estendido o prazo de atendimento, neste particular, até 30 de setembro de 2024, cujo novo Termo Aditivo ao TAC já foi formalizado entre as partes, tendo a Companhia adotado todas as medidas voltadas ao cumprimento neste último prazo pactuado com a Agência.

A Companhia seguirá na plena implementação dos mecanismos de acompanhamento interno para atendimento as necessidades de fiscalização e de comprovação de cumprimento das obrigações até que receba a comprovação de cumprimento dos compromissos.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia vem apresentando seu entendimento à Anatel nos casos em que a Agência aponta indícios de descumprimento nos Procedimentos de Apuração de Descumprimento de Item de Cronograma (PADIC) eventualmente instaurados.

Já a respeito da prorrogação de prazo das autorizações de uso das radiofrequências associadas ao SMP, a Companhia torna-se devedora do ônus contratual sobre a receita líquida decorrente dos planos de serviço comercializados no âmbito de cada autorização. No entanto, desde 2011 a ANATEL passou a incluir na base de cálculo do referido ônus também as receitas obtidas com Interconexão, e a partir de 2012 e anos posteriores, as receitas obtidas com Serviços de Valor Adicionado entre outras. No entender da Companhia, a inclusão de tais receitas é indevida em razão de não ser expressamente prevista nos Termos de Autorizações originais, pelo que as cobranças recebidas são discutidas na esfera administrativa e/ou judicial.

25. Outros passivos e provisões

	Controladora	
	2024	2023
Outros passivos e provisões	214.493	365.841
Provisão para futura desmobilização de ativos	56.582	130.328
Adiantamento de clientes	5.095	25.215
Contrato oneroso de capacidade (i)	64.096	122.042
Outras provisões de risco	18.233	42.419
Outros	70.487	45.837
Parcela circulante	(98.275)	(121.273)
Parcela não circulante	116.218	244.568

(i) Como parte da aquisição da Cozani, foi identificado um contrato de capacidade transferido na transação, onde existe uma obrigação *take or pay* por uma vigência definida. O montante registrado se refere a parte de capacidade que não será utilizada para a vigência contratual remanescente.

26. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é registrado pelo valor efetivamente captado junto aos acionistas, líquido dos custos diretamente atrelados ao processo de captação.

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024, está representado por 2.420.804.398 ações ordinárias (2.420.804.398 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023). As ações não possuem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 4.450.000.000 ações ordinárias.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

b. Reservas de capital

A utilização das reservas de capital obedece aos preceitos do art. 200 da Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as sociedades por ações. Esta reserva é composta da seguinte forma:

	2024	2023
	373.020	384.311
Reserva especial de ágio	353.604	353.604
Plano de incentivo a longo prazo	19.416	30.707

b.1 Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi constituída a partir da incorporação do acervo líquido da antiga controladora TIM Participações S.A. (nota 16.d).

b.2 Plano de incentivo a longo prazo

Os saldos registrados nestas rubricas representam as despesas da Companhia relacionadas ao programa de incentivo a longo prazo, concedido aos empregados (nota 27).

c. Reservas de lucros

c.1 Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, excluindo o saldo destinado a reserva de incentivos fiscais, até que a reserva iguale 20% do capital social. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal quando esta, somada às reservas de capital, exceder 30% do capital social.

Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

c.2 Reserva estatutária para expansão

A formação desta reserva tem previsão no parágrafo 2º do art. 46 do estatuto social da Companhia e tem como finalidade a expansão dos negócios sociais.

O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva, que não poderá ultrapassar 80% do capital social. Atingindo este limite, caberá à Assembleia Geral deliberar sobre o saldo, procedendo à sua distribuição aos acionistas ou ao aumento de capital.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c.3 Reserva de incentivo fiscal

A Companhia usufrui de benefícios fiscais que preveem restrições na distribuição dos lucros. Segundo a legislação que estabelece estes benefícios fiscais, o valor do imposto que deixar de ser pago em virtude de isenções e reduções da carga tributária não poderá ser distribuído aos sócios e constituirá reserva de incentivo fiscal da pessoa jurídica. Tal reserva somente pode ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento do capital social. Em 31 de dezembro de 2024, o valor acumulado dos benefícios usufruídos pela Companhia equivale a R\$ 2.702.955 (R\$2.362.239 em 31 de dezembro de 2023).

O referido benefício fiscal, corresponde basicamente pela redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) incidente sobre o lucro da exploração apurado nas unidades incentivadas. A Companhia atua na área da extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDENE/SUDAM), sendo os laudos de incentivo fiscal concedidos por estado da federação, por período de 10 anos, passíveis de renovação.

d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu último estatuto social, aprovado em 31 de agosto de 2020, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, os dividendos não reclamados no prazo de 3 anos reverterão em favor da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os dividendos e JCP foram calculados como segue:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	3.153.881	2.837.422
(-) Incentivos fiscais não distribuíveis	(340.716)	(237.828)
(-) Constituição da reserva legal	(140.659)	(129.979)
Lucro líquido ajustado	2.672.506	2.469.615
Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado	668.127	617.404
Composição dos dividendos a pagar e JSCP:		
Juros sobre capital próprio (i)	1.450.000	1.600.000
Total de dividendos e JSCP distribuídos e propostos	1.450.000	1.600.000
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre JSCP	(213.574)	(233.230)
Total de dividendos e JSCP líquidos	1.236.426	1.366.770
Dividendos adicionais (i)	2.050.000	1.310.000
Total de dividendos (incluindo dividendos adicionais) e JSCP líquidos	3.286.426	2.676.770

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação**

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os juros sobre capital próprio pagos e/ou a pagar são contabilizados em contrapartida às despesas financeiras as quais, para fins de apresentação das demonstrações financeiras são reclassificadas e divulgadas como destinação do lucro líquido do exercício, nas mutações do patrimônio.

(i) Durante o ano de 2024, foram distribuídos os montantes de R\$1.450.000 de juros sobre capital próprio e propostos valores adicionais de R\$2.050.000 de dividendos, os quais estão sujeitos a aprovação em Assembleia Geral em 27 de março de 2025, totalizando R\$ 3.500.000.

Durante o ano de 2023, foram distribuídos os montantes de R\$1.600.000 de juros sobre capital próprio e propostos valores adicionais de R\$1.310.000 de dividendos, os quais foram aprovados em Assembleia Geral de acionistas, em 28 de março de 2024, totalizando R\$ 2.910.000.

Os valores destinados até 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, estão apresentados abaixo:

Aprovação	Pagamento	Provento
19/04/2023	09/05/2023	230.000
12/06/2023	12/07/2023	290.000
18/09/2023	23/10/2023	425.000
06/12/2023	23/01/2024	655.000
06/02/2024(i)	22/04/2024	1.310.000
	23/07/2024 e	
	22/10/2024	
Total 2023		2.910.000
19/03/2024	22/04/2024	200.000
14/06/2024	23/07/2024	300.000
17/09/2024	23/10/2024	300.000
17/12/2024	23/01/2025	650.000
10/02/2025 (ii)	Abr/2025	2.050.000
	Jul/2025 e	
	Out/2025	
Total 2024		3.500.000

(i) Os dividendos base 2023 foram aprovados em Assembleia Geral em 28 de março de 2024.

(ii) Os dividendos base 2024 estão sujeitos à aprovação definitiva em Assembleia Geral em 27 de março de 2025.

Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia desembolsou, por meio de dividendos e/ou JSCP, o montante de R\$ 1.841.695 (R\$ 1.470.470 em 2023) aos acionistas controladores e R\$ 878.400 (R\$ 704.459 em 2023) aos acionistas não controladores. O total de dividendos pagos por ação, expresso em reais, em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1,12 (R\$ 0,90 em 31 de dezembro de 2023)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O saldo em 31 de dezembro de 2024 da rubrica de “dividendos e juros sobre capital próprio a pagar”, totalizando R\$671.525 (R\$647.872 em 31 de dezembro 2023) é composto pelos valores não liquidados de anos anteriores no montante de R\$117.613 (R\$89.143 em 31 de dezembro 2023) além do montante de R\$ 650.000 (R\$ 553.912 líquidos) de JSCP, que foram pagos em janeiro de 2025.

Conforme previsto na Lei nº 6.404/76 e estatuto social da Companhia, os dividendos e juros sobre o capital próprio declarados e não reclamados pelos acionistas em até 3 anos, são revertidos ao patrimônio líquido no momento de sua prescrição, sendo destinado a uma reserva suplementar para expansão dos negócios. Em 31 de dezembro de 2024, foi registrado o valor de R\$ 16.436 referente aos dividendos prescritos (R\$ 7.734 em 31 de dezembro de 2023).

Para a demonstração dos fluxos de caixa, os juros sobre o capital próprio e dividendos pagos aos seus acionistas estão sendo alocados no grupo de “Atividades de Financiamentos”.

27. Plano de Incentivo de Longo Prazo

Plano 2021-2023 e Plano 2024-2026

Em 30 de março de 2021 e 28 de março de 2024, foram aprovados pela Assembleia Geral de Acionistas da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020) os planos de incentivo de longo prazo: “Plano 2021-2023” e “Plano 2024-2026” respectivamente, concedidos a altos administradores e àqueles que ocupam posições chave na Companhia.

Os Planos 2021-2023 e 2024-2026 preveem a outorga de ações (*performance shares e/ou restricted shares*). Estes propõem conceder aos participantes ações de emissão da Companhia, sujeitos à permanência do participante na Companhia e desempenho (atingimento de metas específicas). A quantidade de ações pode variar, para mais ou para menos, em consequência do desempenho e eventualmente da concessão de dividendos, considerando os critérios previstos em cada Outorga.

Para os Planos 2021-2023 e 2024-2026 o prazo de vigência possui a mesma periodicidade de 3 anos relacionada à sua carência (*Vesting*). Estes Planos, além de considerar a transferência de ações, preveem também a possibilidade de realizar o pagamento aos participantes do valor equivalente em dinheiro.

O valor total da despesa foi calculado considerando o valor das ações, sendo reconhecido nos resultados ao longo do período de *vesting* (carência).

Tabela Programa de Ações (*Performance Shares e Restricted Shares*)

Identificação Outorga	Ações outorgadas (principal)	Data de vencimento	Preço Outorga	Saldo de ações (principal) no início do exercício (dez/23)	Ações (principal) outorgadas durante o exercício	Ações transferidas durante o exercício				Pagas em Dinheiro durante o exercício				Ações canceladas (principal) durante o exercício	Saldo de ações (principal) no final do período (dez/24)
						Volume Vested (principal)	Varição Performance	Adicional Dividendos	Subtotal ações transferidas	Volume Vested (principal)	Varição Performance	Adicional Dividendos	Subtotal ações pagas em dinheiro		
Plano 2024-2026 Outorga(s) 2024	1.226.859	jul/27	R\$ 18,34	-	1.226.859	-	-	-	-	-	-	-	-	(84.518)	1.142.341
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2023	1.560.993	jul/26	R\$ 12,60	1.535.604	-	(306.450)	(273.140)	(31.351)	(610.941)	-	-	-	-	(131.422)	1.097.732
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2022	1.227.712	abr/25	R\$ 13,23	771.302	-	(289.529)	(389.848)	(58.176)	(737.553)	(7.055)	(10.463)	(1.500)	(19.018)	(48.123)	426.595
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2021	3.431.610	mai/24	R\$ 12,95	821.942	-	(782.079)	(344.768)	(123.101)	(1.249.948)	(31.177)	(15.312)	(5.080)	(51.569)	(8.686)	-
Total	7.447.174			3.128.848	1.226.859	(1.378.058)	(1.007.756)	(212.628)	(2.598.442)	(38.232)	(25.775)	(6.580)	(70.587)	(272.749)	2.666.668
Preço médio ponderado do saldo de outorgas			R\$ 15,16												

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tabela Programa de Ações (Performance Shares e Restricted Shares)

Identificação Outorga	Ações outorgadas (principal)	Data de vencimento	Preço Outorga	Saldo de ações (principal) no início do exercício (dez/22)	Ações (principal) outorgadas durante o exercício	Ações transferidas durante o exercício				Pagas em Dinheiro				Ações canceladas (principal) durante o exercício	Saldo de ações (principal) no final do exercício (dez/23)
						Volume Vestid (principal)	Varição Performance	Adicional Dividendos	Subtotal ações transferidas	Volume Vestid (principal)	Varição Performance	Adicional Dividendos	Subtotal ações pagas em dinheiro		
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2023	1.560.993	jul/26	12,60	-	1.560.993	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.389)	1.535.604
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2022	1.227.712	abr/25	13,23	1.183.147	-	(264.305)	(110.928)	(17.227)	(392.460)	-	-	-	-	(147.540)	771.302
Plano 2021-2023 Outorga(s) 2021	3.431.610	mai/24	12,95	2.024.153	220.743	(957.545)	(160.259)	(89.699)	(1.207.503)	(89.403)	(12.268)	(8.159)	(109.830)	(376.006)	821.942
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2020	796.054	abr/23	14,40	260.840	-	(230.188)	(25.174)	(29.560)	(284.922)	(30.471)	(3.330)	(3.913)	(37.714)	(181)	-
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2019	930.662	jul/22	11,28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano 2018-2020 Outorga(s) 2018	849.932	abr/21	14,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	8.796.963			3.468.140	1.781.736	(1.452.038)	(296.361)	(136.486)	(1.884.885)	(119.874)	(15.598)	(12.072)	(147.544)	(549.116)	3.128.848
Preço médio ponderado do saldo de outorgas				12,85											

O Preço Base da Ação de cada Outorga foi calculado através das médias ponderadas do preço das ações da TIM S.A. (TIM Participações S.A. antes da incorporação pela TIM S.A. em 31 de agosto de 2020), considerando os seguintes períodos:

- **Plano 2021-2023 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2021 a 31 de março de 2021.
- **Plano 2021-2023 – 2ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2022 a 31 de março de 2022.
- **Plano 2021-2023 – 3ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2023 a 31 de março de 2023.
- **Plano 2024-2026 – 1ª outorga** - volume negociado e preço de negociação das ações da TIM S.A. no período de 1º de março de 2024 a 31 de março de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, as despesas atreladas aos referidos planos de benefícios de longo prazo totalizaram R\$ 50.466 (R\$ 32.424 em 31 de dezembro de 2023). No exercício de 2024, a Companhia efetuou pagamentos aos participantes em dinheiro no montante de R\$ 28.112.

Encerramento de Programa de Recompra de Ações e Aprovação de um Novo Programa

Em 12 de junho de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações. Em 30 de julho de 2024, o Conselho de Administração tomou conhecimento sobre o encerramento desse programa e aprovou um novo programa de recompra de ações de sua própria emissão. O novo programa teve início a partir da data de deliberação do Conselho de Administração, sendo as aquisições realizadas na Bolsa de Valores (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), a preços de mercado, observando os limites legais e regulamentares aplicáveis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. Receita líquida

Receitas de serviços prestados

As principais receitas de serviços advêm de assinaturas mensais, prestação de serviços separados de voz, SMSs, dados, pacotes de utilização combinada destes serviços, encargos de *roaming* e receitas de interconexão. As receitas são reconhecidas conforme sua utilização, líquidas de impostos sobre vendas e descontos concedidos sobre os serviços. Estas receitas somente são contabilizadas quando o montante do serviço prestado pode ser estimado de forma confiável.

As receitas são reconhecidas mensalmente, através do faturamento, e as receitas a faturar entre a data de faturamento e o final do mês (*unbilled*) são identificadas, processadas e reconhecidas no mês em que o serviço foi prestado. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativa, que leva em consideração dados de consumo e número de dias transcorridos desde a última data de faturamento.

As receitas de tráfego de interconexão e *roaming* são registradas de forma isolada, sem que sejam compensados os valores devidos a outras operadoras de telecomunicações (estes últimos são registrados como custo das operações).

Os minutos não utilizados pelos clientes e/ou os créditos de recarga em poder dos parceiros comerciais, relativos aos serviços do sistema pré-pago são registrados como receita diferida e apropriados ao resultado quando da efetiva utilização destes serviços pelos clientes.

A rubrica de receitas de serviços líquidas, também inclui as receitas originadas por contratos de novas parcerias (financeira, educação e publicidade), o valor de receitas reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$218.690 (R\$ 162.122 em 31 de dezembro de 2023).

Em relação a parceria financeira, foi instaurado o Procedimento Arbitral nº 28/2021/SEC8, perante o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (“CCBC” e “Procedimento Arbitral”, respectivamente), pela TIM em face do Banco C6 S.A., Carbon Holding Financeira S.A. e Carbon Holding S.A. (em conjunto, “Requeridos”), por meio do qual discutir-se-á a interpretação de determinadas cláusulas dos contratos que regem a parceria entre as partes. Em caso de perda, a parceria poderá ser rescindida.

Receitas de vendas de mercadorias

As receitas com vendas de mercadorias (telefones, *mini-modems*, *tablets* e outros equipamentos) são reconhecidas quando as obrigações de performance associadas ao contrato são transferidas ao comprador. A receita de venda de aparelhos aos parceiros comerciais é contabilizada no momento de sua entrega física ao parceiro, líquida de descontos, e não no momento da venda ao cliente final, pois a Companhia não detém qualquer controle sobre a mercadoria vendida.

Identificação dos contratos

A Companhia efetua o monitoramento dos contratos comerciais em vigor, de modo a identificar as principais cláusulas contratuais e demais elementos presentes nos contratos que poderiam ser relevantes na aplicação do pronunciamento contábil IFRS 15 / CPC47 – Receita de Contrato com Clientes.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Identificação da obrigação de desempenho

Com base na revisão dos seus contratos, a Companhia verificou, principalmente, a existência das seguintes obrigações de desempenho:

- (i) venda de equipamentos; e
- (ii) prestação de serviços de telefonia móvel, fixa e internet.

Sendo assim, a Companhia passou a reconhecer as receitas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

Determinação e alocação do preço da transação à obrigação de desempenho

A Companhia entende que em algumas situações realiza venda de pacotes de serviços e venda de aparelhos celulares com desconto. De acordo com a IFRS 15 / CPC 47, a Companhia é requerida a realizar a alocação do desconto e reconhecer as receitas relacionadas a cada obrigação de desempenho com base em seus preços de venda independentes.

Custo para obtenção de contrato

Todos os custos incrementais relacionados com a obtenção de um contrato (comissões de vendas e outros custos de aquisição de terceiros) são contabilizados como despesas antecipadas (conforme descrito na nota 10) e diferidos no resultado no mesmo período que a receita associada a este ativo. Da mesma forma, certos custos de cumprimento do contrato, também são diferidos na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que estão satisfeitas ao longo do tempo.

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Receita operacional líquida	25.447.930	23.843.006	23.833.893
Receita operacional bruta	36.731.708	33.491.945	33.530.346
Receita de serviços	35.041.192	31.934.536	31.972.936
Receita de serviços - Móvel	33.070.752	29.982.310	30.020.711
Receita de serviços – Fixa	1.970.440	1.952.226	1.952.225
Venda de mercadorias	1.690.516	1.557.409	1.557.410
Deduções da receita bruta	(11.283.778)	(9.648.939)	(9.696.453)
Impostos incidentes	(4.014.344)	(3.610.371)	(3.657.281)
Descontos concedidos	(7.253.635)	(6.030.261)	(6.030.865)
Devoluções e outros	(15.799)	(8.307)	(8.307)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. Custos e despesas operacionais

	Controladora							
	2024				2023			
	Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(11.893.115)	(5.908.816)	(1.798.005)	(19.599.936)	(11.739.481)	(5.631.263)	(1.757.848)	(19.128.592)
Pessoal	(48.016)	(925.033)	(513.229)	(1.486.278)	(57.740)	(862.899)	(459.230)	(1.379.869)
Serviços de terceiros	(731.883)	(2.037.447)	(801.521)	(3.570.851)	(677.645)	(2.142.275)	(823.079)	(3.642.999)
Interconexão e meios de conexão	(3.091.741)	-	-	(3.091.741)	(3.274.991)	-	-	(3.274.991)
Depreciação e amortização	(6.232.502)	(391.699)	(401.834)	(7.026.035)	(6.149.864)	(343.671)	(403.867)	(6.897.402)
Impostos, taxas e contribuições	(131.924)	(932.489)	(28.078)	(1.092.491)	(36.395)	(853.763)	(26.839)	(916.997)
Aluguéis e seguros	(507.427)	(178.771)	(30.682)	(716.880)	(506.475)	(146.629)	(16.490)	(669.594)
Custo das mercadorias vendidas	(1.104.460)	-	-	(1.104.460)	(1.033.891)	-	-	(1.033.891)
Publicidade e propaganda	-	(700.637)	-	(700.637)	-	(599.253)	-	(599.253)
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	-	(693.122)	-	(693.122)	-	(620.667)	-	(620.667)
Outros	(45.162)	(49.618)	(22.661)	(117.441)	(2.480)	(62.106)	(28.343)	(92.929)

	Consolidado			
	2023			
	Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	Despesas com comercialização	Despesas gerais e administrativas	Total
	(11.496.437)	(5.742.642)	(1.759.433)	(18.998.512)
Pessoal	-	(57.740)	(862.899)	(1.379.869)
Serviços de terceiros	-	(683.809)	(2.211.627)	(3.720.070)
Interconexão e meios de conexão	-	(2.804.984)	-	(2.804.984)
Depreciação e amortização	-	(6.369.438)	(343.724)	(7.117.029)
Impostos, taxas e contribuições	-	(36.503)	(876.709)	(940.075)
Aluguéis e seguros	-	(507.164)	(146.632)	(670.292)
Custo das mercadorias vendidas	(1.033.891)	-	-	(1.033.891)
Publicidade e propaganda	-	-	(599.253)	(599.253)
Perdas por créditos de liquidação duvidosa	-	-	(639.692)	(639.692)
Outros	-	(2.908)	(62.106)	(93.357)

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação**

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos ou privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária enquanto o empregado integra o quadro de funcionários da Companhia, no montante de R\$ 26.176 (R\$ 17.650 em 31 de dezembro de 2023). Tais planos não trazem nenhuma obrigação adicional para a Companhia. Se o funcionário deixar de fazer parte do quadro de empregados da Companhia no período necessário para ter o direito de retirada das contribuições feitas pelas patrocinadoras, os valores aos quais o funcionário não tem mais direito e que podem representar redução nas contribuições futuras da Companhia aos funcionários ativos, ou um reembolso em dinheiro destes valores, são lançados como ativo.

30. Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Receitas			
Receita de subvenção, líquida	-	860	860
Multas s/ serviços de telecomunicações	102.096	77.586	77.814
Receita na alienação de ativos (i)	18.034	318.960	318.960
Outras receitas (ii)	89.343	65.710	65.703
	<u>209.473</u>	<u>463.116</u>	<u>463.337</u>
Despesas			
FUST/FUNTEL (iii)	(162.487)	(156.855)	(158.021)
Impostos, taxas e contribuições	(18.110)	(1.400)	(1.400)
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	(241.248)	(296.106)	(296.108)
Despesa na alienação de ativos	(21.235)	(13.875)	(13.875)
Outras despesas	(25.174)	(22.030)	(22.712)
	<u>(468.254)</u>	<u>(490.266)</u>	<u>(492.116)</u>
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(258.781)</u>	<u>(27.150)</u>	<u>(28.779)</u>

- (i) Em 2023, representa, principalmente, o ganho na operação de aquisição da Cozani pelo encerramento da disputa pelo ajuste de preço, vide nota 1.2.
- (ii) Representa, principalmente, a receita diferida nas torres alienadas (conforme nota 18), sendo R\$54.095 em 31 de dezembro de 2024 (R\$54.095 em 31 de dezembro de 2023)
- (iii) Representam os gastos incorridos com as contribuições sobre as diversas receitas de telecomunicações devidas a ANATEL, conforme legislação em vigor.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Receitas financeiras	861.759	1.219.004	1.239.753
Juros sobre aplicações financeiras	417.366	459.495	479.968
Juros de clientes	39.914	29.386	29.467
Juros swap (iii)	244.865	483.785	483.785
Juros sobre arrendamento	28.428	28.041	28.041
Atualização monetária (i)	108.823	175.686	175.686
Outros derivativos (ii)	19.587	39.173	39.173
Outras receitas	2.776	3.438	3.633

(i) Parte substancial está relacionada a atualização monetária sobre créditos tributários e depósitos judiciais.

(ii) Refere-se à diferença entre o valor de mercado e o custo das opções de subscrição de ações referente a parceria operacional com Banco C6, iniciada em 2020, a que a Companhia teve direito no período devido ao atingimento de metas. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia obteve o direito de subscrição referente a 11ª meta contratual, gerando um efeito de R\$ 19.587 (R\$ 39.173 em 31 de dezembro de 2023, referente a 9ª e 10ª metas contratuais). O valor de mercado foi calculado com base em informações disponíveis na última transação de investimento realizada pelo parceiro e divulgado no mercado. As divulgações deste instrumento financeiro derivativo estão detalhadas na nota 37, o qual foi mensurado pelo valor justo, e será mensurado subsequentemente no resultado da Companhia, considerando os riscos relacionados a arbitragem divulgados em nota 28.

(iii) Representa os ganhos obtidos com instrumentos de swap obtidos de forma a proteger a Companhia de variações de taxas de juros incidentes sobre dívidas.

32. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Despesas financeiras	(2.817.346)	(2.858.036)	(2.765.961)
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e financiamentos	(254.728)	(215.357)	(215.357)
Juros sobre impostos e taxas	(271.936)	(249.178)	(252.527)
Juros swap	(380.972)	(578.900)	(578.900)
Juros sobre passivo de arrendamento, líquidos de cancelamentos	(1.432.764)	(1.163.824)	(1.062.251)
Atualização monetária (i)	(214.853)	(341.542)	(346.719)
Descontos concedidos	(44.864)	(56.356)	(56.356)
Outras despesas (ii)	(217.229)	(252.879)	(253.851)

(i) Parte substancial está relacionada a atualização monetária sobre processos judiciais e administrativos, no montante de R\$195.978, vide nota 24 (R\$319.248 em 31 de dezembro de 2023); e

TIM S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação**

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(ii) Parte substancial relacionada a: (a) juros sobre concessões, no montante de R\$ 111.757 (R\$ 111.986 em 31 de dezembro de 2023); e (b) despesas financeiras relacionadas a seguro garantias, aval e encargos, no montante de R\$ 95.521 (R\$ 103.448 em 31 de dezembro de 2023).

33. Variação cambial, líquida

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Receitas			
Empréstimos e financiamentos (i)	-	125.981	125.981
Fornecedores	21.370	33.680	33.680
Swap (ii)	106.453	10.698	10.698
Outros	177.367	23.676	23.676
	305.190	194.035	194.035
Despesas			
Empréstimos e financiamentos (i)	(57.124)	(10.698)	(10.698)
Fornecedores	(85.447)	(19.336)	(19.336)
Swap (ii)	(49.310)	(125.981)	(125.981)
Outros	(41.946)	(45.077)	(45.077)
	(233.827)	(201.092)	(201.092)
Variações cambiais, líquidas	71.363	(7.057)	(7.057)

(i) Refere-se principalmente a variação cambial sobre empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

(ii) Refere-se a instrumentos financeiros derivativos para mitigar os riscos de variações cambiais relacionados às dívidas em moeda estrangeira (nota 37).

34. Lucro por ação

Os saldos apresentados abaixo, representam os montantes da Controladora e Consolidado.

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria.

	2024	2023
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	3.153.881	2.837.422
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.419.831	2.420.710
Lucro básico por ação (expresso em R\$)	1,30	1,17

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, excluindo as ações em tesouraria, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluidoras.

	2024	2023
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	3.153.881	2.837.422
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	2.420.199	2.420.758
Lucro diluído por ação (expresso em R\$)	1,30	1,17

O cálculo do lucro diluído por ação, considerou 368 milhares (47 milhares em 31 de dezembro de 2023) relacionadas ao plano de incentivo a longo prazo, conforme mencionado na nota 27.

35. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com empresas do Grupo Telecom Italia e empresas controladas e coligadas são os seguintes:

	Ativo	
	Controladora	
	2024	2023
Telecom Italia Sparkle (i)	10.188	3.004
Gruppo Havas (vi)	12.831	6.544
TI Sparkle (iii)	28	187
TIM Brasil (vii)	23.260	22.803
Telecom Italia S.p.A. (ii)	24.962	3.298
I-Systems (ix)	45.907	7.502
Outros	97	96
Total	117.273	43.434

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Passivo	
	Controladora	
	2024	2023
Telecom Italia S.p.A. (ii)	154.729	127.902
Telecom Italia Sparkle (i)	11.599	4.797
TI Sparkle (iii)	11.290	8.087
TIM Brasil (iv)	10.858	10.858
Grupo Vivendi (v)	1.152	2.683
Gruppo Havas (vi)	104.757	68.407
I-Systems (viii)	58.613	60.367
Italtel (xi)	-	8.507
TIM Brasil (xii)	367.943	370.774
Outros	3.865	4.229
Total	724.806	666.611

	Receita		
	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Telecom Italia S.p.A. (ii)	11.352	4.366	4.366
Telecom Italia Sparkle (i)	5.939	3.980	3.980
TI Sparkle (iii)	339	911	911
I Systems (ix)	3.196	27.315	27.315
Cozani (x)	-	3.041	-
Total	20.826	39.613	36.572

	Custo/Despesa		
	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Telecom Italia S.p.A. (ii)	151.677	130.994	130.994
Telecom Italia Sparkle (i)	6.667	13.520	13.520
TI Sparkle (iii)	11.290	17.762	17.762
Grupo Vivendi (v)	5.853	8.390	8.390
Gruppo Havas (vi)	608.060	531.350	531.350
I-Systems (viii)	452.931	429.771	429.771
Cozani (x)	-	480.108	-
Outros	26.994	18.445	18.445
Total	1.263.472	1.630.340	1.150.232

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) Os valores referem-se a *roaming*, serviços de valor adicionado – VAS, cessão de meios e voz internacional-*wholesale*.
- (ii) Os valores referem-se a *roaming* internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado – VAS e licenciamento de uso de marca registrada, concedendo a TIM S.A. o direito de utilização da marca “TIM” mediante o pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da Companhia, sendo o pagamento efetuado de forma trimestral.
- (iii) Os valores referem-se a aluguel de *links*, aluguel de EILD, aluguel de meios (cabos submarino) e serviço de sinalização.
- (iv) Referem-se, principalmente, a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas e transferências de funcionários.
- (v) Os valores referem-se aos serviços de valor adicionado – VAS.
- (vi) Dos valores descritos acima, no resultado, referem-se aos serviços de publicidade, dos quais, R\$ 562.994 (R\$ 487.839 em 31 de dezembro de 2023), estão relacionados aos repasses de mídia.
- (vii) Referem-se a depósitos judiciais feitos em razão de causas trabalhistas.
- (viii) Os valores referem-se a serviços de capacidade de infraestrutura de fibra.
- (ix) Os valores em 2024, referem-se principalmente a despesa antecipada que representam os custos de instalação de rede neutra diferidos pelo tempo de contrato.
- (x) Os valores referem-se ao desenvolvimento de softwares utilizados no faturamento de serviços de telecomunicações. Em 5 de julho de 2024, foi alienada a parte relacionada Italtel S.p.A., juntamente com todas as suas subsidiárias.
- (xi) Os valores referem-se ao saldo de juros sobre capital próprio e dividendos a pagar para a controladora.

A Companhia possui ações de investimento social que contemplam doações, projetos desenvolvidos pelo Instituto TIM e patrocínios. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia investiu R\$ 9.074 (R\$ 8.156 em 31 de dezembro de 2023).

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços equivalentes aos praticados no mercado. Os saldos em aberto no fim do exercício não estão atrelados a garantias e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias fornecidas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Os saldos das contas patrimoniais estão registrados nos grupos: contas a receber de clientes, despesas antecipadas, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

36. Remuneração da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui: diretores estatutários e o Conselho de Administração. O pagamento do pessoal-chave da Administração pela prestação dos seus serviços está apresentado a seguir:

	2024	2023
Benefícios de curto prazo	26.292	24.530
Remuneração baseada em ações	20.603	9.542
	46.895	34.072

37. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Dentre os instrumentos financeiros registrados na Companhia destacam-se os derivativos que são ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço tais ativos/passivos são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. A Companhia não aplica a “*hedge accounting*”.

A Companhia, realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de i) reduzir riscos relacionados à variação cambial e ii) gerenciar exposição de taxas de juros. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão representados especificamente por contratos de *swap* e opções.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão sendo apresentados em atendimento ao IFRS 9 / CPC 48.

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta são os seguintes:

(i) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar i) prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio aumentando os saldos de dívida com empréstimos e financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes ou ii) aumento de custo em contratos comerciais que possuam algum tipo de vinculação a variação cambial. Para que esses tipos de riscos sejam mitigados, a Companhia realiza: contratos de *swap* com instituições financeiras com o objetivo de anular os impactos decorrentes da flutuação das taxas de câmbio no balanço e resultado financeiro e contratos comerciais com cláusulas de bandas cambiais com o objetivo de mitigar parcialmente os riscos cambiais ou ainda utilizar instrumentos derivativos para reduzir os riscos remanescente de exposição cambial em contratos comerciais.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de *swap*. Os ganhos ou perdas com esses contratos de *swap* são registrados no resultado da Companhia.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com:

A possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela Companhia indexados à TJLP, IPCA, taxa pré-fixada e/ou TLP, quando tais taxas tiverem um risco na visão da companhia de não acompanhar proporcionalmente as taxas referentes aos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). A Companhia optou por proteger a exposição atrelada ao IPCA decorrente da emissão de debêntures e financiamentos junto ao BNDES (FINAME) e BNB, todos até o vencimento.

A possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros causaria um aumento nas despesas financeiras da Companhia, em decorrência da parcela da dívida e das posições passivas que a Companhia possui nos contratos de *swap* atrelados a taxas de juros flutuantes (percentual do CDI). Todavia, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém seus recursos financeiros aplicados em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz substancialmente esse risco.

(iii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia computar prejuízos derivados da incapacidade dos assinantes honrarem os pagamentos dos valores faturados. Para minimizar este risco, a Companhia realiza preventivamente análises de crédito de todos os pedidos imputados pelas áreas de vendas e monitora as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços, entre outras ações, caso os clientes não paguem suas dívidas. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 ou receitas de serviços prestados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(iv) Risco de crédito inerente à venda de aparelhos telefônicos e de cartões de telefones pré-pagos

A política do Grupo para venda de aparelhos telefônicos e distribuição de cartões de telefones pré-pagos está diretamente relacionada aos níveis de risco de créditos aceitos durante o curso normal do negócio. A seleção de parceiros, a diversificação da carteira de contas a receber, o monitoramento das condições de empréstimos, as posições e limites de pedidos estabelecidos para os negociantes, a constituição de garantias reais são procedimentos adotados pela Companhia para minimizar possíveis problemas de cobrança com seus parceiros comerciais. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das receitas de venda de mercadorias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de venda de mercadorias em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

(v) Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas. A Companhia estrutura os vencimentos de seus instrumentos financeiros não derivativos e de seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, de modo a não afetar a liquidez. Vide notas 18 e 21.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia são efetuados diariamente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos operacionais e financeiros.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Todas as aplicações financeiras da Companhia possuem liquidez diária e a Administração poderá, ainda que em casos específicos: i) rever a política de pagamento de dividendos; ii) emitir novas ações; e/ou iii) vender ativos para aumentar a liquidez.

(vi) Risco de crédito financeiro

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela diretoria de Finanças, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de investimento, financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas contratuais, cumprimento das metas internas e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia computar perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo e dos contratos de *swap*, em razão de eventual insolvência das contrapartes. A Companhia minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado, além de seguirem política que estabelece níveis máximos de concentração de risco por instituição financeira.

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos estão apresentados a seguir:

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações com derivativos	379.888	224.275	304.959	239.714
Outros derivativos (i)	522.822	-	502.453	-
	902.710	224.275	807.412	239.714
Parcela circulante	(379.888)	(224.275)	(299.539)	(239.714)
Parcela não circulante	522.822	-	507.873	-

(i) Os outros derivativos, são instrumentos de opções de subscrição de ações, representam a opção da Companhia de subscrever 4,62% das ações do capital do C6 em 31 de dezembro de 2024 (4,44% em 31 de dezembro de 2023), onde o Grupo/Companhia pagou prêmios de subscrição de ações no valor total de R\$26,3 milhões até 31 de dezembro de 2024 (R\$25,5 milhões até 31 de dezembro de 2023). Conforme requerimentos do IFRS 9 / CPC 48, o instrumento financeiro deve ser avaliado pelo seu valor justo, que, em 31 de dezembro de 2024 corresponde a R\$ 523 milhões (R\$ 502 milhões em 31 de dezembro de 2023).

O impacto da marcação a mercado é calculado pela diferença do valor justo da opção menos o montante pago pelo prêmio de subscrição de ações. Esse instrumento financeiro foi mensurado ao valor justo e subsequentemente reavaliado e eventuais variações registradas no resultado financeiro da Companhia, considerando os riscos relacionados a arbitragem divulgados na nota 28.

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2024 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Ativo
2025	-
2026 em diante	522.822
	<u>522.822</u>

Os passivos financeiros não derivativos são substancialmente compostos pelas contas a pagar com fornecedores, dividendos a pagar e outras obrigações, cujo vencimento ocorrerá nos próximos 12 meses, exceto pelos empréstimos e financiamentos e arrendamentos, cujo fluxos nominais de pagamentos estão divulgados nas notas 21 e 18.

Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo:

	2024		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	2.662.076	1.240.985	3.903.061
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.662.076	1.240.985	3.903.061
Instrumentos financeiros derivativos		379.888	379.888
Outros derivativos	-	522.822	522.822
Títulos e valores mobiliários	2.449.682	-	2.449.682
Outros ativos financeiros	212.394	338.275	550.669
Total do passivo	-	224.275	224.275
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	224.275	224.275
Instrumentos financeiros derivativos	-	224.275	224.275

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	2023		
	Nível 1	Nível 2	TOTAL
Total do ativo	2.025.202	970.370	2.995.572
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.025.202	970.370	2.995.572
Instrumentos financeiros derivativos	-	304.959	304.959
Outros derivativos	-	502.453	502.453
Títulos e valores mobiliários	1.971.439	-	1.971.439
Outros ativos financeiros	53.763	162.958	216.721
Total do passivo	-	239.714	239.714
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	239.714	239.714
Instrumentos financeiros derivativos	-	239.714	239.714

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de valores, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, dados disponíveis da última transação relevante e análise de resultados com base em múltiplos de empresas similares, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de moeda e taxas de juros da Companhia foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura de juros divulgada por fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, em moeda estrangeira ou indexados a taxas de juros, com o objetivo de administrar tal exposição.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem a tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor. Para a cobertura de taxas de juros, cabe à Companhia optar ou não pela contratação de mecanismo de proteção, conforme igualmente previsto em políticas internas.

Em 31 de dezembro de 2024, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

Baseado na evolução obrigatória de mercado, efetuamos a transição do índice de nossa dívida junto ao KFW/Finnvera, passando de *Libor* para SOFR.

Da mesma forma, para mantermos a proteção, efetuamos a migração da operação de swap junto ao Bank of America, até então, baseada em *Libor*, passando a partir de janeiro de 2024 também para SOFR. Transição sem nenhum efeito em caixa e com o mesmo custo em percentual do CDI original.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas no quadro a seguir:

31 de dezembro de 2024

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa) ¹	% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	SOFR X DI	KFW/ Finnvera	Bank of America	33.031	33.031	100%	SOFR + 1,17826% a.a.	92,59% do CDI
BRL	IPCA x DI	BNB	XP e ITAU	585.129	586.525	100%	IPCA + 1,22% a 1,49% a.a.	55,19% a 69,50% do CDI
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.972.245	1.976.088	100%	IPCA + 4,0432% a.a.	CDI + 0,95%
BRL	IPCA x DI	BNDES	XP	385.592	386.743	100%	IPCA + 4,23% a.a.	96,95% do CDI

¹ Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%) e, alguns contratos de dívida atrelados ao IPCA foram remensurados devido à deflação. Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31 de dezembro de 2023

Moeda	Tipo de SWAP	CONTRAPARTE		Total Dívida	Total Swap (Ponta Ativa) ¹	% Cobertura	TAXAS MÉDIAS SWAP	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	LIBOR X DI	KFW/ Finnvera	JP Morgan e Bank of America	125.854	125.854	100%	LIBOR 6M + 0,75% a.a.	79,00% a 92,59% do CDI
BRL	IPCA x DI	BNB	XP e ITAU	206.140	207.987	100%	IPCA + 1,22% a 1,49% a.a.	67,73% a 69,50% do CDI
USD	PRE x DI	The Bank of Nova Scotia	Scotiabank	485.498	485.740	100%	1,73% a.a.	CDI + 1,05% do CDI
BRL	PRE x DI	BNP Paribas	BNP Paribas	515.068	517.727	100%	8,34% a.a.	CDI + 1,07%
BRL	IPCA x DI	DEBENTURE	ITAU	1.880.389	1.882.880	100%	IPCA + 4,17% a.a.	CDI + 0,95%
BRL	IPCA x DI	BNDES	XP	392.340	393.389	100%	IPCA + 4,23% a.a.	96,95% do CDI

¹ Em determinados contratos de swap, ponta ativa inclui o custo de imposto de renda (15%). Após os impostos relacionados, a cobertura se mantém em 100%.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando as variáveis CDI, Dólar Americano (USD), SOFR e IPCA, individualmente, em três cenários distintos (provável, possível e remoto), e seus respectivos impactos nos resultados obtidos.

Nossas premissas observaram, basicamente, o efeito individual da variação do CDI, do USD, da SOFR e do IPCA, utilizados nas operações conforme o caso e, para cada cenário, foram utilizados os percentuais e cotações indicados a seguir:

Cenário sensibilidade (i)		Valor justo em USD, EUR, BRL e IPCA (ii)	A) Δ Variação Acumulada Dívida	Valor justo da ponta ativa do swap (+)	Valor justo da ponta passiva do swap (-)	Resultado swap	B) Δ Variação Acumulado Swap	C) Resultado final (B-A)
	Dez./24	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
CDI	provável	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
	possível	2.741.766	-	2.741.766	(2.577.919)	163.847	7.878	7.878
	remoto	2.741.766	-	2.741.766	(2.570.966)	170.800	14.832	14.832
USD	provável	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
	possível	2.750.014	8.248	2.750.014	(2.585.797)	164.217	8.248	-
	remoto	2.758.263	16.496	2.758.263	(2.585.797)	172.466	16.496	-
SOFR	provável	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
	possível	2.742.079	313	2.742.079	(2.585.797)	156.282	313	-
	remoto	2.742.392	626	2.742.392	(2.585.797)	156.595	626	-
IPCA	provável	2.741.766	-	2.741.766	(2.585.797)	155.969	-	-
	possível	2.637.067	(104.699)	2.637.067	(2.585.797)	51.270	(104.699)	-
	remoto	2.538.933	(202.834)	2.538.933	(2.585.797)	(46.864)	(202.834)	-

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Cenários sensibilizados com os seguintes incrementos nas taxas: cenário provável sem incremento; cenário possível 25% de incremento; e cenário remoto 50% de incremento.

(ii) KFW Finnvera, BNB, Debenture e BNDES.

Variável de risco	Cenário sensibilidade (i)	CDI	USD	SOFR	IPCA
CDI	Provável	12,15%	6,1923	5,09%	4,83%
	Possível	15,19%	6,1923	5,09%	4,83%
	Remoto	18,23%	6,1923	5,09%	4,83%
USD	Provável	12,15%	6,1923	5,09%	4,83%
	Possível	12,15%	7,7404	5,09%	4,83%
	Remoto	12,15%	9,2885	5,09%	4,83%
SOFR	Provável	12,15%	6,1923	5,09%	4,83%
	Possível	12,15%	6,1923	6,36%	4,83%
	Remoto	12,15%	6,1923	7,63%	4,83%
IPCA	Provável	12,15%	6,1923	5,09%	4,83%
	Possível	12,15%	6,1923	5,09%	6,04%
	Remoto	12,15%	6,1923	5,09%	7,25%

(i) Cenários sensibilizados com os seguintes incrementos nas taxas: cenário provável sem incremento; cenário possível 25% de incremento; e cenário remoto 50% de incremento.

Como a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção das suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos *swaps* terão sua contrapartida refletidos na dívida. Para estas operações, a Companhia divulga o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida da Companhia em cada um dos cenários mencionados.

Salienta-se o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia tem como único objetivo a proteção patrimonial. Desta forma, uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia.

As análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 31 de dezembro de 2024 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e a variação do dólar americano utilizadas nos contratos de *swap*. A utilização destas premissas nas análises se deve exclusivamente às características dos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Quadro com ganhos e perdas com derivativos no exercício

	2024	2023
Resultado líquido em operações de derivativos	(78.964)	(210.397)
Resultado de operações com outros derivativos	19.587	39.173

Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração poderá rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
Total dos empréstimos e derivativos (Nota 21 e 37)	2.357.066	3.203.248	3.203.248
Arrendamentos - Passivo (Nota 18)	12.575.846	12.256.775	12.256.775
Arrendamentos - Ativo (Nota 18)	(240.387)	(236.341)	(236.341)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(3.258.743)	(3.077.931)	(3.077.931)
FIC (Nota 5)	(2.434.441)	(1.958.490)	(1.958.490)
Dívida Líquida	8.999.341	10.187.261	10.187.261
Outros derivativos (nota 37)	522.822	502.453	502.453
Financiamento Licença 5G	990.775	952.600	952.600
Dívida Líquida Ajustada	10.512.938	11.642.314	11.642.314
LAJIDA (EBITDA) (i) (últimos 12 meses)	12.532.722	11.594.968	11.834.327
Índice de alavancagem financeira	0,84	1,00	0,98
Reconciliação ao Lucro Líquido do exercício:			
Lucro Líquido do exercício	3.153.881	2.837.422	2.837.422
Resultado Financeiro Líquido	1.884.224	1.646.089	1.533.265
Imposto de renda e contribuição social	468.582	267.836	346.611
Depreciações e amortizações	7.026.035	6.843.621	7.117.029
LAJIDA (EBITDA) (i)	12.532.722	11.594.968	11.834.327

- (i) Lajida: lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização.
 EBITDA: *Earnings before interest, tax, depreciation and amortization* (não é uma métrica contábil)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Movimentação dos passivos financeiros

As variações em passivos decorrentes de atividades de financiamento, tais como empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e instrumentos financeiros estão apresentadas abaixo:

	Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento (i)	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2023	3.770.946	12.256.775	(567.698)
Ingressos	503.351	2.639.801	(20.370)
Cancelamentos	-	(493.143)	-
Encargos financeiros	261.094	1.471.288	136.107
Variações cambiais, líquidas	57.125	-	(57.143)
Pagamentos principal	(1.413.497)	(1.838.667)	(13.255)
Pagamentos de juros	(143.518)	(1.460.208)	(156.075)
31 de dezembro de 2024	3.035.501	12.575.846	(678.434)

	Controladora		
	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento (i)	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2022	4.969.825	9.948.873	(508.251)
Ingressos	-	2.127.573	122.218
Saldo de companhia incorporada	-	2.992.831	-
Cancelamentos	-	(1.155.617)	-
Encargos financeiros	319.860	1.387.299	95.115
Variações cambiais, líquidas	(115.282)	-	115.282
Pagamentos principal	(1.197.950)	(1.696.314)	(13.987)
Pagamentos de juros	(205.507)	(1.347.870)	(378.075)
31 de dezembro de 2023	3.770.946	12.256.775	(567.698)

(i) Os pagamentos de passivo de arrendamento, inclui pagamentos de multas no montante de R\$ 287 milhões (R\$ 238 milhões em 2023).

	Consolidado		
	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento (i)	Instrumentos financeiros derivativos (ativos) passivos
31 de dezembro de 2022	4.969.825	12.831.865	(508.251)
Ingressos	-	2.365.659	122.218
Cancelamentos	-	(1.072.708)	-
Encargos financeiros	319.861	1.365.024	95.115
Variações cambiais, líquidas	(115.283)	-	115.282
Pagamentos principal	(1.197.950)	(1.812.508)	(13.987)
Pagamentos de juros	(205.507)	(1.420.557)	(378.075)
31 de dezembro de 2023	3.770.946	12.256.775	(567.698)

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

38. Planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

	2024	2023
PAMEC/apólice de ativos e Plano médico	3.461	5.019

ICATU, SISTEL e VIVEST

A Companhia patrocina planos de previdência privada de benefícios definidos e de contribuição definida para grupo de empregados oriundos do antigo sistema TELEBRÁS, que atualmente estão sob a administração do ICATU FUNDO MULTIPATROCINADO e da Fundação Sistel de Seguridade Social. Além dos planos provenientes do Sistema TELEBRÁS, existe também o plano administrado pela FUNDAÇÃO VIVEST decorrente da incorporação da AES Atimus.

Os referidos planos de previdência complementar, bem como os planos médicos, estão resumidamente explicados abaixo:

PBS Assistidos (PBS-A Tele Celular Sul e PBS-A Tele Nordeste Celular): plano de benefícios da SISTEL com característica de benefício definido. Inclui os empregados aposentados que faziam parte dos planos patrocinados pelas empresas do antigo Sistema TELEBRÁS;

PBS (PBS Tele Celular Sul e PBS Tele Nordeste Celular): plano de pensão para empregados ativos e assistidos com característica de benefício definido. Referidos planos de benefícios estão sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

Plano TIMPREV (SUL e Nordeste): plano de pensão para empregados ativos e assistidos com característica de contribuição definida. Referidos planos de benefícios estão sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

Convênio de Administração: convênio de administração de pagamento de aposentadoria a aposentados e pensionistas das predecessoras da Companhia. Referido plano está sob administração do ICATU Fundo MULTIPATROCINADO;

PAMEC/Apólice de Ativos: plano de assistência médica complementar para os aposentados das predecessoras da Companhia;

AES Telecom: Plano de previdência complementar administrado pela Vivest, que compete à TIM em razão da aquisição da AES Atimus, empresa que pertencia à antiga Eletropaulo. Atualmente, o plano encontra-se em processo de Retirada de Patrocínio junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Plano Médico Fiber: Provisão para manutenção de plano de saúde como benefício pós-emprego aos ex-colaboradores da AES Atimus (conforme estabelecido na lei 9.656/98, artigos 30 e 31), que foi adquirida e incorporada pela TIM.

Demonstramos a seguir a posição atuarial dos passivos e ativos relacionados aos planos de aposentadoria e assistência médica, em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 33/IAS 19.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação
Em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a) Efeitos na data base de 31 de dezembro:

	Planos						Totais	
	PBS	PBS Assistidos	Convênio de Administração	PAMEC/ Apólice de Ativos	AES Telecom	Plano Médico	2024	2023
Conciliação dos ativos e passivos	(i)	(i)	(i)					
Valor presente das obrigações atuariais	32.363	8.704	96	1.080	10.549	2.381	55.173	62.926
Valor justo dos ativos do plano	(54.193)	(16.406)	(255)	-	(10.804)	-	(81.658)	(80.343)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	(21.830)	(7.702)	(159)	1.080	(255)	2.381	(26.485)	(17.417)
Valor reconhecido em outros resultados abrangentes	12.699	5.365	40		255		18.359	11.876
Passivo / (ativo) atuarial líquido	(9.131)	(2.337)	(119)	1.080	-	2.381	(8.126)	(5.541)

(i) Nenhum ativo foi reconhecido pelas patrocinadoras, em virtude da impossibilidade de reembolso desse superávit, além de que as contribuições do patrocinador não serão reduzidas no futuro.

b) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

	Planos						
	PBS	PBS Assistidos	Convênio de Administração	PAMEC/ Apólice de Ativos	AES Telecom	Plano Médico	
Passivo (ativo) atuarial em 31/12/23	(8.636)	(1.779)	(145)	1.007	896	3.116	
Despesa (receita) reconhecida no resultado	(683)	(167)	(12)	91	85	414	
Contribuições da patrocinadora	2.850	-	21	(78)	0	(32)	
(Ganhos) ou perdas atuariais reconhecidas	(2.662)	(391)	17	60	(981)	(1.117)	
Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-	-	-	-	-	-	
Passivo (ativo) atuarial líquido em 31/12/24	(9.131)	(2.337)	(119)	1.080	-	2.381	

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

c) Reconciliação do valor presente das obrigações

	Planos					
	PBS	PBS Assistidos	Convênio de Administração	PAMEC/ Apólice de Ativos	AES Telecom	Plano Médico
Valor das obrigações em 31/12/23	37.738	9.131	109	1007	11.825	3.116
Custo do serviço corrente	-	-	-	-	-	120
Juros sobre obrigação atuarial	3.382	809	10	91	1.089	294
Benefícios pagos no ano	(3.138)	(931)	(9)	(78)	(646)	(32)
Contribuições pagas pelos participantes	-	-	-	-	-	-
(Ganhos)/perdas nas obrigações	(5.619)	(305)	(14)	60	(1.719)	(1.117)
Valor das obrigações em 31/12/24	32.363	8.704	96	1.080	10.549	2.381

d) Reconciliação do valor justo dos ativos

	Planos					
	PBS	PBS Assistidos	Convênio de Administração	PAMEC/ Apólice de Ativos	AES Telecom	Plano Médico
Valor justo dos ativos em 31/12/23	54.544	14.583	287	-	10.929	-
Benefícios pagos no ano	(3.138)	(931)	(9)	(78)	(646)	-
Rendimento efetivo dos ativos no ano	4.832	1.319	25	-	1.004	-
Contribuições / (devoluções) empresa	(2.850)	-	(21)	78	-	-
Ganho (perda) atuariais com ativos do plano	805	1435	(27)	-	(483)	-
Valor justo dos ativos em 31/12/24	54.193	16.406	255	-	10.804	-

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

e) Despesas previstas para 2025

	Planos					
	PBS	PBS Assistidos	Convênio de Administração	PAMEC/ Apólice de Ativos	AES Telecom	Plano Médico
Custo do serviço corrente (com juros)	-	-	-	-	-	112
Juros sobre as obrigações atuariais	3.282	895	10	112	1.090	254
Rendimento esperado dos ativos	(5.467)	(1.735)	(27)	-	(1.117)	-
Juros sobre o efeito do limite do (ativo)/passivo	1.361	585	4	-	27	-
Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida	(824)	(255)	(13)	112	-	366

Premissas atuariais adotadas nos cálculos

As principais premissas atuariais adotadas nos cálculos foram as seguintes:

Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial:	PBS Sul: 10,75% / 7,00%; PBS Nordeste: 10,67% / 6,93%; CA: 10,72% / 6,98%; PBS-A: 10,91% / 7,16%; AES: 10,67% / 6,93%; PAMEC: 10,83% / 7,08%; FIBER: 10,66% / 6,92%
Taxa de crescimento salarial nominal:	PBS Nordeste: 3,50% / 0,00% PBS Sul, CA, PBS-A, AES, PAMEC e FIBER: Não Aplicável
Tábua biométrica de mortalidade geral:	PBS, CA, PAMEC e FIBER: AT-2000 segregada por sexo, suavizada em 10%; PBS-A: AT-2000 segregada por sexo; AES: AT-2000 masculina, suavizada em 10%
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	PBS e FIBER: Álvaro Vindas; CA, PBS-A, AES e PAMEC: Não Aplicável
Taxa de rotatividade esperada:	PBS: Nula; CA, PBS-A, AES e PAMEC: Não Aplicável; FIBER: 0,15/(tempo serviço + 1), sendo nula a partir dos 50 anos
Probabilidade de ingresso em aposentadoria:	PBS e FIBER: 100% na 1ª elegibilidade; CA, PBS-A, AES e PAMEC: Não Aplicável
Taxa estimada de inflação no longo prazo	3,50% a.a.
Método de apuração	Método do Crédito Unitário Projetado

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

39. Seguros

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, riscos cibernéticos (cyber), saúde, entre outros. A Administração da Companhia entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos limites máximos de indenização são demonstrados a seguir:

Modalidades	Limites máximos de indenização
Riscos Operacionais	R\$ 629.071
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$ 80.000
Riscos cibernéticos (cyber)	R\$ 90.000
Automóvel (Frota Executivos e Operacionais)	R\$1.000 para Responsabilidade Civil Facultativo (Garantia Única de Danos Materiais e Danos Corporais) e R\$100 para Danos Morais.

40. Informações suplementares ao fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado
	2024	2023	2023
<u>Transações que não envolvem caixa</u>			
Adições ao imobilizado e intangível - sem efeito no caixa	(2.576.470)	(2.150.713)	(2.150.713)
Aumento dos passivos de arrendamento - sem efeito no caixa	2.639.802	2.150.713	2.044.366
Ativo e passivos líquidos de efeitos de incorporação	-	3.877.394	-
Subscrição bônus Banco C6	-	162.958	162.958
Proventos aprovados e ainda não pagos	650.000	655.000	655.000
Bônus de subscrição	175.317	-	-

41. Eventos subsequentes

Aporte de capital fundo 5G

Em 16 de janeiro de 2025, a Companhia realizou aporte de aproximadamente R\$ 84,7 milhões no Fundo 5G, reforçando seu compromisso em impulsionar o desenvolvimento de soluções baseadas em tecnologia 5G.

TIM S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - continuação

Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Distribuição de JSCP

O Conselho de Administração da Companhia, aprovou em 10 de fevereiro de 2025, a distribuição de R\$200.000 a título de Juros sobre Capital Próprio. O pagamento ocorrerá no dia 22 de abril de 2025, sendo que a data para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores, ocorrerá em 17 de fevereiro de 2025.

O Conselho de Administração da Companhia, aprovou em 17 de dezembro de 2024, a distribuição de R\$650.000 a título de Juros sobre Capital Próprio. O pagamento ocorreu no dia 23 de janeiro de 2025, sendo que a data para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores, ocorreu em 23 de dezembro de 2024.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da TIM S.A. (“Companhia”), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as disposições legais e compreenderam: (i) a análise dos relatórios financeiros elaborados periodicamente pela Companhia; (ii) a Proposta da Administração de destinação do resultado do exercício de 2024 e de distribuição de dividendos da Companhia; (iii) o acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores independentes e internos; e (iv) as indagações sobre atos e transações relevantes efetuadas pelos Administradores.

Com base nos nossos exames, nas informações prestadas e nos esclarecimentos recebidos e, também, considerando o Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”), sem ressalvas, emitido no dia 10 de fevereiro de 2025, o Conselho Fiscal, por unanimidade, é de parecer favorável de que: (i) o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acima mencionadas refletem adequadamente as informações nelas contidas; e (ii) a Proposta da Administração de destinação do resultado do exercício de 2024 e de distribuição de dividendos da Companhia estão todas em condições de serem submetidas à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ademais, os membros do Conselho Fiscal da TIM S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, com base nas informações prestadas e nos esclarecimentos recebidos da Administração da Companhia, também opinaram favoravelmente sobre a apresentação, ao Conselho de Administração, da proposta de distribuição de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”), no valor de **R\$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais)** à razão do valor bruto de **R\$0,082624038** (zero, vírgula, zero, oito, dois, seis, dois, quatro, zero, três, oito centavos) por ação, para pagamento até o dia **22 de abril de 2025**, sem a aplicação de qualquer índice de atualização monetária, considerando-se a data de **17 de fevereiro de 2025** para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores.

WALMIR URBANO KESSELI
Presidente do Conselho Fiscal

HELOISA BELOTTI BEDICKS
Membro do Conselho Fiscal

ELIAS DE MATOS BRITO
Membro do Conselho Fiscal

Rio de Janeiro (RJ), 10 de fevereiro de 2025.

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

1. Sobre o Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) da TIM S.A. (“Companhia” ou “TIM”) foi criado pela Assembleia Geral Extraordinária em 29 de julho de 2020, tendo como base a estrutura do comitê de auditoria de sua antiga controladora, TIM Participações S.A. (“TPART”).

A TPART possuía um Comitê de Auditoria Estatutário desde sua criação, em 12 de dezembro de 2013. Em 31 de agosto de 2020, com o objetivo de simplificar a estrutura societária do grupo no Brasil, a TPART foi incorporada pela TIM, sua subsidiária integral, que a sucedeu em todos os seus direitos e obrigações, mantendo a mesma estrutura de governança corporativa e controles internos.

Com a incorporação, o CAE da TIM deu continuidade às atividades do CAE da TPART, incluindo os planos de trabalho e análises que estavam sendo conduzidas.

O CAE da TIM é um órgão estatutário de funcionamento permanente, que adota as melhores práticas de Governança Corporativa, conforme recomendado pelas normas vigentes. O Comitê é regido pela Resolução nº 23 da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), de 25 de fevereiro de 2021, e por demais regulamentações aplicáveis.

1.1 Composição

O CAE é composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, coincidente com o mandato dos membros do Conselho. A reeleição é permitida, com um limite máximo de dez anos de mandato.

A função de membro do CAE é indelegável e deve ser exercida exclusivamente pelos membros eleitos.

Para o mandato 2023/2025, o Conselho de Administração elegeu os seguintes membros para compor o CAE, todos classificados como independentes, conforme os critérios estabelecidos pelo Regulamento do Novo Mercado da B3:

Nome	Cargo
Gesner José de Oliveira Filho	Coordenador
Flavia Maria Bittencourt	Membro do Comitê
Herculano Aníbal Alves	Membro do Comitê especialista em contabilidade societária

1.2 Atribuições e Responsabilidades

O CAE tem como atribuições ordinárias supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros, sua aderência às normas legais, regulatórias e estatutárias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e às atividades dos auditores, tanto os internos quanto os independentes, bem como supervisionar e avaliar a celebração de contratos de qualquer natureza entre a Companhia ou sua controlada, de um lado, e, de outro, o acionista controlador ou suas sociedades controladas, coligadas, sujeitas a controle comum ou controladoras deste último, ou que de outra forma constituam partes relacionadas à Companhia.

Além de suas atribuições ordinárias, o CAE exerce a função de *Audit Committee* da Companhia, em conformidade com o disposto na *Sarbanes-Oxley Act* (“SOx”), essa responsabilidade decorre do fato de a Companhia ser registrada na *US Securities and Exchange Commission* (“SEC”) e possuir *American Depositary Receipts (ADRs)* listados na *The New York Stock Exchange* (“NYSE”) desde 16 de novembro de 1998.

O CAE possui dotação orçamentária anual, dentro dos limites aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 6 de dezembro de 2023, para conduzir ou determinar a realização de consultas, avaliações e investigações dentro do escopo de suas atividades, inclusive com a contratação e utilização de especialistas externos independentes.

2. Atividades do Comitê de Auditoria Estatutário da TIM em 2024

O CAE reunir-se-á sempre que necessário, mas no mínimo bimestralmente, de forma que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes de sua divulgação.

Após estabelecer uma programação anual para o cumprimento de suas atribuições, foram realizadas, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, 17 (dezessete) reuniões do CAE que contemplaram 75 (setenta e cinco) itens de Ordem do Dia (sessões).

As reuniões tiveram duração média de 1 (uma) hora e 34 (trinta e quatro) minutos cada e, durante as sessões, foram envolvidos diretamente o Presidente do Conselho de Administração, o Diretor Presidente e Diretor de Relação com Investidores e a Diretora Financeira, além dos demais membros da Diretoria Executiva, os Diretores das áreas de Auditoria Interna e de *Risk & Compliance*, e os Auditores Independentes.

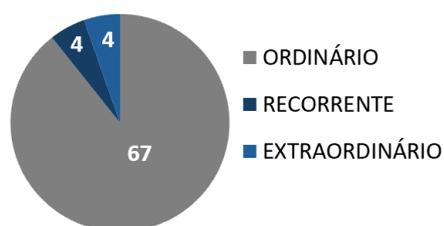
A cada reunião do Conselho de Administração da Companhia são relatadas as atividades desenvolvidas pelo Comitê no respectivo mês.

Os assuntos abordados ao longo da programação anual do CAE foram classificados da seguinte forma: (i) temas ordinários (decorrentes da legislação, regulamentação aplicável e normativos internos); (ii) temas recorrentes (decorrentes do plano de trabalho programado para o CAE ao longo do ano); e (iii) temas extraordinários (não previstos nos itens anteriores e submetidos a pedido da administração da Companhia ou dos próprios membros do CAE).

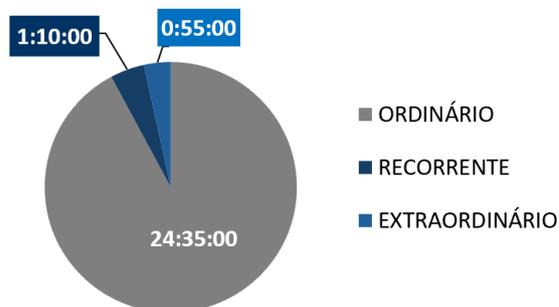
Dentro da classificação organizacional apresentada, é importante destacar os dados estatísticos de produtividade das atividades do CAE, com especial ênfase em temas específicos, identificados como estratégicos para a avaliação dos membros do CAE, conforme detalhado a seguir:

Produtividade - Exercício 2024

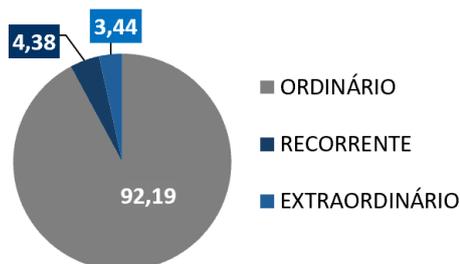
Nº de itens na ordem do dia



Tempo utilizado - Horas

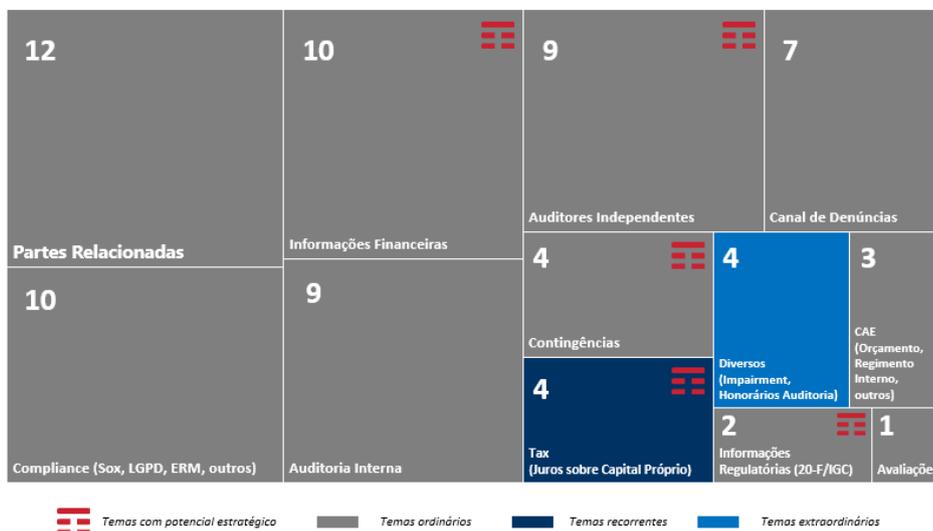


Tempo utilizado - %



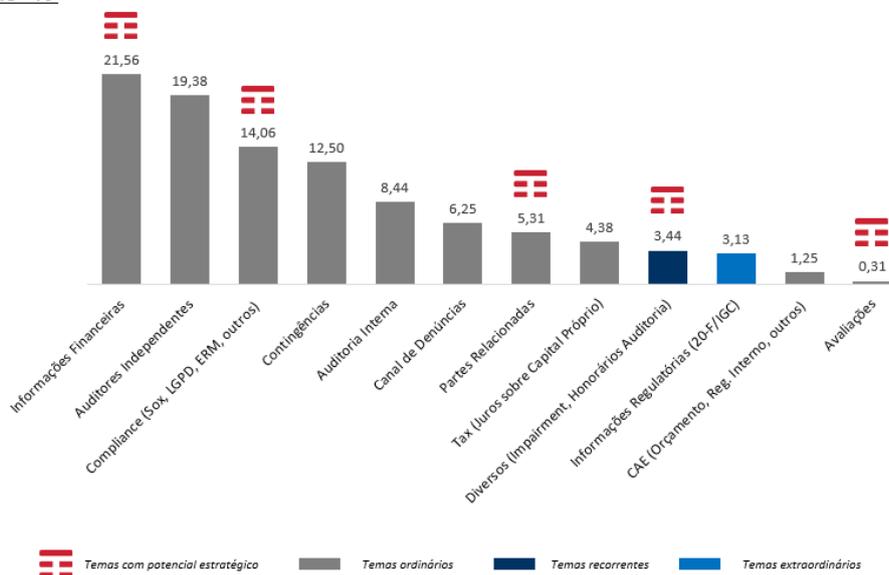
Detalhamento de Produtividade - Exercício 2024

Nº de itens na Ordem do Dia (sessões)



Detalhamento de Produtividade - Exercício 2024

Tempo Utilizado - %



Dentre as atividades realizadas durante o exercício, cabe destacar que o CAE:

- I. Dentre as atribuições previstas no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno do CAE, o Comitê examinou, avaliou e opinou, previamente, sobre 12 (doze) contratos de naturezas diversas entre a Companhia, de um lado, e partes relacionadas, de outro lado. Todas as contratações seguiram estritamente o processo de

governança necessário para atender tanto às normas de *Compliance* internas da Companhia, quanto à regulamentação da CVM e da SEC. As informações relevantes sobre as contratações estão devidamente divulgadas no Formulário de Referência da Companhia.

- II. O CAE acompanhou e supervisionou as atividades da área de Risk & Compliance da Companhia em 10 (dez) sessões, com foco nos seguintes temas: (i) SOx Compliance, monitorando deficiências apontadas pelo Auditor Independente e pela administração; (ii) Compliance de Tecnologia da Informação e Segurança Corporativa, com ênfase em Cyber Security e nas adequações exigidas pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (“LGPD”); (iii) Compliance de Processos Comerciais e gerais, incluindo fraude e corrupção, assegurando a conformidade com leis e regulamentos internos e externos.

No âmbito do Programa de Integridade e Anticorrupção, o CAE acompanhou a manutenção da Certificação ISO 37001, concedida em 2020. Além disso, analisou relatórios de Enterprise Risk Management (“ERM”), com foco na atualização do plano de trabalho, revisão dos fatores de risco da Companhia, gestão dos riscos financeiros, apetite de risco e adequação dos riscos no Formulário de Referência e no inventário SOx/CVM. A estrutura de gestão de riscos da Companhia prevê que o CAE analise os exames realizados pelo Comitê de Controle e Riscos (“CCR”), órgão vinculado ao Conselho de Administração, conforme definido no Estatuto Social.

- III. Supervisionou e analisou as informações financeiras da Companhia, em 10 (dez) sessões durante o ano de 2024, a fim de, dentre outros objetivos, monitorar o cumprimento das disposições relacionadas: (a) à apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as informações financeiras trimestrais e outras demonstrações intermediárias; e (b) às informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras, sobretudo em relação aos controles internos que sustentam a certificação *Sarbanes-Oxley* (“SOx”).

Em relação aos controles internos, foram objeto de acompanhamento e recomendações pelo CAE os seguintes temas: (i) monitoramento do sistema de controles internos quanto à sua efetividade e processos de melhorias; (ii) análise do processo de certificação dos controles internos – SOx junto aos administradores e aos Auditores Independentes; (iii) procedimentos da Companhia para cumprimento integral dos requisitos da SOx e monitoramento intensivo dos planos de remediação relativos às deficiências apontadas pela auditoria independente em relação ao processo de Certificação SOx na Companhia.

O CAE constatou ainda que os controles internos são implementados em consonância com a natureza, complexidade e necessidade das operações e, diante das informações prestadas pela Diretoria Executiva, pela Auditoria Interna e pelos Auditores Independentes, verificou não existir qualquer fato relevante ou de natureza grave que possa colocar em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.

- IV. Analisou o plano anual de trabalho dos Auditores Independentes e discutiu os resultados das atividades desempenhadas em 9 (nove) sessões durante o ano de 2024. A Ernst & Young Auditores Independentes S/S (“EY”) foi a empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2024, e pelo planejamento e execução das auditorias referentes às informações trimestrais (“ITRs”), conforme as normas reconhecidas, bem como pela revisão especial das ITRs, enviadas à CVM. Seu parecer assegura que as referidas demonstrações financeiras representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, na legislação societária brasileira, nas normas da CVM e nas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). A EY foi, ainda, responsável pela revisão do Formulário 20-F (SEC) da Companhia.
- V. Supervisionou as atividades desempenhadas pela Auditoria Interna da Companhia, em 9 (nove) sessões durante o ano de 2024, analisando o plano anual de trabalho e discutindo o resultado das atividades desempenhadas e das revisões efetuadas.
- VI. O CAE procurou diligentemente informar-se sobre os principais processos dentro da Companhia, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos integrantes da alta administração com o seu aperfeiçoamento contínuo. Como resultado das reuniões com as áreas internas da Companhia, o CAE teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar suas implementações, e a execução das recomendações de melhoria identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias e nas discussões com as áreas de negócios e de controles. Com base nas informações às quais teve acesso, o CAE julga que o sistema de controles internos da Companhia é adequado ao porte e complexidade de seus negócios, bem como estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros e, ainda, está de acordo com as normas internas e externas a que se sujeitam as transações. O CAE tem assinalado a importância de melhoria contínua no sistema de controles internos.

- VII. Tomou conhecimento das principais alterações propostas no âmbito regulatório e as mudanças institucionais previstas, bem como os principais aspectos dos cenários político e econômico, com destaque para os riscos e desafios da conjuntura atual que possam impactar a Companhia. Para tanto, tem acompanhado os principais macro indicadores que auxiliam uma avaliação de riscos do ambiente externo para a Companhia no limite daquilo que é previsível pelas melhores técnicas quantitativas e qualitativas, sempre procurando recomendar mecanismos que dotem a Companhia da necessária agilidade e resiliência para se adaptar a mudanças rápidas nos cenários macroeconômicos.
- VIII. No desempenho de suas atividades, o CAE acompanhou regularmente questões relacionadas à: (i) satisfação do consumidor e qualidade dos serviços e do atendimento; (ii) estímulo à inovação aplicada a produtos e serviços; (iii) transparência e prestação de contas aos stakeholders; (iv) ética nos negócios; (v) inteligência artificial; (vi) diálogos e comunicação com públicos de relacionamento; (vii) gestão de produtos eletrônicos; (viii) investimento em infraestrutura; e (ix) desenvolvimento de novas tecnologias.
- IX. No âmbito de suas atribuições, o CAE analisou, em 7 (sete) sessões durante o ano de 2024, os relatórios referentes às denúncias recebidas no Canal de Denúncias da Companhia e as respectivas ações de melhoria previstas. Os relatórios, que são divididos por tipologia, ficam arquivados na sede da Companhia.
- X. Além das 17 (dezesete) reuniões informadas, necessárias para o adequado desempenho de suas funções, os membros do CAE participaram de 4 (quatro) reuniões privadas, de 1 (uma) hora cada, com a área de Auditoria Interna da Companhia, sem a presença de administradores ou de outros gestores da organização, para avaliação de possíveis cerceamentos ou risco de quebra de independência, de qualquer tipo de ingerência da administração, dando abertura ao Comitê para externar eventuais preocupações que precisem ser avaliadas no desenvolvimento dos trabalhos da auditoria.

3. Assuntos discutidos com os Auditores Independentes considerando a forma de apresentação do Relatório de Auditoria (NBC TA 701)

Conforme determinado pelas normas de auditoria (NBC TA 260), que dispõem sobre a comunicação com os responsáveis pela governança da Companhia, o auditor deve comunicar, dentre outros, o quanto segue: (i) suas responsabilidades em relação à auditoria das demonstrações contábeis; (ii) visão geral do seu Plano de Auditoria para o exercício; (iii) sua visão sobre os aspectos qualitativos significativos das práticas contábeis da Companhia,

incluindo políticas e estimativas contábeis, e divulgações nas demonstrações contábeis; (iv) dificuldades significativas encontradas durante a auditoria, se houver; (v) aspectos de independência, incluindo confirmação formal sobre sua independência em relação à Companhia; (vi) comunicação, por escrito, aos responsáveis pela governança, das constatações significativas decorrentes da auditoria; e (vii) conforme determinado pela NBC TA 701, comunicar quais os Principais Assuntos de Auditoria (“PAAs”) a serem considerados no Relatório do Auditor Independente.

Em cumprimento a esses protocolos e/ou requerimentos de comunicação entre os auditores e os responsáveis pela governança da Companhia, o CAE manteve reuniões periódicas com os Auditores Independentes da Companhia, com objetivo de acompanhar o andamento dos trabalhos dos auditores em relação às demonstrações financeiras da Companhia e sobre os controles internos de relatórios financeiros, de forma que todos os assuntos acima, entre outros, foram formalmente avaliados pelo CAE junto aos Auditores Independentes.

No que diz respeito aos PAAs, o CAE buscou compreender o julgamento dos Auditores Independentes na determinação desses assuntos, além de avaliar a abordagem de auditoria utilizada como resposta aos PAAs identificados.

Por fim, além de toda a interação com os Auditores Independentes, o CAE realizou as seguintes atividades ao longo do ano para avaliação das áreas consideradas como PAAs pelos Auditores Independentes:

3.1. Provisão para contingências tributárias (Nota Explicativa 24 – “Provisão para processos judiciais e administrativos”)

O CAE revisou trimestralmente a evolução das contingências tributárias e acompanhou os prognósticos fornecidos pelos responsáveis pelas áreas Tributária, Cível, Trabalhista e Regulatória da Companhia.

4. Outras Atividades

4.1. Revisão do Formulário 20-F

Com relação aos trabalhos de revisão do Formulário 20-F (SEC), os membros do CAE se reuniram formalmente 1 (uma) vez no mês de abril de 2024.

4.2. Avaliação do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas

Os membros do CAE se reuniram com executivos da Companhia para avaliar a evolução e a posição da Companhia com relação aos critérios de governança previstos no Código Brasileiro de Governança Corporativa - Companhias Abertas, em atendimento à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

4.3. Avaliação dos Auditores Independentes e da Auditoria Interna

Os membros do CAE procederam à avaliação da qualidade dos trabalhos dos Auditores Independentes e da Auditoria Interna da Companhia, por meio de questionários de avaliação previamente aprovados pelo CAE.

5. Conclusões e recomendações

Os membros do CAE da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, analisaram as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes e do relatório anual da administração, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2024”).

Considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, e a proposta de destinação do resultado do exercício de 2024, o CAE concluiu que essas informações e documentos apresentados refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia.

O presente Relatório é emitido em observância ao inciso IX, do Artigo 14, do Regimento Interno do CAE, e conforme Parágrafo 1º do Inciso VII do Art. 27 da Resolução nº 80 da CVM, de 29 de março de 2022.

Por essa razão, recomendaram, por unanimidade, a aprovação dos documentos acima mencionados, pelo Conselho de Administração da Companhia para o encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro (RJ), 10 de fevereiro de 2025.

GESNER JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO
Coordenador do Comitê de Auditoria
Estatutário

HERCULANO ANÍBAL ALVES
Membro do Comitê de Auditoria
Estatutário

FLAVIA MARIA BITENCOURT
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Alberto Mario Griselli (Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores), **Andrea Palma Viegas Marques** (Diretora Financeira), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*People, Culture & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*) e **Fabiane Reschke** (Diretora Jurídica), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2025.

ALBERTO MARIO GRISELLI

Diretor Presidente e Diretor de Relações com
Investidores

ANDREA PALMA VIEGAS MARQUES

Diretora Financeira

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

BRUNO MUTZENBECHER GENTIL

Business Support Officer

FABIANE RESCHKE

Diretora Jurídica

MARIA ANTONIETTA RUSSO

People, Culture & Organization Officer

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Alberto Mario Griselli (Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores), **Andrea Palma Viegas Marques** (Diretora Financeira), **Bruno Mutzenbecher Gentil** (*Business Support Officer*), **Maria Antonietta Russo** (*People, Culture & Organization Officer*), **Mario Girasole** (*Regulatory and Institutional Affairs Officer*) e **Fabiane Reschke** (Diretora Jurídica), na qualidade de Diretores Estatutários da TIM S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2025.

ALBERTO MARIO GRISELLI

Diretor Presidente e Diretor de Relações com
Investidores

ANDREA PALMA VIEGAS MARQUES

Diretora Financeira

MARIO GIRASOLE

Regulatory and Institutional Affairs Officer

BRUNO MUTZENBECHER GENTIL

Business Support Officer

FABIANE RESCHKE

Diretora Jurídica

MARIA ANTONIETTA RUSSO

People, Culture & Organization Officer